

Relatório Anual 2010



Órgãos da Administração da FFM

Diretoria 2010

Diretor Geral: Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes

Vice-Diretor Geral: Prof. Dr. Yassuhiko Okay



Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes



Prof. Dr. Yassuhiko Okay

Conselho Curador – 2010

Presidente: Prof. Dr. Marcos Boulos (até setembro/2010)
Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri (a partir de outubro/2010)

Membros:

Dr. Andrea Sandro Calabi	Prof. Dr. Paulo Eduardo Mangeon Elias
Dr. Antonio Corrêa Meyer	Prof. Dr. Pedro Puech Leão (a partir de nov/2010)
Dr. Arcênio Rodrigues da Silva	Profa. Dra. Sandra Josefina Ferraz Ellero Grisi
Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri	Prof. Dr. Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho (até nov/2010)
Dr. Itiro Suzuki	Acadêmico Alan Saito Ramalho (até Nov/2010)
Prof. Dr. José Otávio Costa Auler Junior (a partir de nov/2011)	Acadêmico Edoardo Fillipo de Queiroz Vattimo (a partir de nov/2010)

Conselho Consultivo – 2010

Presidente: Prof. Dr. Marcos Boulos (até setembro/2010)
Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri (a partir de outubro/2010)

Membros:

Dr. Aloysio Nunes Ferreira Filho (até mar 2010)	Prof. Dr. João Grandino Rodas
Dr. Aluizio Rebello de Araujo	Dr. José da Silva Guedes
Dr. Américo Fialdini Jr.	Dr. José Luiz Gomes do Amaral
Dr. Andrea Sandro Calabi	Desembargador José Renato Nalini
Profa. Dra. Angelitta Habr-Gama	Padre José Rodolpho Perazzolo
Dr. Antonio Correa Meyer	Dr. Márcio Thomaz Bastos (a partir de jun/2010)
Prof. Dr. Cláudio Lembo	Profa. Dra. Maria Tereza Leme Fleury
Prof. Dr. Eleuses Vieira de Paiva	Dr. Ogari de Castro Pacheco
Dr. Fernando Braga	Prof. Dr. Paulo Nathanael Pereira de Souza
Dr. Francisco Vidal Luna	Dr. Pedro Carlos Araújo Coutinho
Dr. Francisco Virgilio Crestana	Deputado Pedro Tobias (até mar 2010)
Vereador Gilberto Natalini	Dr. Rubens Naves
Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri	Profa. Dra. Telma Maria Tenório Zorn
Dr. Gonzalo Vecina Neto (a partir de abr/2010)	Prof. Dr. Walter Manna Albertoni
Dr. Horácio Berlinck Neto (a partir de abr/2010)	Prof. Dr. Vahan Agopyan
Prof. Dr. Irineu Tadeu Velasco	

Sumário

Apresentação

04

Parte 1

15

As parcerias da FFM e sua contribuição na assistência integral à saúde e à qualidade de vida

Parte 2

34

A participação da FFM no apoio aos Projetos Sócio Assistenciais

Apresentação

1 - As estratégias adotadas

A idéia de se constituir uma fundação que apoiasse as atividades da Faculdade de Medicina da USP (FMUSP) e do Hospital das Clínicas da FMUSP (HCFMUSP) foi concretizada em 18 de setembro de 1986, por iniciativa da Associação dos Antigos Alunos da FMUSP. Desde então, a Fundação Faculdade de Medicina (FFM) tem contribuído para o aperfeiçoamento da gestão institucional do Sistema FMUSP/HC, conferindo maior agilidade, eficácia e credibilidade às ações acadêmicas e de assistência na área de saúde.

No decorrer de seus vinte e quatro anos, tem buscado o constante aperfeiçoamento de seu padrão de serviços e se dedicado, simultaneamente, ao cumprimento de seus objetivos e ao atendimento das necessidades de seus parceiros. A contínua modernização de sua infraestrutura técnica, a adaptação às demandas tecnológicas atuais e o treinamento e especialização de sua equipe de profissionais são outras de suas prioridades; assim, os investimentos em recursos humanos e infraestrutura internos e na manutenção do Sistema FMUSP/HC são traduzidos por inúmeros indicadores positivos, obtidos ao longo de sua existência.

A FFM embasa suas atividades nas normas, regras e decisões estabelecidas pelo seu Conselho Curador e pelos colegiados decisórios do Sistema FMUSP/HC. O processo decisório privilegiou a visão compartilhada dos objetivos corporativos, estratégias e práticas gerenciais, que permitiram unificar o grau de percepção, compreensão e participação.

A diretriz financeira manteve a busca do capital de giro positivo, pautando suas decisões de despesas ou investimentos na exigência prévia da existência de recursos financeiros para tal.

Em 2010, deu-se continuidade ao programa de valorização dos colaboradores da administração direta da FFM, onde a re-análise de cargos, funções, enquadramentos e méritos continuou sendo foco de ação da Diretoria. Paralelamente, o Programa de Capacitação e Treinamento de sua equipe de profissionais resultou na melhoria dos resultados finais da Fundação.

A estrutura organizacional da FFM, estabelecida de modo a adequar e ordenar suas responsabilidades e competências no desenvolvimento da assistência, do ensino e da pesquisa, é dividida por áreas estratégicas de especialização, de maneira a melhor atender às necessidades de seus parceiros e da população. São elas:

- Auditoria Médica
- Controladoria
- Controle de Faturamento
- Coordenadoria Jurídica
- Faturamento
- Financeiro
- Informática
- Materiais
- Pólo Cultural Pacaembu
- Projetos e Pesquisas
- Recursos Humanos
- Saúde Suplementar

Mantém, desde 1988, um convênio de cooperação com a Secretaria de Estado da Saúde, que prevê a realização de uma série de atividades gerenciais, que vão desde o faturamento dos serviços de atendimentos médico-hospitalares e a gestão dos recursos humanos do Sistema FMUSP/HC, até reformas e compras de equipamentos e insumos, dentre outros. Além disso, desenvolve, em conjunto com o Sistema FMUSP/HC, parcerias com instituições interessadas no desenvolvimento das ciências médicas, tais como: Ministérios, Secretarias Estaduais e Municipais, agências de fomento à pesquisa, hospitais, indústrias farmacêuticas, iniciativa privada, entre outros. Também apóia programas do Sistema FMUSP/HC, seus cursos de extensão, eventos, projetos de pesquisa, entre outras iniciativas.

Um ponto fundamental de sua estratégia institucional é a transparência, dada a ampla fiscalização a que é submetida. A FFM tem suas atividades auditadas pela Curadoria de Fundações do Ministério Público, por auditoria externa independente e pelo Tribunal de Contas do Estado, além de prestar contas de seus projetos para órgãos como Ministérios, Secretarias de Estado e do Município, e diversas instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais. Na relação com os parceiros, opera segundo regulamentos acordados caso a caso, sempre garantindo transparência e austeridade na gestão.

Em razão da credibilidade que a FFM inspira aos órgãos subvencionadores, o volume de valores manejados pela FFM tem aumentado significativamente, ano após ano. Diante da evolução substantiva das receitas operacionais, projetos, contratos e convênios, a FFM tem auferido expressivos montantes de receitas de aplicações financeiras, integralmente revertidos em favor da própria operação e dos projetos executados pela FFM.

No exercício de 2010, obteve-se um superávit consolidado de aproximadamente R\$ 173 milhões, com um saldo em caixa de cerca de R\$ 277 milhões. A gestão financeira destes recursos se dá através da movimentação de contas dos Centros de Gerenciamento, ou CG's (cerca de 1.800 contas ativas), conforme as diretrizes aprovadas pelo Conselho Curador da FFM, Conselho Deliberativo do HCFMUSP e Congregação da FMUSP.

Os Contratos de Gestão, firmados entre 2008 e 2010 e inseridos às atividades desenvolvidas pela FFM, são um reflexo natural deste panorama e acarretaram um crescimento das operações como um todo, ocorrido de forma sustentada, sólida e pautado na ampliação, aprimoramento e treinamento de seus recursos humanos. Os Contratos de Gestão foram firmados a partir da qualificação da FFM como Organização Social, necessária para a formação de parceria com a Administração Pública para o desenvolvimento de serviços à comunidade.

Paralelamente, a FFM deu continuidade ao gerenciamento de 149 programas/projetos assistenciais, de ensino e pesquisa, além de 342 estudos clínicos, desenvolvidos no Sistema FMUSP/HC.

O Projeto de Restauo e Modernização da FMUSP, desenvolvido entre os anos de 2000 e

2008, contou com o apoio fundamental da FFM, que dividiu com a FMUSP a coordenação do Projeto e a captação de recursos. A iniciativa teve como objetivo valorizar o patrimônio histórico e adequar seus espaços às atividades desenvolvidas atualmente, melhorando a infraestrutura e a logística dos processos de trabalho. O Projeto promoveu não só uma reforma física, mas uma profunda mudança humana e cultural em toda a comunidade do Sistema FMUSP/HC. Os trabalhos de manutenção continuaram, em 2010, agora incorporados à rotina de funcionamento da FMUSP.

Em seus 24 anos de existência, a FFM obteve o reconhecimento público por sua atuação como entidade beneficente de assistência social, através da obtenção e manutenção de várias certificações, das quais destacam-se, entre outras:

- Declaração de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal;
- Atestado de Registro e Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEAS junto ao Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, sob registro 71010.000905/2004-41;
- Certificado de Inscrição nº 0308/SP/2000 do Conselho Estadual de Assistência Social – CONSEAS;
- Certificado nº 018/2008 de Qualificação como Organização Social da Secretaria Municipal de Gestão da Prefeitura do Município de São Paulo;
- Certificado de Qualificação como Organização Social de Saúde da Secretaria Estadual de Saúde do Governo do Estado de São Paulo
- Certificado de Inscrição nº 647/2002 do Conselho Municipal de Assistência Social – COMAS;
- Registro nº 1088/ CMDCA/2004 no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

2 - A estrutura organizacional da FFM

Estabelecida de modo a adequar e ordenar suas responsabilidades e competências no desenvolvimento da assistência, do ensino e da pesquisa, a estrutura organizacional da FFM é dividida por áreas estratégicas de especialização, de maneira a melhor atender às necessidades de seus parceiros e da população.

O Departamento de Recursos Humanos administrou, em 2010, 13.319 funcionários, entre o pessoal de administração direta da FFM, pessoal da FFM a serviço do Sistema FMUSP/HC, complementaristas e pessoal alocado em projetos específicos de assistência à população. Desse total, 346 colaboradores estão alocados na sua administração direta, voltados para o apoio aos centenas de programas sociais da Entidade, bem como para as atividades assistenciais, de desenvolvimento da assistência integral à saúde e de atendimento aos pacientes SUS desenvolvidas pelos profissionais restantes. Estes últimos são contratados em jornada complementar ou integral, buscando-se, assim, estimular a produção de trabalhos nas áreas didática, assistencial e de pesquisa, por meio de apoio material e de remuneração adequada. Seguindo uma estratégia de valorização de seus colaboradores diretos, deu continuidade ao Programa de Capacitação e Treinamento de pessoal (6.491 horas/aula), que, buscando desenvolver competências de atuação em equipe, culminou na melhoria dos resultados finais da Fundação. Paralelamente, desenvolveu atividades de recrutamento e seleção de todo o Sistema FMUSP/HC, bem como nos projetos novos e nos já existentes (3.840 vagas), administração e pagamento de benefícios sociais e salários, envolvendo gastos em folha de pagamento de cerca de R\$ 372 milhões, além de coordenar o processo de contratações, demissões, licenças, férias, cargos e salários, cesta básica, vale-refeição, vale-transporte, entre outros. Em 2010, por exemplo, foram oferecidas cerca de 214 mil cestas básicas para colaboradores de todo o Sistema FMUSP/HC, dos diversos projetos, além dos aposentados.

O faturamento dos serviços prestados pelas diferentes unidades do Sistema FMUSP/HC é efetuado pelo Departamento de Faturamento da FFM. Dentre as demais atividades desenvolvidas

por esse Departamento em 2010, pode-se destacar:

1. Impressão dos Exames do Faturamento de Internados SUS do ICHC das contras elaboradas pela divisão de Arquivo Médico – ICHC;
2. Disponibilização de Relatórios no SCOL – Sistema de Consulta On-Line, incluindo Relatórios de Inconsistências de Faturamento SUS e o Relatório de Faturamento SUS por Clínica de Faturamento;
3. Automação de Processos de Faturamento, incluindo: Relatórios de Acompanhamento de Faturamento Convênios; Relatório de Faturamento AIH por CG; e Relatório de AIH's Rejeitadas; além de melhoria no processamento de faturas e no processo de recebimento de contas de convênios;
4. Continuidade do processo de Implantação da APAC (Autorização de Procedimentos Alta Complexidade e Custo) WEB;
5. Implantação da Tabela denominada "Terminologia Unificada em Saúde Suplementar" (TUSS);
6. Continuidade do processo de Recuperação de Contas de Convênios Fora de Prazo.



Fachada do Edifício Sede da FFM na Av. Rebouças, em São Paulo

A realização das operações de cobrança, controle e distribuição dos valores relativos aos serviços prestados pelas diferentes unidades do Sistema FMUSP/HC à clientela do SUS (AIH – Internações, Ambulatório, incluindo APAC – Autorização de Procedimentos de Alta Complexidade) e pacientes da Saúde Suplementar (Convênios) é efetuada pelo Departamento de Controle de Faturamento da FFM. Além disso, desenvolveu outras atividades, dentre as quais destacam-se:

No segmento de Saúde Suplementar:

- Recuperação de Glosas de anos anteriores, através de negociações financeiras, realizadas com as Operadoras CABESP, Medial Saúde e Saúde Bradesco;
- Em parceria com o Departamento de Informática, foi desenvolvido um sistema que permite parametrizar por profissional o perfil de repasse relacionado ao pagamento de honorários médicos;
- Aprimoramento dos processos de devoluções, junto aos Institutos;
- Padronização dos Processos de Recursos de Glosas;
- Distribuição de crédito (identificado), no mês da competência do recebimento.

No segmento do Sistema Único de Saúde – SUS:

- Em parceria com o Departamento de Informática, foi implantado mecanismo automatizado para distribuição de pagamento mensal da verba fixa SUS AIH e Ambulatório (MAC – Média e Alta Complexidade);
- Contribuição para o desenvolvimento de relatórios para reavaliação da distribuição da verba SUS, utilizando como base o faturamento;
- Disponibilização de módulo para consulta e/ou emissão de relatórios de faturamento AIH e Ambulatório;
- Aprimoramento do processo de controle de AIHs rejeitadas, para o devido acompanhamento de reapresentações;
- Aprimoramento de Consultas e impressão de espelhos da AIH, visando verificações/análises.

Implantado em 2006, o Departamento de Saúde Suplementar deu continuidade, em 2010, às ações voltadas ao incremento da obtenção de fontes alternativas de recursos às receitas do Sistema FMUSP/HC, através da participação do segmento Saúde Suplementar, tendo como diferenciais a excelência do seu Corpo Clínico e a incorporação permanente de novas tecnologias na área médica. Na área administrativa, em 2010, destacam-se:

a) Qualificação da Fundação Faculdade de Medicina como Centro Colaborador da Agência Reguladora do Setor de Saúde Suplementar – ANS. A qualificação é concedida a Entidades com reconhecida capacidade de desenvolvimento de Pesquisa e conhecimento do Setor de Saúde Suplementar.

b) Negociações permanentes com as Operadoras de Planos Privados de Saúde, visando a ampliação dos serviços contratados e melhoria nas condições e regras de remuneração e pagamento, com destaque para a intensificação de contratos com o Sistema UNIMED.

c) Sistema operacional de dados de saúde suplementar, que se constitui no único Sistema Operacional com a concepção de integração e uniformização para todos os Institutos do Sistema FMUSP/HC sob a gestão da FFM;

d) Padrão de troca eletrônica das informações em saúde suplementar, estabelecido pela ANS, que garante a segurança dos processos de atendimento, faturamento e recebimento, adicionando-se neste ano a implantação da Tabela Unificada de Saúde Suplementar - TUSS na plenitude da operação de Saúde Suplementar do Sistema FMUSP/HC.

e) Contratos com Entidades Hospitalares e Laboratórios buscando a Prestação de Serviços de obtenção de Receitas do Sistema FMUSP/HC, com destaque especial para a Área de Hematologia.

f) Gestão do novo relatório CIH ao Ministério da Saúde, mantido em constante aprimoramento para acompanhar as mudanças das regras e incorporação de novos serviços. Em 2010, o faturamento de Saúde Suplementar registrou um crescimento de 3,99% em relação ao ano anterior e acumula um crescimento de 48,14 % desde a implantação do Departamento de Saúde Suplementar.

O Departamento de Auditoria Médica dedica-se a analisar prontuários médicos (laudos médicos, fichas clínicas, fichas de atendimentos ambulatoriais e demais documentos de pacientes) para avaliar se o procedimento executado x faturado da conta do paciente encontra-se faturado conforme normas vigentes do Sistema Único de Saúde, fazendo cumprir os preceitos legais ditados pelo Ministério da Saúde.

Também, atua como autorizador (emissão de AIH's - Autorização de Internações Hospitalares e procedimentos de alto custo) e promove o processo educativo (orientando os CG's) com vistas à melhoria da qualidade do faturamento elaborado pelos CG's.

O Departamento Financeiro encerrou a segunda fase do Projeto Operacional de Pagamento, a Solicitação de Pagamento Eletrônico, com o treinamento e a implantação da ferramenta SP-e para todos os usuários externos FFM.

Para os Recebimentos, foi finalizado o projeto piloto da Solicitação de Recebimento Eletrônico - SR-e, que deverá ser implantada em fases durante 2011, após o treinamento de todos os usuários externos FFM.

Em 2010, administrou-se, de forma descentralizada, pagamentos e recebimentos por 07 CNPJ's diferentes, movimentando um saldo médio financeiro de R\$ 260 milhões, depositados em 196 contas correntes bancárias, correspondentes a centenas de Centros de Gerenciamento.

Preteende-se, para 2011, o lançamento de acessórios para as ferramentas de Pagamento e Recebimento, SP-e e SR-e, adicionando facilidades, velocidade e transparência na troca de informações e comandos, para a liquidação financeira de pagamentos e recebimentos, atendendo assim às demandas crescentes da FFM.

O Departamento de Informática, em continuidade ao atendimento do processo de inovação tecnológica, adequação de novos sistemas, atendimento ao usuário e modernização do parque de informática, prestados ao Sistema FMUSP/HC, em 2010, desenvolveu as seguintes atividades de destaque:

- a) Realização de 14 projetos na área de Recursos Humanos para o aprimoramento das rotinas administrativas nos setores de Benefícios e Recrutamento e Seleção, além da redução do tempo médio de processamento da folha de pagamento;
- b) Disponibilização de informações de Contratos "on line" no sistema SCOL, implementação do cadastro de credor e clientes e novos filtros para os relatórios gerenciais da Coordenadoria Jurídica;
- c) Conclusão de 16 projetos na área de Saúde Suplementar, entre eles a implementação e controle na rotina de agendamento do Multimed e a implantação da Tabela TUSS para os Convênios;
- d) Projetos de unificação dos cadastros de contas e refinamentos do sistema gerador da DIRF;
- e) Implantação do Módulo de Gestão de Vendas, que viabilizou a emissão da nota fiscal eletrônica;
- f) Entrega de 17 projetos na área de Faturamento, que proporcionaram melhoria nas rotinas do faturamento ambulatorial, automação de relatórios de prestação de contas do faturamento, revisão do sistema de faturamento AIH, relatórios gerenciais

de controle, de protocolo de prontuários e demais rotinas;

g) Integrações no cadastro de credores e no cadastro de clientes e customização no Cadastro e movimento de Nota de Crédito, que melhoraram a rotina na área financeira;

h) Desenvolvimento da Requisição de Compras Eletrônica para a área de Materiais, que teve como principal objetivo instituir um documento "on line" contemplando todas as informações necessárias para instrução do processo de compras;

i) O Projeto MEDEX conta com 29 farmácias distribuídas na capital, Grande São Paulo e interior, sendo que 26 farmácias já foram integradas ao sistema de estoque;

j) No âmbito Corporativo, foram realizados 27 projetos, voltados, em sua maioria, à modernização dos recursos de infraestrutura de redes, manutenção e ampliação do parque de equipamentos tecnológicos e modernização das Centrais Telefônicas, sendo que o Parque de Informática é constituído de 60% de equipamentos com alta capacidade de processamento, todos atualizados com versões recentes de aplicativos para desktop e 20% tem instalado o sistema operacional Windows 7.

Em 2010, a Gerência de Projetos e Pesquisas deu continuidade aos estudos de viabilidade, implementação e acompanhamento dos contratos/convênios firmados com órgãos públicos e privados, nacionais e internacionais, relativos às atividades propostas por seus parceiros, em particular do Sistema FMUSP/HC. Realizou a análise de todas as contas não-operacionais da Instituição, o que representou, em 2010, cerca de R\$ 193 milhões de receita. Em dezembro desse ano, estavam ativos na FFM 491 projetos acadêmicos, científicos, de pesquisas, assistenciais à saúde, de produção do conhecimento científico e tecnológico, de políticas de saúde, institucionais e estudos clínicos, que beneficiam direta ou indiretamente a população. Desses 491, destacam-se 149 projetos, subvencionados com recursos públicos e privados nacionais e internacionais, e 342 estudos clínicos, patrocinados pela indústria farmacêutica.

Em 2010, a área de Comunicação da Gerência de Projetos e Pesquisas desenvolveu e disponibilizou aos funcionários da administração direta a nova Intranet da FFM, um canal de comunicação interdepartamental. Seu inovado layout oferece aos usuários facilidade e agilidade na busca por informações, documentos, relatórios, manuais,

formulários, acesso aos sistemas integrados e diversos outros recursos, de todas as gerências da FFM. Manteve em permanente atualização o site da FFM (www.ffm.br), disponibilizando aos usuários do Sistema FMUSP-HC e ao público em geral informações úteis sobre a instituição. Foi também responsável pelo site do Projeto de Restauro e Modernização da FMUSP (www.ffm.br/restauro) e pela elaboração e edição do Relatório de Gestão da FFM de 2007-2010, do Relatório de Atividades da FFM de 2009 e do Manual de Relacionamento da FFM. Coordenou a elaboração e distribuição das edições bimestrais do Jornal da FFM e de todo o material institucional (calendário 2011, cartões de visitas, selo comemorativo de 25 anos, etc.).

Todo o controle patrimonial da Instituição, as prestações de contas, fluxos de caixa e operações de escrituração fiscal também são geridas pela Fundação, que contabiliza cerca de 150 mil registros por ano, além da administração de documentos dos arquivos ativos e inativos. A centralização dessas atividades está a cargo do Departamento de Controladoria da FFM.

Todas as compras de materiais, equipamentos e serviços, além da administração de obras e reformas, dentre outros, são feitas pela equipe do Departamento de Materiais/Compras Nacionais, sempre empenhada em obter as melhores negociações para o Sistema FMUSP/HC, com progressiva economia em relação aos preços praticados no mercado. No ano de 2010, transitaram pelo Departamento volume de compras/contratações no montante de R\$ 208,3 milhões, correspondente a 2.712 processos. A economia gerada em 2010 foi de R\$ 8,0 milhões, representando 3,7%, tendo como base o menor valor original apresentado pelos fornecedores e o preço efetivamente negociado/contratado pela FFM. Estes dados englobam as aquisições para o Sistema FMUSP/HC, Projetos Específicos e as Unidades sob a Gestão da FFM na modalidade Organização Social: Estadual-ICESP e IRLM; Municipal: Região Oeste – AMAS E UBSs, PS Butantã e PS Lapa.

O Departamento de Materiais/Importação administrou a importação de insumos, equipamentos, assinaturas de periódicos, inscrições em cursos e congressos, para os Laboratórios de Investigação Médica, a Faculdade de Medicina da USP, todo o Complexo do Hospital

das Clínicas da FMUSP, ICESP e diversos projetos específicos, num volume de USD 9,6 milhões, equivalente a 302 processos. Em relação a 2009, observou-se que houve um volume a menor de US\$ 23,9 milhões. Naquele ano (2009), o impacto foi referente às aquisições de equipamentos para o ICESP, que se encontrava em fase de implantação do seu parque tecnológico.

O Departamento de Coordenadoria Jurídica atende as áreas cível, administrativa e trabalhista, evitando despesas com assessoria de escritórios de advocacia terceirizados. Suas atividades não se concentram apenas nas necessidades de representação em processos contenciosos, mas, principalmente, no controle da retidão nos contratos e convênios, nacionais e internacionais, firmados pela Instituição, além de toda a documentação e regularidade tributária perante órgãos públicos de diversas esferas. Além de zelar pelo processo de utilidade pública e certificação de filantropia, em 2010, dedicou-se ao desenvolvimento, fomento e expansão de suas atividades, desde a elaboração e administração de centenas de contratos e convênios até a coordenação do contencioso trabalhista, cível e tributário, judiciais e extrajudiciais. Efetuou, ainda, o acompanhamento de processos jurídicos junto aos órgãos do Poder Judiciário, Ministério Público, Órgãos Municipais, Estaduais e Federais, Tribunais de Contas, Conselhos Sociais e outros e emitiu vários pareceres jurídicos.

Além das obras de reforma, recuperação e manutenção das edificações, jardins, estacionamentos e infraestrutura da gleba, que tiveram continuidade em 2010, o Pólo Cultural Pacaembu - PCP desenvolveu as seguintes atividades: a) elaboração de um "Regimento Preliminar" para disciplinar o uso do estacionamento por parte da FMUSP; b) participação em audiências públicas sobre a Revisão do Plano Diretor Estratégico da Cidade de São Paulo; c) participação em reuniões junto a comissões de vereadores e líderes de bancadas da Câmara da Cidade de São Paulo, para tratar da correção do lançamento equivocado da área do PCP como residencial, através do lançamento da área como ZOE - Zona de Ocupação Especial (NR3), sem ferir a preservação da área como é exigida pelo DEPAVE, CONPRES, CONDEPHAAT, SEHAB, SEMPL e SVMA.

3 - As atividades institucionais da FFM

Ao longo de 2010, a FFM recebeu, através de Doações, o montante de R\$ 14.431.858,00, que foram revertidos para a compra de equipamentos e medicamentos para a Faculdade de Medicina da USP e para o atendimento no Sistema FMUSP/HC e ICESP.

A partir de 2007, o Sistema FMUSP/HC, através da FFM, passou a ser beneficiário de algumas doações realizadas a título de substituição de reparação de dano moral coletivo, oriundas de ações civis públicas movidas pelo Ministério Público do Trabalho contra algumas empresas. Essas doações, em 2010, totalizaram R\$ 2.260.000,00 e beneficiaram o Instituto da Criança e o Instituto de Medicina Física e Reabilitação do HCFMUSP.

Os projetos sociais e assistenciais desenvolvidos com o apoio da FFM foram resultado de parcerias com diversos órgãos governamentais e privados, tais como:

- Presidência da República: Secretaria Especial dos Direitos Humanos - SEDH;
- Presidência da República: Secretaria Nacional Antidrogas - SENAD;
- Ministério da Saúde – MS;
- Ministério da Ciência e Tecnologia: FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos;
- Ministério da Ciência e Tecnologia: CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico;
- Ministério da Cultura;
- Instituto Nacional de Reforma Agrária – INCRA;
- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA;
- Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – SES;
- Secretaria de Estado da Educação: Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE;
- Secretaria Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência;
- Secretaria de Estado de Segurança Pública de São Paulo;
- Catavento Cultural e Educacional;
- Fundação CASA – Fundação Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente;
- Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo;
- Secretaria Municipal de Educação de São Paulo – SME;
- Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida de São Paulo;
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA;
- Organização Mundial da Saúde – OMS;
- Organização Pan Americana de Saúde – OPAS;
- Organização das Nações Unidas, para a Educação, à Ciência e à Cultura – UNESCO;
- Organização das Nações Unidas, para a Educação, à Ciência e à Cultura – UNESCO – CRIANÇA ESPERANÇA;
- Escritório das Nações Unidas contra Drogas e Crime – UNODC;
- Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD;
- Instituto de Energia e Meio Ambiente;
- Centro de Informações sobre Saúde e Álcool – CISA;
- Fundação do desenvolvimento Administrativo – FUNDAP;
- Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão – FUNAPE;
- Fundação de apoio à Tecnologia – FAT;
- Furnas – Centrais Elétricas S/A;
- Fundação Maria Cecília Souto Vidigal
- Grupo Alfa;
- Dixtal Biomédica Indústria e Comércio Ltda.;
- União da Agroindústria Canavieira do Estado de São Paulo - UNICA
- Associação Beneficente Alzira Denize Hertzog da Silva - ABADHS
- National Institute of Health – NIH;
- World Health Organization;
- Blood Systems Research Institute;
- London School of Hygiene & Tropical Medicine;
- International Centre for Genetic Engineering and Biotechnology – ICGEB;
- International Aids Vaccine Initiative - IAVI
- University of Cincinnati;
- University of Virginia;
- University of Pittsburgh;
- University of California;
- University of Wisconsin
- Maastricht University – School for Mental Health and Neuroscience;
- The Smile Train;

- The J. David Gladstone Institute;
- The Ford Foundation;
- International Atomic Energy Agency – IAEA
- Ludwig Institute for Cancer Research;
- The Brain and Behavior Research Fund – NARSAD.

Em 2010, a FFM participou ativamente, como Membro ou Consultora, das seguintes Comissões, Comitês, Grupos de Trabalho e outras iniciativas do Sistema FMUSP/HC:

- ✓ Comissão da Escola de Educação Permanente;
- ✓ Comissão da Rede Nacional de Pesquisa Clínica;
- ✓ Comissão de Acompanhamento de Reestruturação dos Hospitais Universitários;
- ✓ Comissão de Apoio Financeiro ao Aluno de Medicina da FMUSP;
- ✓ Comissão de Avaliação do Plano Operativo;
- ✓ Comissão de Enquadramento do Plano de Cargos e Salários;
- ✓ Comissão de Estudos Clínicos da Diretoria Clínica do HCFMUSP;
- ✓ Comissão de Implantação do Projeto Ciclotron;
- ✓ Comissão de Pesquisa da FMUSP;
- ✓ Comissão de Planejamento e Controle do Conselho Deliberativo do HCFMUSP;
- ✓ Comissão de Planejamento Estratégico do HCFMUSP;
- ✓ Comissão de Residência Médica;
- ✓ Comissão do Biotério;
- ✓ Comissão do Imóvel do Pólo Pacaembu;
- ✓ Comissão do Prédio dos LIM's;
- ✓ Comitê de Saúde – Aplicativo TISS;
- ✓ Comitê de Tecnologia da Informação;
- ✓ Comitê Gestor do Contrato de Gestão da Região Oeste com a Secretaria Municipal da Saúde;

- ✓ Congregação da FMUSP;
- ✓ Conselho Consultivo da Fundação Zerbini;
- ✓ Conselho Consultivo do Instituto de Psiquiatria do HCFMUSP;
- ✓ Conselho Deliberativo do HCFMUSP;
- ✓ Conselho Diretor do ICESP – Instituto do Câncer do Estado de São Paulo;
- ✓ Grupo de Estudos sobre Órteses, Próteses e Materiais Especiais;
- ✓ Grupo de Tecnologia do Projeto Região Oeste;
- ✓ Grupo Gestor de Implantação do Sistema Corporativo HCFMUSP;
- ✓ Grupo Operativo HC/FMUSP/FFM;
- ✓ Núcleo de Gestão de Pessoas; e
- ✓ Plano Diretor de Informática.

A FFM também apóia os conveniados na realização de seus diversos eventos. Em 2010, esteve presente na organização e coordenação dos seguintes eventos técnico-científicos e institucionais: V Curso de Patogêneses do HIV – LIM 60; Apoio Projeto de Restauro Emílio Ribas – Jantar Rubayat; Apoio Congresso Paulista de Educação Médica – CPEM 2010; Apoio IX CIAD – Congresso Brasileiro Interdisciplinar de Assistência Domiciliar; Apoio V CONASS – Congresso Nacional de Serviço Social em Saúde; Apoio X Fórum de Discussão de Políticas Sociais - Atualização em Previdência Social; Apoio IX Fórum de Hotelaria Hospitalar; Apoio VI Congresso Nacional de Enfermeiros do Hospital das Clínicas – CONAENF; e Conferência Internacional em Epidemiologia – EPI CVE – Vigilância Epidemiológica no Século 21.

Além disso, apoiou, financeiramente, o Sistema FMUSP/HC nas seguintes iniciativas técnico-científicas e/ou institucionais, cujos objetivos estavam em consonância com seu Estatuto Social:

Aprovação	Evento
17/12/09	4º Simpósio Avanços em Pesquisas Médicas dos Laboratórios de Investigação Médica do HCFMUSP
17/12/09	3º Curso de Introdução à Liga de Habilidades Otorrinolaringológicas
17/12/09	Congresso Paulista de Educação Médica – CPEM 2010
17/12/09	International Theoretical Course on Viral Hepatitis and Human Host
18/12/09	V CONASSS – Congresso Nacional de Serviços Social em Saúde VIII SIMPSSS – Simpósio de Serviços Social em Saúde
06/01/10	Jornada Universitária em Saúde - JUS
25/02/10	III Curso Introdutório à Liga de Emergências Pediátricas

25/02/10	LV Curso Introdutório à Liga de Combate à Febre Reumática
25/02/10	XII Curso Introdutório da Liga de Terapia Intensiva
25/02/10	Liga de Emergências Clínicas
25/02/10	Liga de Combate à Sífilis e a Outras Doenças Sexualmente Transmissíveis
25/02/10	XXIX Congresso Médico Universitário da FMUSP - COMU
25/02/10	X Fórum de Discussão de Políticas Sociais – Atualização em Previdência Social
25/02/10	Semana de Recepção aos Calouros
05/04/10	Liga de Cirurgia do Trauma
05/04/10	PDT 2010 – VI Colóquio Internacional de Psicodinâmica e Psicopatologia do Trabalho e I Congresso da Associação Internacional de Psicodinâmica e Psicopatologia do Trabalho
05/04/10	III Curso Introdutório à Liga de Técnica Cirúrgica e Cirurgia Experimental
05/04/10	Liga de Imunodeficiências
05/04/10	II Curso Introdutório à Liga de Tireóide
07/04/10	XIII Curso de Atualização da Liga de Anestesiologia, Dor e Terapia Intensiva da FMUSP
07/04/10	Projeto Diagnóstico Leismania – LIM 46
30/04/10	Curso Introdutório à Liga de Neurologia Clínica
30/04/10	XII Curso de Eletrocardiograma
30/04/10	IX CIAD – Congresso Brasileiro Interdisciplinar de Assistência Domiciliar
30/04/10	Simpósio sobre Doenças Negligenciadas em Atenção Primária à Saúde
30/04/10	Congresso de Proteção ao Patrimônio Público do Ministério Público do Estado de São Paulo
27/05/10	Simpósio Células Tronco, Potencialidades, Implicações Éticas e Perspectivas na Área de Saúde
27/05/10	Curso Introdutório à liga de Cirurgia Ginecológica
01/06/10	IV Jornada de Fonoaudiologia da Universidade de São Paulo
01/07/10	Simpósio Paulista das Ligas de Trauma
01/07/10	Curso da Liga de Técnica Cirúrgica e Cirurgia
20/08/10	Workshop Brasileiro sobre as Origens Desenvolvimentistas da Saúde e da Doença - DOHaD
01/07/10	São Paulo Advanced School on Primary Immunodeficiencies: Unraveling Human Immuno-Physiology
12/07/10	Liga de Distúrbios do Sono
20/08/10	Encontro de Gerações 2010
20/08/10	IX Fórum de Hotelaria Hospitalar
20/08/10	FITx 2010 – Fórum Internacional de Transplantes do Aparelho Digestivo
20/08/10	V Encontro Internacional de Hepatologia entre a Universidade de São Paulo e a Universitat de Barcelona
20/08/10	Projeto Bandeira Científica
20/08/10	6º Evento do Dia do Funcionário Público
20/08/10	Curso de Introdução e Prova de Admissão – Liga Multidisciplinar de Assistência ao Pré-Natal da FMUSP
20/08/10	XXX Curso de Introdução à Liga de Controle de Diabetes Mellitus
26/08/10	II Curso Introdutório à Liga de Doenças Auto-Imunes
26/08/10	XXII Curso Introdutório à Liga de Assistência Primária à Mulher
27/08/10	XIX Curso de Introdução à Liga de Controle da Epilepsia

03/09/10	III Curso de Introdução à Liga Acadêmica de Neurologia Cognitiva e do Comportamento
16/09/10	Liga de ICC e Transplante Cardíaco em Crianças
16/09/10	57º Congresso Brasileiro de Anestesiologia
30/09/10	XV Curso Introdutório à Liga de Neurocirurgia
30/09/10	III Curso Introdutório à Liga Acadêmica de Fonoaudiologia em Funções da Face
30/09/10	IV Curso Introdutório da Liga de Síndrome Metabólica
30/09/10	III Curso Introdutório da Liga Acadêmica de Fonoaudiologia em Disfagia
30/09/10	Festa Cultural da Creche / Pré Escola Central
30/09/10	Conferência Internacional de Epidemiologia – EPI CVE – Vigilância Epidemiológica no Século 21
04/10/10	Curso Pré-Vestibular MedEnsina – Seleção
28/10/10	Liga de Neurologia Clínica – compra de materiais
28/10/10	Extensão Médica Acadêmica – compra de equipamentos
28/10/10	XII Jornada de Estudos sobre o Idoso e a Saúde Bucal – Projeto Envelhecer Sorrindo
09/12/10	Reunião da Divisão Clínica de Moléstias Infecciosas e Parasitárias

Parte 1:

As parcerias da FFM e sua contribuição na assistência integral à saúde e à qualidade de vida

1 - O papel da FFM como Organização Social - Os Contratos de Gestão

Introdução

Conceituadas como pessoas jurídicas privadas, sem fins lucrativos, cujas atividades são dirigidas ao ensino, à pesquisa científica, ao desenvolvimento tecnológico, à proteção e preservação do meio ambiente, à cultura e à saúde, as organizações sociais são entidades que recebem este título da própria Administração Pública e são autorizadas a com ela celebrar contratos de gestão, para desempenhar serviços sociais não exclusivos do Estado.

A partir da qualificação da FFM como Organização Social, plenificando seu objetivo principal, que é promover o desenvolvimento da assistência à saúde em benefício de toda a comunidade, entre 2008 e 2010, a FFM firmou quatro Contratos de Gestão, cujas atividades foram inseridas às suas operações de forma sustentada, sólida e pautada na ampliação, aprimoramento e treinamento de sua equipe de profissionais.

No âmbito da esfera estadual, foram firmados dois Contratos de Gestão com a Secretaria de Estado da Saúde (SES). Em 2008, a FFM celebrou contrato para gestão das atividades do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo “Octavio Frias de Oliveira” – ICESP. Em 2010, a FFM firmou contrato para a gestão das atividades e serviços de saúde no Instituto de Reabilitação Lucy Montoro.

Outros dois contratos foram firmados no âmbito da esfera municipal com a Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo, juntamente com a FMUSP. Em 2008, foi celebrado o contrato para gerenciamento das ações e serviços de saúde na Microrregião Butantã/ Jaguaré. Em julho de 2010, foi firmado o contrato para o gerenciamento das ações e serviços de saúde do Pronto Socorro Municipal Lapa (Prof. João Catarin Mezomo) e Pronto Socorro Municipal Butantã (Prof. Dr. Caetano Virgilio Neto).

A - O Contrato de Gestão Estadual do ICESP

Em 2008, a FFM firmou um Contrato de Gestão com a Secretaria de Estado da Saúde (SES), para gestão das atividades do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo “Octavio Frias de Oliveira” – ICESP, hospital terciário altamente especializado no tratamento do câncer, que recebe pacientes encaminhados de todo o Estado para atendimento de casos complexos. Com o objetivo de dotar o Instituto das condições necessárias para se posicionar como centro de pesquisa de referência em nível internacional na área do câncer, o tripé ensino, pesquisa e extensão à comunidade são a base da atuação da FFM, com a cooperação do Sistema FMUSP/HC. Trata-se de uma inovação, uma vez que é a primeira vez que o ensino e a pesquisa são incluídos em um contrato desse tipo.

Inaugurado em maio de 2008, o ICESP é o maior hospital oncológico da América Latina, automatizado com o que há de mais moderno em tecnologia e equipamentos de última geração. A

sede, próxima ao Sistema FMUSP/HC, abriga um prédio hexagonal com 112 metros de altura e 28 andares (sendo 4 subsolos), construído em uma área aproximada de 84.000 m².



Fachada do prédio do ICESP

O Instituto atende atualmente mais de 6 mil consultas/mês e está com cerca de 60% de sua capacidade já implantada. O objetivo é transformar o ICESP em um centro de pesquisa de referência em nível internacional na área de câncer, inclusive no estudo de novos fármacos e tratamentos inovadores para a doença.

Em 2010, o ICESP já contava com a seguinte estrutura:

- 235 leitos de internação clínica e cirúrgica;
- 44 leitos de UTI;
- 61 poltronas para quimioterapia;
- 9 salas cirúrgicas;
- 62 consultórios médicos ativos;
- 6 tomógrafos;
- 2 ressonâncias magnéticas.



Uma das salas do ICESP com ambientação que simula um céu estrelado

Estão em implantação a Radiologia Intervencionista, mais 2 Ressonâncias, 2 PET-CT e 1 SPECT.

B - O Contrato de Gestão Estadual do Lucy Montoro

Em 2010, a FFM firmou contrato de Gestão com a Secretaria de Estado da Saúde (SES) para a gestão das atividades e serviços de saúde no Instituto de Reabilitação Lucy Montoro. O principal objetivo da Rede de Reabilitação Lucy Montoro é o de implantar, no Estado de São Paulo, uma Rede de Assistência e Reabilitação para suprir às necessidades de ampliação e descentralização de assistência e do fornecimento de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção, além da promoção do desenvolvimento tecnológico na área e da garantia da qualificação de recursos humanos.

Inaugurado em setembro de 2009, o Instituto de Reabilitação Lucy Montoro, unidade da Rede no bairro de Santo Amaro, foi projetado para ser um centro de excelência em tratamento, ensino e pesquisa em Reabilitação. O prédio de 10 andares e 13,5 mil m², totalmente adaptado, abriga atendimento ambulatorial e internação em ambiente que não remete a um “hospital”.

A unidade atende pessoas de todas as idades, no entanto, o público infantil, por necessitar de abordagem diferenciada, tem um andar exclusivo. A ambientação foi idealizada para que as crianças associem as terapias à diversão, sendo um local totalmente decorado e a mobília adaptada para elas.

Esta é a primeira unidade em São Paulo a oferecer internação a pacientes em estágio grave. Em quartos confortáveis e funcionais, o paciente recebe os cuidados de equipe especializada em reabilitação duas vezes ao dia e pode iniciar imediatamente seu tratamento específico para a deficiência.



As instalações do Hospital, na zona sul de SP

A nova unidade tem 80 apartamentos individuais, 20 consultórios e ala de diagnósticos de mil metros quadrados. Ainda em fase de implantação, 40% dos 80 leitos estão sendo utilizados. Até o final de 2011, a previsão de atendimento é de 12 mil atendimentos por mês em consultas, reabilitação, Terapia Ocupacional e tratamentos de última geração.

C - O Contrato de Gestão Municipal do Projeto Região Oeste

Foi estabelecida, a partir de 2008, através de contrato de gestão entre a Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo e a FFM, juntamente com a FMUSP, uma parceria para a reorganização da rede de atenção à saúde dentro de um espaço populacional definido, que compreende as famílias inscritas no Programa de Saúde da Família da Microrregião Butantã / Jaguaré. Essa reorganização da atenção à saúde, de forma hierarquizada e integrada, com ênfase no fortalecimento da atenção primária, compõe a plataforma docente-assistencial da FMUSP e serve como interface para realização de ensino, pesquisa e desenvolvimento tecnológico.



Arquivo UBS Vila Dalva

Corredor do 1º andar da UBS Vila Dalva antes da reforma

Composta por seis Distritos Administrativos (Butantã, Morumbi, Raposo Tavares, Rio Pequeno, Vila Sônia e Jaguaré), essa Microrregião está localizada na zona oeste do município e tem uma população total de cerca de 420 mil habitantes. São objetivos da parceria o desenvolvimento de uma plataforma de ensino, pesquisa e extensão, conciliando de maneira harmoniosa as atividades acadêmicas e assistenciais. O planejamento prevê a atenção integral à saúde de forma hierarquizada, com sistema de referência e contrarreferência entre atenção primária, secundária e terciária; a melhoria da capacidade de planejamento e administração dos estabelecimentos envolvidos, a partir do desenvolvimento de tecnologias de gestão e de sistemas de informação; a formação de equipes

comprometidas com os resultados e orientadas às necessidades da população; e a construção e desenvolvimento de tecnologias que possam ser replicadas em outros pontos do SUS.

O contrato prevê a gestão dos equipamentos públicos de saúde da região (Unidades Básicas de Saúde, AMAS, ambulatórios de especialidades e pronto-socorros), além da gestão dos recursos humanos da prefeitura na área de atuação, com a complementação necessária para uma atuação de qualidade.



Corredor do térreo da UBS Vila Dalva após a reforma

Sabrina Pereira

Através do projeto, os equipamentos de atenção primária são integrados à atenção secundária (Hospital Universitário, Hospital Mário Degni e Centro de Especialidades) e nível terciário (Complexo Hospital das Clínicas da FMUSP). Está em implantação uma plataforma de prontuários eletrônicos para permitir atuação “on line” de referências e contrarreferência. Com isso, pode-se criar uma plataforma de qualidade pela integração dos três níveis de atenção à saúde (primária, secundária e terciária).

Atualmente, o Projeto atua junto à população de 400.000 pessoas e, no período de três anos, deverá abranger população de 1,5 milhões de pessoas.

D - O Contrato de Gestão Municipal dos Pronto-Socorros

Em julho de 2010, foi celebrado o Contrato de Gestão com a Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo para o gerenciamento das ações e serviços de saúde do Pronto Socorro Municipal Lapa (Prof. João Catarin Mezomo) e Pronto Socorro Municipal Butantã (Prof. Dr. Caetano Virgilio Neto).

Os Pronto-Socorros Municipais são integrantes da rede de serviços da Secretaria Municipal da Saúde, cuja função é prestar atendimento médico e odontológico não agendados e atender situações de urgência e emergência médica de pacientes encaminhados do atendimento pré-hospitalar móvel ou de unidades de saúde da Atenção Básica. A inclusão desses dois novos pronto-socorros aumenta a abrangência do atendimento, já que o PS do Butantã fica localizado em região próxima à das UBS que já fazem parte do contrato, mas o da Lapa está em uma região totalmente nova.

Outra diferença importante é que a demanda de atendimento para os pronto-socorros é espontânea, enquanto as UBS só atendem pacientes cadastrados. Parte integrante da rede de serviços da Secretaria Municipal de Saúde, os pronto-socorros têm como função atender situações de urgência e emergência médica encaminhados do atendimento pré-hospitalar móvel ou de unidades de Atenção Básica. É lá que são atendidos os pacientes em estado grave, que ficam em observação por até 24 horas, sendo depois

liberados ou encaminhados a outros hospitais de referência, quando necessário. O PS do Butantã oferece o atendimento de Clínica Médica, Pediatria, Cirurgia Geral, Ortopedia e Traumatologia e Odontologia. O contrato de gestão prevê uma média de 4 mil atendimentos mensais, referenciando as unidades de saúde da região da Subprefeitura do Butantã.

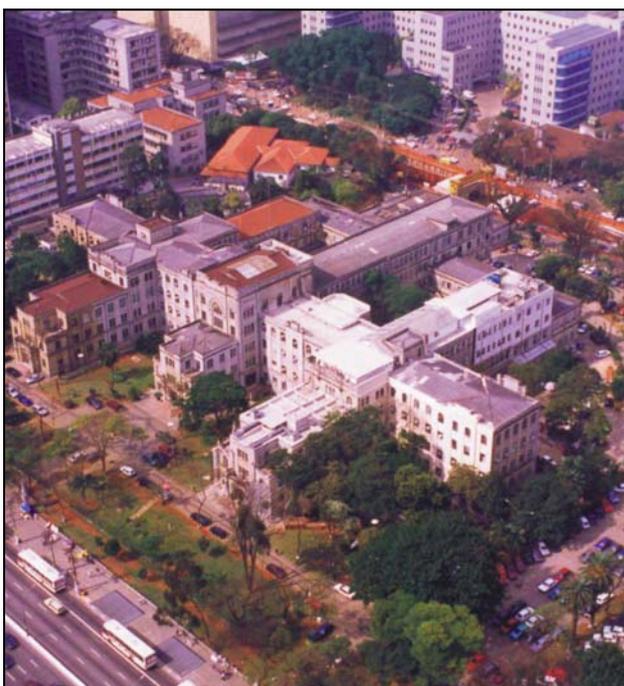


Pronto-Socorro Municipal da Lapa

Já o Pronto-Socorro da Lapa fica na Vila Leopoldina e oferece atendimento em todas as áreas do PS do Butantã e também em Psiquiatria. Lá, os atendimentos mensais devem ficar em torno dos 8 mil mensais. A referência é para as unidades de saúde localizadas nas regiões das subprefeituras da Lapa e Pinheiros.

2 - O Sistema FMUSP/HC

Desde a sua constituição, em 1986, a grande maioria dos Acordos firmados pela FFM buscou apoiar e beneficiar as atividades desenvolvidas pela Faculdade de Medicina da USP (FMUSP) e pelo Hospital das Clínicas da FMUSP (HCFMUSP), seus principais parceiros.



Vista aérea da Faculdade de Medicina da USP e de parte do Hospital das Clínicas

O sistema Acadêmico de Saúde construído a partir da Faculdade de Medicina da USP é atualmente denominado de Sistema FMUSP/HC e é conceitualmente um sistema acadêmico de saúde, ou seja, um sistema constituído por uma escola médica e outra escola ou programa associado à área de saúde, e pelo menos um hospital de ensino, próprio ou associado. Os sistemas acadêmicos de saúde representam organizações grandes e complexas que prestam serviços, em geral, de alta complexidade a algumas parcelas da sociedade, como a população carente e os portadores de doenças graves. Estas organizações estão comprometidas com a melhora da saúde de

pacientes e da população por meio da integração das atividades de ensino e educação, pesquisa e inovação, e cultura e extensão. O sistema é complementado e suplementado por parcerias, acordos e integrações com outras instituições.

Hoje, o Sistema FMUSP/HC é o maior do país, compreendendo, além da Faculdade de Medicina, Institutos especializados no atendimento de alta complexidade (atenção terciária), hospital de média complexidade (atenção secundária), hospitais auxiliares, unidades especializadas no atendimento integral de pacientes portadores de HIV/Aids, Centro de Saúde Escola (atenção primária), Unidades Básicas de Saúde (atenção primária) e Laboratórios de Investigação Médica (LIMs).

Nos três níveis de assistência, atende cerca de 2.5 milhões de pacientes anualmente; é responsável por cerca de 7% de toda pesquisa realizada na área de saúde no Brasil (3% em todos os campos do conhecimento), tem 1.400 alunos de graduação em seus 4 cursos, 1.500 alunos de pós-graduação (estrito senso) e cerca de 1.000 residentes.

As atividades de pesquisa abrangem Pesquisa Básica, Pesquisa Básica ligada à Aplicação ou Pesquisa Aplicada propriamente dita, além da Pesquisa Clínica. Considerando-se que a geração de conhecimento precede a aplicação, preferencialmente sem grande defasagem entre uma e outra, é muito importante garantir que esta transferência se faça de maneira contínua e rápida.

A Fundação Faculdade de Medicina é responsável pela administração de uma série de projetos assistenciais que repercutem diretamente na sociedade. Idosos, crianças, famílias carentes e portadores de deficiências e do vírus HIV recebem assistência a partir de parcerias e convênios estabelecidos entre a FFM e outras instituições ligadas ao Sistema FMUSP/HC.

3 - A Faculdade de Medicina da USP - FMUSP

O Sistema FMUSP/HC é o mais antigo sistema universitário de saúde brasileiro e tem sua origem na criação, em 1912, da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo (hoje, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, incorporada à Universidade de São Paulo em 1934). Com o apoio da Fundação Rockefeller, instituiu no país um novo modelo de ensino médico, com a reorganização do ensino da pesquisa e a implantação, em 1944, de um hospital universitário vinculado à Faculdade.

Hoje, a FMUSP é a célula *mater* de um complexo sistema acadêmico de saúde envolvendo centros de assistência, de pesquisa, de ensino e qualificação profissional. A mais tradicional e respeitada escola médica do país, construiu, ao longo de quase um século de existência, inquestionável liderança no desenvolvimento do ensino e da pesquisa e na aplicação desses conhecimentos para a melhoria da saúde da população.

Em 2008, ocupou a 88^a. e a 162^a. colocação entre as escolas médicas da América e do mundo, respectivamente; em 2009, melhorou seu desempenho, classificando-se em 68^a. e a 111^a., de acordo com a *Higher Education Evaluation and Accreditation Council of Taiwan* (melhor classificação entre as escolas latinas).

As atividades da FMUSP caracterizam-se pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e assistência e têm por finalidade: a) Ministar, desenvolver e aperfeiçoar o ensino de graduação e pós-graduação (senso estrito e senso lato) nas áreas da medicina, fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional; b) Realizar investigação no campo das ciências da saúde e daqueles que, por suas finalidades, possam contribuir para o progresso da medicina, fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional em todos os seus ramos; c) Estender serviços à comunidade, buscando integração com as instituições, para a solução dos problemas médico-sociais.

Nesse contexto, a FFM tem desenvolvido um importante papel de apoio ao ensino e à pesquisa desenvolvidos na FMUSP, em particular no que diz respeito ao projeto de Restauo e Modernização. Desenvolvido entre os anos de 2000 e 2008, contou com o apoio fundamental da FFM, que dividiu com a FMUSP a coordenação do Projeto e a captação de recursos. A iniciativa teve como objetivo valorizar o patrimônio histórico e adequar seus espaços às atividades desenvolvidas atualmente, melhorando a infraestrutura e a logística dos processos de trabalho. O Projeto promoveu não só uma reforma física, mas uma profunda mudança humana e cultural em toda a comunidade do Sistema FMUSP-HC. Os trabalhos de manutenção continuam, agora incorporados à rotina de funcionamento da FMUSP.



Uma seqüência de imagens do edifício sede da FMUS: à esquerda, o prédio em 1931, logo que foi inaugurado; no meio, fundos do edifício antes da reforma e, à direita, depois de reformado.

Centro de Saúde Escola Butantã

O Centro de Saúde Escola Samuel Barnsley Pessoa (CSEB) – CSE Butantã é uma unidade docente-assistencial da Faculdade de Medicina da USP, sob a responsabilidade dos Departamentos de Medicina Preventiva, Pediatria, Clínica Médica e FOFITO (Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional), voltado à população do Butantã.

Desde 1977, o CSEB tem contribuído para o desenvolvimento das práticas de atenção primária à saúde no Brasil, especialmente através de suas atividades de formação e pesquisa em serviço. O Centro desenvolve atividades conjuntas com o Projeto Região Oeste.



Centro de Saúde Escola Samuel Barnsley Pessoa

Em 2010, realizou 15.056 procedimentos ambulatoriais.

Hospital Universitário da USP

Inaugurado em 1981, como o primeiro hospital-escola de caráter comunitário, dedica-se à graduação em Medicina, Ciências Farmacêuticas, Odontologia, Nutrição, Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional e Psicologia. Atua somente em áreas gerais como Clínica Médica, Cirurgia, Obstetrícia e Ginecologia, Ortopedia e Pediatria, com o apoio da Oftalmologia e Otorrinolaringologia e das áreas de apoio diagnóstico e terapêutico como Anestesiologia, Endoscopia, Patologia e Radiologia.

O HU tem ação destacada na integração entre atenção primária e terciária, sendo um hospital de complexidade média. Na área de pesquisa, o HU tem se destacado em estudos epidemiológicos, como o Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto, o Estudo de Mortalidade e Morbidade do Acidente Vascular Cerebral e várias pesquisas inéditas, que determinaram o perfil dos agentes microbianos associados às doenças diarreicas e às doenças respiratórias.



Fachada do Hospital Universitário da USP

O HU é unidade mantida pela USP com convênio unicamente firmado com o Sistema Único de Saúde. A unidade de emergência atende de 550 a 950 pacientes/dia, o ambulatório 20.000 por mês e na unidade de internação, com 220 leitos, são realizadas 1500 internações por mês.

4 - O Hospital das Clínicas da FMUSP - HCFMUSP

O Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo é uma autarquia do Governo do Estado de São Paulo, vinculado à Secretaria de Estado da Saúde para fins de coordenação administrativa e associada à Faculdade de Medicina da USP para fins de ensino, pesquisa e prestação de ações e serviços de saúde destinados à comunidade.



Vista panorâmica do HCFMUSP

Na área assistencial, atua por meio de ações de promoção da saúde, prevenção das doenças, atenção médico-hospitalar no nível terciário de complexidade e reabilitação de seqüelas após o tratamento das doenças.

Desde sua inauguração, em 19 de abril de 1944, o Hospital das Clínicas da FMUSP é considerado um dos mais importantes pólos brasileiros de disseminação de informações técnico-científicas, sendo um Centro de excelência e referência no campo de ensino, pesquisa e assistência. É formado por 7 Institutos, 2 Hospitais Auxiliares, Laboratórios de Investigação Médica, unidades especializadas e demais áreas de apoio como o Prédio da Administração e Anexos, o Centro de Convenções Rebouças e a Escola de Educação Permanente.

Todo o Complexo ocupa área construída de 365.099,24 m². Conta hoje com onze unidades hospitalares, cada uma delas atendendo um tipo

específico de paciente, especializados no atendimento terciário. São elas: Instituto Central – ICHC; Instituto de Ortopedia e Traumatologia – IOT; Instituto de Psiquiatria – IPq; Instituto da Criança – ICr; Instituto do Coração – InCor; Instituto de Radiologia – InRad; Instituto de Medicina Física e Reabilitação – IMREA; Casa da Aids – CAids; Hospital Auxiliar de Suzano – HAS; e Hospital Auxiliar de Cotoxó – HAC.

O atendimento secundário é realizado no Hospital Universitário da USP e o atendimento primário em unidades básicas de saúde da região Centro-Oeste do município. Essa estruturação possibilita uma visão sistêmica da saúde, na qual se integram os três níveis de atenção – primário, secundário e terciário.

Como hospital-escola, serve como campo de formação de profissionais e alunos da área de saúde, com manutenção da excelência na qualidade de ensino. Na área das pesquisas, contribui para a promoção da saúde, para a prevenção e o tratamento de doenças e para o desenvolvimento científico do País.

O leque de atuação da pesquisa institucional também é amplo, indo da pesquisa epidemiológica de campo à pesquisa clínica, passando pela biologia celular e molecular. O sistema FMUSP/HC reúne todos os elos da cadeia de pesquisa e desenvolvimento da área da saúde, da pesquisa básica à pesquisa clínica, da vertente científica à vertente sócio-econômica, constituindo o maior centro assistencial da América Latina.

A FFM tem papel fundamental no apoio ao desenvolvimento da assistência integral à saúde no Sistema FMUSP/HC em seus diversos Institutos e Unidades, assegurando à população carente a continuidade nos atendimentos médico-hospitalares pelo Sistema Único de Saúde – SUS em índices superiores a 94%.

Os Institutos, Hospitais Auxiliares, Unidades Especializadas de Saúde, LIMs e CCR

O Convênio Universitário, firmado, desde 1988, entre a Secretaria de Estado da Saúde e Hospital das clínicas da FMUSP, com a interveniência da FFM, possibilita à FFM a realização do faturamento e das operações de cobrança, controle e

distribuição dos valores relativos aos serviços prestados pelas diferentes unidades do HCFMUSP à clientela do SUS, cujo desempenho, em 2010, está descrito abaixo e pode ser assim resumido:

Desempenho dos Institutos, Hospitais Auxiliares e Unidades Especializadas do HCFMUSP em 2010				
Instituto / Hospitais	Nº Internações	Nº Procedimentos	Nº Leitos	Nº Leitos UTI
ICHC + PAMB	36.554	7.215.250	1.034	157
INRAD	-	335.089	08	-
ICR + ITACI	5.266	382.038	169	53
IOT	5.684	314.548	150	12
IPq	3.108	163.208	-	01
IMREA	-	180.779	-	-
Casa da Aids	187	28.481	9	-
HAS	1.528	7.504	120	-
HAC	1.232	457	48	-

Legenda			
ICHC	Instituto Central	IOT	Instituto de Ortopedia e Traumatologia
PAMB	Prédio dos Ambulatórios	IPQ	Instituto de Psiquiatria
INRAD	Instituto de Radiologia	IMREA	Instituto de Medicina Física e Reabilitação
ICR	Instituto da Criança	HAS	Hospital Auxiliar de Suzano
ITACI	Instituto de Tratamento do Câncer Infantil	HAC	Hospital Auxiliar de Cotoxó

Instituto Central – ICHC

O Instituto Central – ICHC é composto pelo Instituto Central e Prédio dos Ambulatórios. Concentra a maioria das especialidades médicas do Complexo HCFMUSP: Clínica Cirúrgica (Geral, Aparelho Digestivo, Fígado, Cabeça e Pescoço, Torácica, Vascular), Clínica Médica (Hematologia, Endocrinologia, Pneumologia, Nefrologia, Alergia e Imunologia, Reumatologia, Gastroenterologia, Geriatria), Neurologia Clínica e Cirúrgica, Urologia, Ginecologia, Obstetrícia, Dermatologia, Plástica e Queimaduras, Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Endoscopia, Moléstias Infecciosas e Parasitárias dentre outras. Neste prédio encontra-se também o maior Centro Cirúrgico e a Divisão de Laboratório Central, primeiro Laboratório do serviço público no país a receber o certificado ISO 9002.



Edifício Central do ICHC

O Prédio dos Ambulatórios, diretamente ligado ao Instituto Central, oferece tratamento a pacientes ambulatoriais, além de contar com áreas de apoio diagnóstico e terapêutico. Tem em sua estrutura a Divisão de Farmácia, responsável pelo sistema de doses individualizadas de medicamentos para atender os leitos do Instituto, como forma de aumentar a segurança ao paciente internado e ter maior controle e combate ao desperdício.



Área do Prédio dos Ambulatórios

Em 2010, através da FFM, foi realizado o faturamento de 36.554 internações e 7.215.250 procedimentos ambulatoriais.

Instituto de Radiologia – InRad

O Instituto de Radiologia – INRAD é um centro de excelência e referência nacional e internacional em Radiologia, com pioneirismo tecnológico em diagnóstico, terapêutica por imagem e tratamento oncológico. Realiza atendimento nas áreas de Radiologia Geral, Ultra-Sonografia, Tomografia Computadorizada, Ressonância Magnética, Radiologia Vascular e Intervencionista, Neuroradiologia, Diagnóstico por Imagem das Doenças da Mama, Radioterapia e Medicina Nuclear.



Fachada do Instituto de Radiologia

A modernização de seu parque de equipamentos com tecnologia de ponta, aliada a um corpo de profissionais qualificados, contribuem para maior eficácia no diagnóstico por imagem e na terapia das mais diversas patologias, elevando o padrão de qualidade dos serviços prestados ao paciente.

Foi a primeira instituição da América Latina a aplicar as técnicas de Medicina Nuclear e a primeira da América do Sul a dispor de equipamento de braquiterapia de alta taxa de dose. Também foi o primeiro hospital público do país a ter instalada uma Unidade de Produção e Desenvolvimento de Radiofármacos emissores de pósitrons em Medicina Nuclear (Projeto Ciclotron) para utilização em exames de diagnóstico de pequenos tumores e em projetos de pesquisa na área de imagem molecular.



Fachada do Centro de Medicina Nuclear

Foi realizado, em 2010, através da FFM, o faturamento de 335.089 procedimentos ambulatoriais.

Instituto de Ortopedia e Traumatologia – IOT

O Instituto de Ortopedia e Traumatologia – IOT presta atendimento especializado a pacientes com afecções ortopédicas e traumatológicas, sendo centro de referência no atendimento em ortopedia e traumatologia com equipes nas diversas sub-especialidades como: Joelho, Quadril, Pé, Mão, Fisiatria, Coluna, Paralisia Cerebral, Tumores Ósseos e reimplantes de membros e Próteses.

O Laboratório de Estudos do Movimento é especializado na avaliação funcional do movimento e capaz de realizar todas as análises relacionadas à fisiologia do exercício. Também se destacam nesse Instituto o Banco de Tecidos do Sistema Músculo-Esquelético, a Divisão de Próteses e Órteses e a Unidade de Emergência Referenciada para tratamento de trauma ortopédico de alta complexidade.



Fachada do Instituto de Ortopedia e Traumatologia

Foi realizado, em 2010, através da FFM, o faturamento de 5.684 internações e 314.548 procedimentos ambulatoriais.

Instituto de Psiquiatria – IPq

O Instituto de Psiquiatria – IPq é um avançado centro de assistência, pesquisa e ensino em psiquiatria e neurocirurgia funcional. Há quase seis décadas, o IPq vem combinando sensibilidade humana e progresso científico, reunindo alguns dos melhores profissionais do país para oferecer aos pacientes atendimento personalizado e de alto nível. O IPq é pioneiro na criação de programas e serviços especializados, abrangendo todos os transtornos psiquiátricos nas diferentes fases da vida.

Sua estrutura conta com ambulatórios, unidades de internação, laboratórios, serviços de diagnóstico, hospital-dia, centros de reabilitação, psicoterapia, odontologia para pacientes psiquiátricos, além de um moderno centro de neurocirurgia funcional.



Fachada do Instituto de Psiquiatria

Atua por meio de serviços, grupos e ambulatórios especializados, focados nas diferentes subespecialidades da psiquiatria, dentre os quais destacam-se:

- SEPIA - Serviço de Psiquiatria da Infância e Adolescência;
- GREA - Grupo de Estudos de Álcool de Drogas;
- GRUDA - Grupo de Doenças Afetivas;
- AMBAN - Ambulatório de Ansiedade;
- PROJESQ - Projeto Esquizofrenia;
- PROTOC - Projeto do Transtorno Obsessivo-compulsivo;
- AMBULIM - Ambulatório de Bulimia, Anorexia e outros transtornos alimentares;
- PROTER - Projeto Terceira Idade;
- PRATO - Projeto de Atendimento ao Obeso;
- PROSEX - Projeto Sexualidade;
- AMJO - Ambulatório do Jogo Patológico;
- Serviço de Psicoterapia;
- CRHD - Centro de Referência;
- Grupo de Interconsultas
- Hospital Dia.

Foram realizados, em 2010, 3.108 internações e 163.208 procedimentos ambulatoriais, cujo faturamento se deu através da FFM.

Instituto da Criança – ICr

Considerado Centro de Referência Nacional em Saúde da Criança pelo Ministério da Saúde, o Instituto da Criança – ICr é reconhecido pela qualidade do seu atendimento, capacitação de sua equipe profissional e incorporação dos mais modernos recursos de tratamento, reunindo as subespecialidades pediátricas do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP.

Atende crianças e adolescentes de 0 a 19 anos com patologias de alta complexidade. Dispõe de vinte e uma subespecialidades. A utilização de tecnologia de ponta por parte de profissionais qualificados possibilita a realização de procedimentos diagnósticos e terapêuticos de alta complexidade. Estes procedimentos incluem transplantes de fígado, rim e medula óssea, quimioterapia e diálise especializada para crianças, tratamento de recém-nascidos de alto risco, atendimento de Terapia Intensiva, além da assistência ambulatorial e de internações para

doenças complexas e crônicas na infância e na adolescência, sempre valorizando a humanização.



Fachada do Instituto da Criança

Em 2010, a produção conjunta do ICR e do ITACI - Instituto de Tratamento do Câncer Infantil foi de 5.266 internações e 382.038 procedimentos ambulatoriais, cujo faturamento foi realizado através da FFM.

Instituto de Medicina Física e Reabilitação – IMREA

O Instituto de Medicina Física e Reabilitação do Hospital das Clínicas da FMUSP - IMREA, antiga Divisão de Medicina de Reabilitação – DMR, é referência para os assuntos ligados à área da reabilitação e pioneira na realização de procedimentos médico-assistenciais destinados a promover o tratamento reabilitacional dos pacientes, nos diversos estágios de reabilitação, na busca da inclusão social.



Equipe multiprofissional e interdisciplinar atende portadores de deficiência

Constituída por três Unidades - Vila Mariana, Lapa e Jardim Umarizal – atende a pessoas com deficiência física ou doenças potencialmente incapacitantes, desenvolvendo seu potencial físico, psicológico, social, profissional e educacional. Oferece programas de reabilitação e inclusão social nas unidades Vila Mariana, Umarizal e Lapa. Os atendimentos são realizados por uma equipe multiprofissional especializada em reabilitação, que conta com completa infraestrutura e os mais modernos recursos tecnológicos para diagnóstico e tratamento.

O desempenho do IMREA nas Unidades de Vila Mariana, Lapa e Jardim Umarizal, em 2010, está resumido nos quadros abaixo:



Unidade Vila Mariana

Desempenho do IMREA - Unidade Vila Mariana - em 2010	
Ambulatório / Consultas	Quant.
Triagens	1.151
Novas Consultas Médicas/Retorno	10.965
Consultas Extras	274
Exames Realizados	4.056
Consultas Agendadas	14.632
Consultas Realizadas	12.390
Atendimento Multiprofissional	Quant.
Total de Pacientes Atendidos/Ano	89.788
Total de Pacientes Atendidos/Ano	
Piscina Funcional	5.016
Procedimentos Realizados/Geral	163.082
Total Pacientes Dia/Média/Geral	469

Desempenho do IMREA - Unidade Lapa - em 2010	
Ambulatório / Consultas	Quant.
Triagens	1.754
Novas Consultas Médicas/Retorno	6.077
Consultas Extras	291
Exames Realizados	132
Consultas Agendadas	9.715
Consultas Realizadas	8.122
Atendimento Multiprofissional	Quant.
Total de Pacientes Atendidos/Ano	224.895
Total de Pacientes Atendidos/Ano	
Piscina Funcional	16.772
Procedimentos Realizados/Geral	226.132
Total Pacientes Dia/Média/Geral	1.055

Nota: Paciente dia - Média Geral_ Cálculo : Total de Exames Realizados + Consultas Realizadas + Pacientes Atendidos na Equipe Multi + Pacientes Atendidos na Piscina Funcional Ano/ Dias Oiteis Ano.

Desempenho do IMREA - Unidade Jardim Umarizal - em 2010	
Ambulatório / Consultas	Quant.
Triagens	822
Novas Consultas Médicas/Retorno	5.954
Consultas Extras	229
Exames Realizados	41
Consultas Agendadas	8.155
Consultas Realizadas	7.005
Atendimento Multiprofissional	Quant.
Total de Pacientes Atendidos/Ano	50.763
Total de Pacientes Atendidos/Ano	
Piscina Funcional	0
Procedimentos Realizados/Geral	124.829
Total Pacientes Dia/Média/Geral	244

Hospital Auxiliar de Suzano – HAS

Localizado no município de Suzano, o Hospital Auxiliar de Suzano – HAS atua como retaguarda dos diversos Institutos do Sistema FMUSP/HC e tem como missão prestar assistência médico-hospitalar especializada em cuidados a pacientes de longa permanência do HC. Por sua peculiaridade tem como diferencial a hospitalidade no atendimento, onde todas as equipes multiprofissionais agem de maneira integrada.

No hospital são desenvolvidas diversas ações de humanização com os pacientes, familiares e funcionários, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida e evitar a ruptura dos vínculos sociais e familiares dada a longa permanência de internação.



Hospital Auxiliar de Suzano

Em 2010, foram realizados 1.528 internações e 7.504 procedimentos ambulatoriais, faturados através da FFM.

Hospital Auxiliar de Cotoxó

Localizado no bairro da Pompéia, o Hospital Auxiliar de Cotoxó – HAC atua como hospital de retaguarda, prestando assistência médico-hospitalar especializada em cuidados intermediários a pacientes transferidos do Instituto do Coração, Instituto da Criança e Instituto Central, que estejam com quadro clínico sub-agudo não crítico. O Hospital funciona como Escola de Administração em Saúde e serve de campo de ensino e pesquisa em administração hospitalar, formando gestores por meio do seu Programa de Estudos Avançados em Administração Hospitalar e de Sistemas de Saúde – PROAHSA.

Em 2010, foram realizados 1.232 internações e 457 procedimentos ambulatoriais, cujo faturamento se deu através da FFM.



Fachada do Hospital Auxiliar de Cotoxó

Casa da Aids

O Serviço de Extensão ao Atendimento de Pacientes HIV/Aids - Casa da Aids está em funcionamento desde 1994. É ambulatório e hospital-dia destinado ao ensino, pesquisa e assistência a pacientes adultos vivendo com o vírus da imunodeficiência humana - HIV e AIDS. Atende aproximadamente 3.300 pacientes adultos com HIV/Aids e conta com o apoio administrativo da FFM, desde 2004.

Na área de ensino, 90% dos profissionais com nível superior deram aulas sendo destacadas:

- Desenvolvimento das atividades teórico-práticas do Programa de Residência Médica aos R-1, R-2 e R-3;
- Estágio supervisionado para médicos estrangeiros vindos de Angola e Moçambique;
- Estágio supervisionado para médicos do programa de estágio complementar da FMUSP;
- Desenvolvimento das aulas e atividades da Liga de Prevenção de HIV/Aids da FMUSP;
- Aulas proferidas para aos alunos do 4º ano da graduação da FMUSP;
- Aula proferida na Disciplina de Pós-Graduação em Medicina Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás;
- Desenvolvimento das atividades do Programa de Aprimoramento de Psicologia, Serviço Social e Odontologia Hospitalar do HCFMUSP;

- Realização do estágio supervisionado para graduandos de enfermagem da Escola de Enfermagem da USP e da Santa Casa;
- Realização do Programa de Educação Continuada aos profissionais, funcionários próprios e terceirizados que trabalham no SEAP HIV/Aids.
- No campo da pesquisa, 88% dos profissionais, inclusive da área administrativa, participam de projeto de pesquisa:
 - Foram feitas 7 publicações de artigos científicos;
 - Realização da Jornada Científica, cujas apresentações foram focadas em resultados de projetos concluídos;
 - Apresentação oral dos resultados da pesquisa “Custo-Efetividade para Incorporação da Vacina Meningocócica C Conjugada na Rotina do Programa Nacional de Imunizações”, a convite do Ministério da Saúde;
 - Palestra sobre “Tuberculose Resistente e Imigração” no “XIV Congresso de la Sociedad Española de Enfermedades Infecciosas y Microbiología Clínica”.



A Casa da Aids, na região central de SP

Na área assistencial, 100% dos profissionais estão envolvidos em assistência individual e 78% em assistência interdisciplinar. Foram acompanhados 3.206 pacientes. O atendimento é oferecido nas áreas de infectologia, saúde mental (psiquiátrico e psicológico), saúde da mulher (ginecologia), oftalmologia, cardiologia, saúde bucal e nutrição. Dispõe de hospital-dia com nove leitos, além de farmácia para dispensação de medicamentos anti-retrovirais e complementares. No quadro abaixo, pode-se visualizar as atividades assistenciais desenvolvidas pela Casa da Aids, em 2010.

Desempenho da Casa da Aids em 2010	
Atividade	Quant.
Pacientes em acompanhamento	3.082
Consultas médicas realizadas	15.658
Consultas odontológicas	919
Atendimento do Enfermeiro	3.533
Atendimento de Psicologia	1.038
Atendimento de Serviço Social	1.268
Teste de PPD – teste tuberculínico	719
Pacientes vacinados contra o vírus influenza	692
Pacientes vacinados contra gripe A H1n1	2.700
Diárias de Hospital Dia	597
Receitas de medicamentos anti-retrovirais atendidos	30.093

Laboratórios de Investigação Médica – LIMs

Os Laboratórios de Investigação Médica do Hospital das Clínicas da FMUSP (LIMs) constituem-se em referencial de qualidade científica no país, sendo comparável às melhores Instituições do mundo com finalidades semelhantes, tendo projeção nacional e internacional, na condição de núcleo de referência e excelência em pesquisa. Vem desempenhando, particularmente na última década, função de inestimável valor na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, pois vem mantendo os processos de criação de conhecimento original, treinando novos pesquisadores e auxiliando no aprimoramento do ensino e da educação acadêmica dos alunos, professores, médicos e outros profissionais do

Hospital das Clínicas que nele trabalham ou estagiam.

Em 2010, os LIMs completaram 35 anos de fundação. Ligados ao Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, hoje somam 62 Laboratórios, que abrangem mais de 200 grupos de pesquisa, com a participação de 791 profissionais, entre os quais 335 doutores. Os resultados das pesquisas ganham alcance e visibilidade global, com centenas de trabalhos originais publicados em revistas indexadas nas bases do ISI (*Institut for Scientific Information*), a maior referência quando se trata de publicações reconhecidas pela comunidade científica internacional.

Os LIMs têm por finalidade desenvolver pesquisas científicas, padronizar novas técnicas e métodos, possibilitando sua implantação para atendimento de pacientes em outras Unidades Hospitalares do Sistema FMUSP/HC. Promove a formação de pesquisadores em pesquisas básica e aplicada e serve de campo de ensino e treinamento para estudantes de escolas de nível superior, cujos currículos sejam relacionados com as ciências da saúde. Serve também de campo de desenvolvimento e treinamento para profissionais da saúde e realiza cursos no campo da medicina e da saúde.

Utilizando-se dados fornecidos pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, pode-se verificar que a produção científica do Sistema FMUSP/HC representa 7,27% da publicação brasileira na área de saúde e ciências biomédicas e 3,34% da publicação latino-americana nas mesmas áreas (Fonte MCT ano 2002, últimos dados disponíveis).



Publicação comemorativa dos 35 anos dos LIMs

Vem sendo realizado, atualmente, um percentual significativo de projetos multicêntricos com outras instituições universitárias nacionais e internacionais e com a indústria farmacêutica. As fontes de financiamento, além dos recursos orçamentários, incluem FAPESP, CAPES, CNPq, FINEP, indústrias farmacêuticas e também convênios com outras entidades públicas e privadas.

Centro de Convenções Rebouças

O ano de 2010 foi um período de crescimento e reconhecimento para o Centro de Convenções Rebouças - CCR. Sediou 334 eventos, sendo 71% promovidos pelo Hospital das Clínicas.

Houve investimentos na modernização do Grande Auditório, cuja capacidade é para 617 lugares, que lhe proporcionou um ambiente ainda mais moderno e aconchegante.



Grande Auditório do CCR

Foi disponibilizada uma ferramenta - *Gestão de Oportunidade de Negócios*, no qual é possível registrar o histórico de todos os contatos e as ações desenvolvidas com futuros clientes potenciais. Também foi concluído o módulo Check-List responsável por armazenar de forma "on line" informações detalhadas sobre os eventos.

Teve continuidade o projeto de reciclagem dos resíduos gerados pelos eventos. Foram mais de 15

toneladas, um aumento de 106% em relação a 2009, ano no qual teve início o projeto.

Além da presença na tradicional Feira Exposystems, o Rebouças participou com stand, pela primeira vez, na Feira Brazil Promotion 2010 - evento voltado à exposição de produtos e serviços para eventos.

Foi dada continuidade a atividades como "cinema com pipoca", "camerata" e palestra cultural para mais de 750 funcionários do Sistema FMUSP/HC.

Aconteceu a segunda edição das Olimpíadas, promovida pelo Hospital das Clínicas da FMUSP, com o objetivo de incentivar a prática do esporte e a integração dos funcionários. Inscreveram-se nas competições mais de 700 funcionários, entre modalidades individuais e coletivas, no qual resultaram 18 times de futebol de salão, 10 de futebol de campo, 12 de vôlei, além de natação, corrida, judô, karatê, salto em distância, entre outros.

Em 2010, o Rebouças foi agraciado nesse último ano como as seguintes premiações:

- Prêmio Caio da DÉCADA - eleito em sua categoria como o Centro de Convenções da década - "Jacaré de Diamante".

- Prêmio Caio 2010 - eleito o Melhor Centro de Convenções do país, na categoria de pequeno e médio porte - "Jacaré de Ouro".

5 - O apoio da FFM à atuação de outras Unidades de Saúde

Somam-se às ações da FFM desenvolvidas junto ao Sistema FMUSP/HC aquelas voltadas ao

aprimoramento de outras Unidades Hospitalares Especializadas e Centros de Saúde.

Hospital Local de Sapopemba – HLS

O Hospital Local de Sapopemba “Dr. David Capistrano Filho” – HLS, localizado no Jardim Planalto, Zona Sudeste de São Paulo, possui quase 1.900 m² de área construída e presta atendimento ambulatorial e hospitalar de baixa complexidade à população dos bairros de Jardim Planalto, Parque Santa Madalena, Vila Industrial, Vila Renato e Jardim Ângela do Distrito de Sapopemba, que abrangem cerca de cem mil habitantes.



Fachada do Hospital Local de Sapopemba

Manteve vinculação com o Hospital Estadual de Sapopemba - HESAP somente até 31/12/2008, uma vez que, a partir de 2009, a administração do HESAP foi transferida para o SECONCI-SP (Serviço Social da Construção Civil do Estado de São Paulo). Por outro lado, atualmente, o HESAP mantém ainda alguma vinculação ao HLS.

O Hospital iniciou as atividades em 21/11/2005, e foi oficialmente inaugurado em 18/12/2005. Atualmente conta com os Ambulatórios de Dermatologia, Alergologia, Cardiologia, Endocrinologia, Neurologia Adulto, Ortopedia, Ambulatório de Dor, Ambulatório Pediátrico, Pronto Atendimento de Clínica Médica e realização de Cirurgias Dermatológicas, Ultrassonografia e Raio X. A unidade de internação atende Clínica Médica de adultos e está com 30 leitos ativos até o momento.

No quadro abaixo pode-se visualizar detalhadamente as atividades assistenciais desenvolvidas pelo Hospital Local de Sapopemba, em 2010.

Desempenho do Hospital Local de Sapopemba em 2010

Atividade	Quant.
Consultas de Pronto Atendimento	1.520
Internações hospitalares	768
Atendimentos ambulatoriais	18.858
Cirurgias ambulatoriais	593
SADT Externo – Radiologia	2.952
SAD Externo - Ultrassonografia	2.806

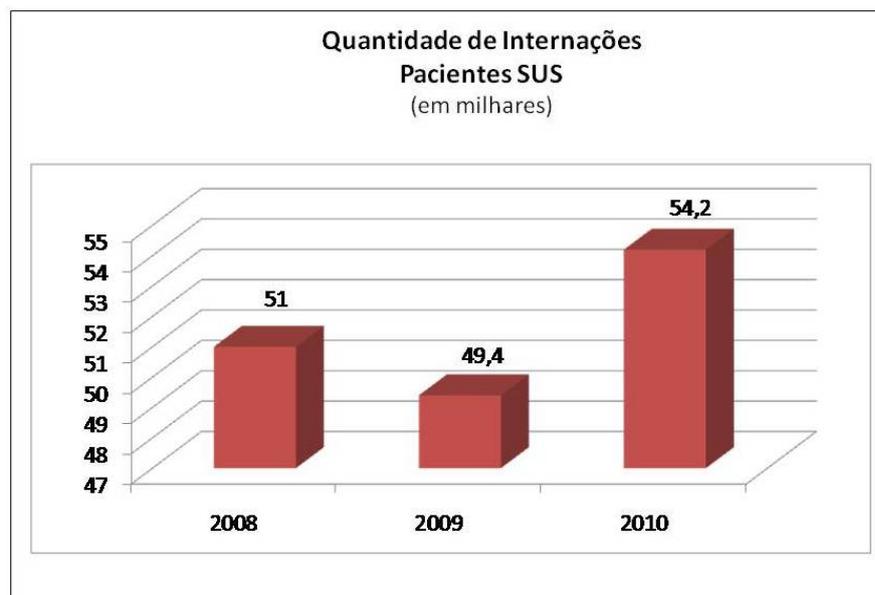
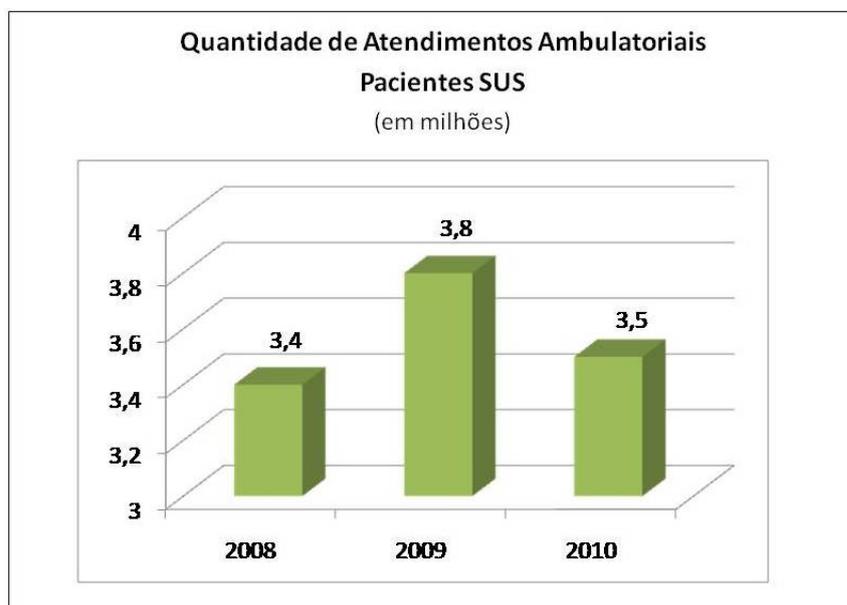
6 - Os usuários do Sistema Único de Saúde - SUS

O acesso e o atendimento dos pacientes do SUS em todo o complexo hospitalar são assegurados pela FFM, através da destinação dos recursos financeiros do Sistema no próprio Hospital, possibilitando, assim, que o HCFMUSP atinja níveis

de atendimento SUS em percentual superior a 94%, conforme mostra o quadro abaixo.

Em 2010, o número de atendimentos está demonstrado no quadro-resumo e gráficos abaixo:

Número de Atendimentos Hospitalares no Sistema FMUSP/HC - 2010		
Pacientes	Nº de Pacientes - Ambulatório	Nº de Pacientes - Internação
SUS	3.497.893	54.245
Convênios	116.650	3.107
Total	3.614.543	57.352
Representatividade SUS	96,77%	94,58%



7 - O Convênio Universitário do HCFMUSP e o SUS

A destinação dos recursos financeiros em prol do Sistema FMUSP/HC

O Convênio firmado, desde 1988, entre a Secretaria de Estado da Saúde (SES), o HCFMUSP e a FFM, denominado Convênio Universitário, possibilitou à FFM dirigir seus esforços na promoção da assistência integral à saúde aos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS, além do desenvolvimento das ações e serviços para o aprimoramento e expansão da capacidade operacional do Hospital das Clínicas, a formação e o aperfeiçoamento de recursos

humanos na área da saúde e o incentivo ao ensino e à pesquisa. Parcerias com instituições públicas e privadas nacionais e internacionais permitem à FFM o desenvolvimento de diversos programas, principalmente nas áreas da saúde e educação, que beneficiam a população. O resultado anual dessas receitas, relativo ao período de 2004 a 2010, pode ser constatado através do quadro-resumo abaixo.

Resultados Consolidados FFM							
(Em milhares de R\$)	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
RECEITAS	284.997	344.595	378.108	407.377	521.136	691.848	863.169
Assistência médica SUS	176.594	195.864	197.505	209.576	219.434	223.830	211.941
Assistência médica privada	34.116	44.206	45.102	53.268	57.834	62.312	63.671
Subvenções e contribuições	29.065	49.159	78.052	92.948	178.640	313.072	496.602
Receitas financeiras (líquidas)	15.359	20.973	20.042	16.476	19.368	22.113	26.522
Serviços técnicos	17.834	21.872	23.884	20.619	24.542	26.037	28.571
Outras (cursos, doações etc.)	12.029	12.521	13.523	14.490	21.318	44.484	35.862
DESPESAS	251.891	297.023	333.772	370.897	450.896	550.200	690.101
Pessoal	161.693	183.297	200.587	217.001	258.031	303.463	381.372
Materiais para consumo	43.676	59.945	61.324	65.654	93.815	116.264	154.080
Serviços profissionais	33.991	42.721	56.037	54.394	71.200	88.603	98.765
Outras (gerais, depreciações etc.)	12.531	11.060	15.824	33.848	27.850	41.870	55.884
RESULTADO	33.106	47.572	44.336	36.480	70.240	141.648	173.068

Ao comparar-se a receita total da FFM, observa-se, em 2010, um aumento de 203% em relação a 2004. A receita decorrente dos atendimentos médicos realizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) apresentou elevação de 20% naquele período, obtida, principalmente, através de reavaliações dos valores fixos estabelecidos nos acordos formais que regulam os repasses.

O aumento percentual observado nas receitas SUS foi, contudo, bem inferior ao das receitas com assistência médica privada (convênios, particulares e similares), que aumentaram 87% no período, fruto de esforços conjuntos do HCFMUSP, para ampliar o atendimento, e da FFM, no aprimoramento de fluxos, controles e cobrança. A FFM tem revertido integralmente essa evolução substantiva das receitas operacionais em favor da própria operação e da execução dos projetos. O

maior destaque, em 2010, entretanto, foi o aumento das receitas oriundas de subvenções e contribuições, que aumentaram 59% em relação ao exercício anterior.

A FFM proporciona, juntamente com o HCFMUSP, o acesso e o atendimento dos pacientes do SUS em todo o complexo hospitalar, destinando os recursos financeiros do Sistema no próprio Sistema FMUSP/HC, conforme demonstrado no quadro abaixo. Os investimentos em infraestrutura e equipamentos realizados pela FFM, em 2010, totalizaram aproximadamente R\$ 136,4 milhões. Foram investidos R\$ 50,5 milhões no HCFMUSP, R\$ 7,1 milhões na FMUSP, R\$ 75 milhões no ICESP e R\$ 3,1 milhões em outros convênios. A administração da FFM, por sua vez, realizou investimentos de cerca de R\$ 700 mil, com ênfase em equipamentos e sistemas de informática.

Resultados Consolidados FFM								
(Em milhões de R\$)	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
TOTAL	27,6	23,7	29,3	35,0	37,0	33,6	106,5	136,4
Equipamentos	17,5	12,7	8,2	10,8	12,2	14,8	41,0	77,6
Edificações e Instalações	5,3	6,6	15,5	19,1	17,7	8,1	51,3	46,6
Informática	2,8	3,0	3,6	2,5	4,1	4,5	6,6	5,2
Outros (móveis, veículos, etc.)	2,0	1,4	2,0	2,6	3,0	6,2	7,6	7,0

Parte 2:

A participação da FFM no apoio aos Projetos Sócio Assistenciais

Introdução

No cumprimento de seu papel estatutário e reconhecidamente certificada como entidade beneficente, a FFM desenvolve inúmeros programas sociais voltados para a parcela da população mais carente, sem prejuízo do atendimento aos pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS. O ano de 2010 se encerra com 491 projetos ativos, financiados por órgãos públicos federais, estaduais e municipais; pela iniciativa privada (nacional e internacional), estudos clínicos, além do projeto de Restauo e Modernização da

Faculdade de Medicina, cuja primeira etapa foi concluída no final de 2008.

As principais iniciativas foram abaixo reunidas por áreas de atuação, assim classificadas: A) Tratamento e Prevenção da Aids e Doenças Sexualmente Transmissíveis; B) Atenção a Portadores de Deficiência; C) Atenção à Criança e ao Adolescente; D) Atenção à Família e à Mulher; E) Políticas de Saúde; F) Projetos de Pesquisa; G) Estudos Clínicos; e H) Projetos Institucionais.

A) Tratamento e Prevenção da Aids e Doenças Sexualmente Transmissíveis

Avaliação prospectiva do uso de isoniazida na profilaxia prevenção da tuberculose pulmonar em pacientes infectados pelo HIV

Apesar dos vários estudos indicando a isoniazida (INH) como profilático para diminuir a incidência de Tuberculose (TB) na população infectada pelo HIV, essa medida não é amplamente atendida em todos os serviços do Brasil. Portanto, esse estudo visa avaliar a incidência de TB em indivíduos, a adesão à profilaxia, assim como sua eficácia comparada com uma série histórica do nosso serviço.

Este projeto, financiado pelo Ministério da Saúde, no final de 2010, com a interveniência da FFM, será desenvolvido pelo LIM 56 do HCFMUSP - Laboratório de Investigação em Dermatologia e Imunodeficiências, e terá por objetivos: a) Prevalência da reatividade ao PPD nos pacientes

infectados pelo HIV; b) Avaliar o impacto do uso da INH em pacientes com PPD reator (considerado ≥ 5 mm) e a incidência de TB; c) Determinar a incidência da viragem do PPD nos indivíduos PPD não reatores; d) Estudar a restauração imune específica em indivíduos soropositivos para o HIV curados de tuberculose e que apresentam uma suposta restauração imune pelo uso da terapia antirretroviral (TARV).

Esses dados podem indicar a relevância para o programa de tuberculose e tornar uma diretriz mais incisiva para dispor INH, visto que TB continua a ser a doença mais incidente na população infectada pelo HIV no Brasil.

Adesão ao Tratamento Antirretroviral do Hiv/Aids em Pessoas em Acompanhamento nos Serviços Públicos de Saúde do Brasil

O controle da aids exige a manutenção de adequados níveis de adesão dos pacientes ao tratamento antirretroviral. A não-adesão ao tratamento ameaça a efetividade clínica do tratamento e pode contribuir para o aumento das

taxas de transmissão, bem como para a disseminação de vírus-resistência. A adesão do paciente à terapia antirretroviral (TARV) é, assim, dimensão crucial para os programas de controle da aids em todo o mundo.

Esta pesquisa foi iniciada no final de 2009 e teve continuidade em 2010. Desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP através de um contrato firmado com a UNESCO, com a interveniência da FFM, visa analisar a prevalência da adesão ao tratamento entre as pessoas em seguimento de TARV no Brasil e estimar os riscos de não-adesão segundo características dos serviços de saúde e das pessoas. Visa ainda desenvolver um sistema de aferição que viabilize o monitoramento da adesão, bem como contribuir para a condução de pesquisas operacionais por todos os níveis do programa.

Trata-se de um estudo epidemiológico transversal, que analisará a prevalência nacional e regional da adesão e os fatores associados à não-adesão, entre eles a qualidade da organização da

assistência dos serviços. Para esta dimensão, o estudo utilizará também o Sistema *Qualiaids* de avaliação da qualidade dos serviços na análise dos serviços. Um dos métodos de aferição da adesão que será utilizado é um questionário eletrônico pictórico analógico, que será instalado nos serviços da amostra e permitirá o estabelecimento de um sistema informatizado de monitoramento da adesão para todos os níveis do programa de Aids do Brasil.

Em síntese, pretende-se com este estudo: a) estimar a taxa de prevalência da adesão segundo características dos serviços de saúde; b) delinear características demográficas, sociais, de estilo de vida e de co-morbidades das pessoas; c) delinear características da doença principal e do tratamento; d) desenvolver e testar sistema de monitoramento da adesão nos serviços de saúde.

Seguimento clínico-laboratorial dos indivíduos submetidos à vacina terapêutica para HIV baseada em células dendríticas autólogas primadas com vírus autólogos inativados

Esta pesquisa foi aprovada no final de 2010 e será desenvolvida pelo LIM 56 do HCFMUSP - Laboratório de Investigação em Dermatologia e Imunodeficiências, através de um Termo de Cooperação firmado com o UNODC - Escritório das Nações Unidas contra Drogas e Crime, com a interveniência da FFM.

Desde o início da epidemia, inúmeros produtos candidatos à vacina anti-HIV têm sido estudados, com o objetivo de induzir resposta imune. Num contexto terapêutico, a utilização de vacinas baseadas em células dendríticas tem se mostrado uma estratégia promissora, amplamente empregada nas mais variadas patologias, sendo capaz de estimular o sistema imunológico e permitindo ao organismo um combate mais eficaz contra o agente alvo da vacinação. Protótipos de vacinas com células dendríticas (DCs) foram inicialmente desenvolvidos a partir de observações de que em neoplasias, como melanomas e tumores renais metastáticos, havia uma disfunção das DCs e uma redução significativa destas. A idéia de que o mesmo fenômeno pudesse ocorrer na infecção por HIV impulsionou pesquisas na determinação do número e da função das DCs em pacientes com HIV/aids. A imunoterapia com células dendríticas primadas com vírus inativado consiste em um

procedimento seguro e bem sucedido, em que a manipulação da resposta imunológica para controle do HIV em pacientes infectados cronicamente tem mostrado bons resultados.

No que diz respeito especificamente à infecção pelo HIV, na qual o indivíduo afetado é incapaz de erradicar o vírus, o sistema imune deve permanecer em "alerta" constante, permitindo assim o controle da infecção. Apesar do grande número de estudos realizados, a falta de conhecimento dos correlatos de proteção imune na infecção pelo HIV resulta na ausência, até o momento, de biomarcadores capazes de prever resposta clínica. Assim, na pesquisa de vacinas anti-HIV, é prioritário não só o conhecimento dos correlatos de proteção, mas também da dinâmica do estabelecimento de memória imune frente a um produto candidato.

A presente proposta de projeto tem como objetivo estudar possíveis parâmetros de imunogenicidade, induzidos numa coorte de indivíduos infectados pelo HIV, submetidos à vacinação com um produto composto de células dendríticas autólogas pulsadas com HIV autólogo inativado, correlacionando-os com dados de eficácia.

Estudo da resposta imune específica e aspectos genéticos em pacientes infectados pelo HIV-1 não progressores por longo tempo ou progressores lentos para Aids

Os indivíduos Não Progressores por Longo Tempo (*long term non progressors* - LTNP) ou também chamados Progressores Lentos (PL) permanecem livres da progressão para Aids por muitos anos e constituem cerca de 1-3% do total de indivíduos infectados pelo HIV. Esses indivíduos permanecem assintomáticos e com número de linfócitos T CD4+ estável e acima de 500 céls./mm³ de sangue, sem qualquer uso de tratamento com anti-retrovirais (ARTs) por mais de 8-10 anos. Os fatores que determinam a não progressão ou progressão lenta nesses indivíduos não estão totalmente esclarecidos e têm sido pouco estudados em nosso país. As respostas de linfócitos T contra o HIV possuem um papel fundamental no controle imune do HIV e nas estratégias vacinais, profiláticas ou terapêuticas.

Este estudo, financiado pelo Ministério da Saúde, no final de 2010, com a interveniência da FFM, será desenvolvido pelo LIM 56 do HCFMUSP - Laboratório de Investigação em Dermatologia e Imunodeficiências e pretende analisar indivíduos

HIV-1+ PL comparando com progressores típicos e rápidos para Aids pareados por tempo da evolução e pareados por sexo e idade.

Assim realizar-se-á: A) detecção de marcadores genéticos virais e do hospedeiro associados ao fenótipo de progressão lenta da infecção para Aids, dos polimorfismos em componentes do sistema imune envolvidos na infecção viral como a deleção de 32 pares de base no gene CCR5, além dos polimorfismos na região promotora do CCR5 (CCR5-P-59029A/G), CCR2-V64I, e SDF-1-3'A; B) Determinação dos haplótipos do HLA que podem estar associados com a progressão da doença; C) Verificação da resposta imune anti-HIV *in vitro* pela determinação dos linfócitos T específicos contra *pools* de peptídeos de *gag*, *nef* e *RT* do subtipo B. Uma coorte de pacientes infectados pelo HIV provenientes de vários serviços especializados em atendimento no Estado de São Paulo será constituída, objetivando selecionar 100 indivíduos com critérios pré definidos para progressão lenta.

Estudo dos agravos à saúde decorrentes do uso de medicamentos anti-retrovirais em pessoas vivendo com HIV/aids, atendidas em serviços de referência brasileiros: 2003 a 2008

Esta pesquisa foi iniciada no final de 2009, teve continuidade em 2010 e está sendo desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, através de um contrato firmado com a UNESCO com a interveniência da FFM.

O projeto constitui-se na ampliação de um estudo que analisa a ocorrência de eventos graves de toxicidade em pessoas que vivem com HIV e Aids, relacionados ao uso de medicamentos ARV nas cidades de Fortaleza, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. Serão acrescidos sítios na Região Norte, notadamente Belém e Manaus, e no Estado de Minas Gerais. Ao total, serão acrescidos 1.705 novos pacientes à coorte.

Os dados serão coletados, sendo incluídas pessoas com HIV-1 adultas e que iniciaram TARV nos serviços do estudo, excluindo gestantes com uso exclusivo dos medicamentos para a prevenção da transmissão vertical.

O estudo contribuirá para o aprimoramento de uma política de uso racional de medicamentos anti-retrovirais (ARV), subsidiando o Ministério da Saúde na elaboração do consenso terapêutico e orientando a decisão dos profissionais de saúde na prescrição de tratamento mais efetivo-eficazes, com menor grau de toxicidade e adequados ao perfil de pessoas com HIV no País.

A importância do estudo se dá pelo fato de no Brasil a ocorrência de toxicidade dos ARV ser pouco conhecida, devido ao limitado número de estudos e à ausência de uma estrutura de farmacovigilância. A realização de estudos sobre a toxicidade de medicamentos ARV permitirá, também, aprofundar o conhecimento sobre os medicamentos similares produzidos pela indústria farmacêutica nacional, contribuindo para criar parâmetros consistentes de aperfeiçoamento da política de desenvolvimento tecnológico farmacêutico no país.

Suporte para avaliação de toxidades associadas ao uso de Terapia antirretroviral para o HIV em Serviços de Saúde no município de São Paulo

Através de Convênio firmado com a OPAS - Organização Pan Americana de Saúde, com a interveniência da FFM, este estudo, iniciado no final de 2009, teve continuidade em 2010. Desenvolvido pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, visa apoiar serviços de saúde estaduais e municipais para sistematizar informações de prontuários de pacientes com HIV, levantando dados sobre o uso de terapias medicamentosas e a ocorrência de agravos decorrentes de toxicidade, incluindo as conseqüências para os serviços de saúde, como a necessidade de internação, a troca de esquemas e a existência de seqüelas.

Seus objetivos específicos são: 1) Selecionar, contratar e capacitar equipes de pesquisadores de campo para sistematização das informações de pessoas vivendo com HIV e Aids no Centro de Referência e Treinamento DST e Aids do Estado de São Paulo, Hospital Emilio Ribas, Casa da Aids

da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e ambulatórios do Programa Municipal de Aids da Secretaria de Saúde de São Paulo; 2) Preparar bancos e registros de dados de pacientes com HIV que iniciaram tratamento antirretroviral nos serviços públicos de saúde selecionados no município de São Paulo no período de 2003 a 2008; 3) Sistematizar informações de, aproximadamente, 2.750 pacientes em dois serviços estaduais de referências, que são o Centro de Referência e Treinamentos em DST e Aids e o Instituto de Infectologia Emilio Ribas, em um serviço de ensino e pesquisa da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e nos doze ambulatórios da rede municipal de Saúde; 4) Elaborar relatórios descritivos sobre os eventos adversos ocorridos em pacientes acompanhados nos serviços de saúde incluídos nessa fase do trabalho.

Quimioprofilaxia para a Prevenção do HIV em Homens, Travestis e Mulheres Transexuais

Este estudo, iniciado em 2008, teve continuidade em 2010. Desenvolvido pelo Laboratório de Imunologia do HCFMUSP, através de um contrato firmado com The J. David Gladstone Institutes, com a interveniência da FFM, procura avaliar a segurança e eficácia de uma combinação de medicamentos antiretrovirais, como profilaxia pré-exposição, para prevenir a infecção por HIV-1 em pessoas de alta vulnerabilidade, em uso de intervenções padrão de prevenção.

Um total de 3.000 participantes de seis países participarão do estudo em onze centros de pesquisas. O HCFMUSP é o único centro no Estado de São Paulo e incluiu 200 dos 600 voluntários que participam no Brasil. Todos os voluntários são pessoas saudáveis (homens, travestis, mulheres transexuais) com alta vulnerabilidade para infecção por HIV e receberão aconselhamento sobre sexo seguro e distribuição gratuita de camisinhas.

Além disso, os voluntários são alocados, em forma aleatória, para receber uma vez por dia o

medicamento de estudo ou placebo, por um período entre 48 e 144 semanas. Todos os meses, os voluntários fazem testes para detecção de HIV e exames clínicos e laboratoriais regulares, a fim de verificar eventos adversos e infecções de transmissão sexual concomitante. O recrutamento de voluntários é feito na comunidade com interação direta da equipe de pesquisa, anúncios em locais públicos e cadastro via internet na página da FMUSP (www.iprex.org.br). Os resultados do estudo serão de grande utilidade para oferecer um complemento às estratégias atuais de prevenção da infecção por HIV nas populações mais vulneráveis.

Os principais objetivos desse ensaio clínico são os seguintes: 1- Determinar se FTC/TDF por via oral e diária está associada a taxas de eventos adversos (EAs) comparáveis com as do placebo entre homens não infectados pelo HIV-1 e que tenham sexo com homens (MSM); 2- Determinar se FTC/TDF por via oral e diária reduz a sorocidência de HIV-1 entre MSM não infectados pelo HIV-1.

Projeto “Desenvolvimento e validação de Instrumentos para Avaliação da Adesão do Paciente ao Tratamento Antirretroviral no SUS”

Esta pesquisa, iniciada em 2008, teve continuidade em 2010. Desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP através de um Termo de Cooperação firmado com o UNODC - Escritório das Nações Unidas contra Drogas e Crime, com a intermediação da FFM, visa desenvolver e validar a aplicabilidade de instrumentos de aferição da adesão utilizáveis para pesquisas operacionais no contexto coletivo e para uso clínico no plano individual, de modo a contribuir no monitoramento e avaliação da adesão por parte das equipes de saúde do PN DST/Aids.

A metodologia utilizada é a seguinte:

a) Desenvolvimento de questionários para aferição da adesão com base na literatura e em grupos focais e entrevistas com pacientes e consultas a profissionais de dois serviços de referência;

b) Análise de validade e confiabilidade dos questionários desenvolvidos com base na medida de monitoramento eletrônico como padrão-ouro em amostra de pacientes um serviço de referência;

c) Análise da aplicabilidade dos questionários validados com base em entrevistas e observações estruturadas e semi-estruturadas em serviços de diferentes características da rede do SUS.

O recrutamento de pacientes para o teste de validade com monitoramento eletrônico se iniciou em 19/08/2009. Foram desenvolvidos três questionários: um questionário pictórico analógico de auto preenchimento em linguagem WEB e dois questionários para uso individual no contexto clínico por profissionais de saúde. Os questionários foram pilotados em um serviço de referência.

Projeto “O quadro da vulnerabilidade e dos direitos humanos: fronteiras conceituais e tecnologias para a prevenção do HIV/Aids”

Este projeto, iniciado em 2008 e concluído em 2010, foi desenvolvido pelo Departamento de Doenças Infecciosas e Parasitárias da FMUSP e pelo Instituto de Psicologia da USP através de um contrato firmado com a Ford Foundation, com a intermediação da FFM.

Seu objetivo geral era sistematizar o conhecimento e a reflexão crítica no campo da prevenção às DST/Aids e da promoção da saúde sexual acumuladas nesta última década de pesquisa e experiências de ação no quadro de direitos humanos e da vulnerabilidade, tendo como horizonte a emancipação psicossocial. Nesse processo, aprimorar tecnologias de prevenção e cuidado, ao produzir e disseminar narrativas sobre ações programáticas nesse quadro, que contribuam para a definição e avaliação de políticas públicas no campo da prevenção das DST e da Aids, assim

como da promoção e proteção do direito à prevenção e dos direitos sexuais, especialmente dos grupos mais vulneráveis à infecção do HIV e das pessoas vivendo com Aids.

Os resultados obtidos foram os seguintes: a) Realização de 4 seminários; b) Identificação de inconsistências, levantamento de lacunas e escolhas de textos “clássicos” já publicados no quadro teórico Vulnerabilidade e dos Direitos Humanos; c) Produção da 1ª versão de 43 textos; d) Produção da 2ª versão de 21; e) Formulação dos objetivos pedagógicos, estrutura, currículo, bibliografia e agenda detalhada para o 1º Curso de Especialização em Prevenção ao HIV/Aids no quadro da Vulnerabilidade e dos Direitos Humanos Curso de Especialização em Prevenção ao HIV/Aids.

Projeto “Decifrando a genética e a função KIR na infecção Recente pelo HIV-1 pela Bioinformática”

Este estudo, iniciado em 2009, teve continuidade em 2010. Desenvolvido pelo Laboratório de Imunologia do HCFMUSP, através de um contrato firmado com a *University of California*, com a

intermediação da FFM, tem por objetivo a longo prazo o desenvolvimento de novos métodos imunológicos para a prevenção e o controle da infecção pelo HIV-1.

A intenção é mapear as variações genéticas dos receptores *KIR* (killer Ig-like receptor) e então compará-las a marcadores da doença e à função das células NK, em uma coorte de adultos recém-infectados pelo HIV-1. Esses receptores são reguladores potentes e polimórficos das células *Natural Killer* (NK) que se ligam aos alelos do HLA classe I. Ativas antes das respostas de células T, as células NK são um componente efetor da

resposta imune inata de ação rápida e podem ter um papel fundamental no combate ao HIV-1. Suas funções são controladas por um grupo de moléculas regulatórias de superfície, entre as quais se destacam os polimórficos receptores *KIR*. Nosso trabalho pretende mapear as vias pelas quais as respostas das células NK podem ser moduladas para gerar um novo mecanismo de proteção contra o HIV-1.

HIV-1 Protease CD4+T cell Epitopes and Drug-Induced Mutions

Esta pesquisa, coordenada pelo Laboratório de Imunologia do HCFMUSP e aprovada através de um instrumento firmado entre a FFM e o NIH - National Institutes of Health, foi iniciado em 2007 e teve continuidade em 2010. O principal objetivo deste projeto é investigar se neoepitopos da protease de HIV-1 originados por mutações selecionadas por inibidores da protease (IP) são alvos de respostas de células T CD4+ e avaliar se tais respostas afetam o controle virológico em pacientes carregando as mutações selecionadas por IP.

Durante o segundo ano, a equipe ficou concentrada na realização de experimentos que fazem parte do Objetivo 1 (seqüenciamento protease HIV-1 e tipagem HLA de todas as 81 amostras coletadas no primeiro ano, e ensaio proliferação CFSE de 58 amostras), bem como coletar amostras de sangue de pacientes para o estudo longitudinal (Objetivo 2).

Também foi analisada a resposta proliferativa de células CD4+ e CD8+ T contra o HIV-1 protease peptídeos através do ensaio de CFSE diluído em

PBMC. Para analisar o perfil das respostas proliferativas de protease peptídeos, levou-se em consideração somente aqueles pacientes cuja seqüência de proteases endógenas incluiu uma combinação de 100% com os peptídeos testados. Apenas 17% desses pacientes reconheceram um peptídeo idêntico à sua própria seqüência de protease endógena. Paradoxalmente, o padrão mais freqüente de reconhecimento (83%) foi do PBMC, que reconheceu peptídeos desiguais para seqüências de proteases endógenas, deixando de reconhecer peptídeos idênticos às seqüências endógenas (reconhecimento inespecífico). Isto indicou que a ausência de reconhecimento de seqüências endógenas não era devido a variações na seqüência espúrias não incluídas nos peptídeos, mas sim pela ausência real do reconhecimento de tal combinação de peptídeos endógenos. A fim de atingir o Objetivo 2, 60 inscritos dos 81 pacientes infectados pelo HIV-1 foram submetidos à terapia de inibidores da protease (PI) após um ano da primeira tiragem de sangue.

Estudo sobre a imunômica funcional de células dendríticas derivadas de monócitos pulsadas com vírus autólogos ou antígenos de HIV

Este projeto, iniciado em 2007 e que teve continuidade em 2010, é coordenado pelo Laboratório de Investigação em Dermatologia e Imunodeficiências do HCFMUSP e foi aprovado através de um convênio firmado entre a FFM e a UNESCO.

Trata-se de estudo que visa estabelecer metodologia capaz de avaliar a resposta imune a antígenos isolados ou ao HIV inativado apresentado por células dendríticas, identificando os mecanismos imunológicos relacionados à proteção anti-HIV. A avaliação de metodologias

alternativas de infecção/transfecção de células dendríticas com antígenos virais poderá aperfeiçoar a vacina terapêutica até então utilizada (LU *et al*, 2004), representando estratégia alternativa principalmente para indivíduos não respondedores à vacina. Além disso, o estudo poderá auxiliar na seleção de candidatos potencialmente respondedores à vacina terapêutica, tendo em vista a possibilidade de avaliação *in vitro* da capacidade de células dendríticas pulsadas com vírus inativado ou antígenos virais em estimular uma resposta imune celular específica.

Os resultados obtidos, durante os anos de 2009 e 2010, com relação aos ensaios para obtenção de metodologias alternativas de transfecção de DCs, utilizando amostras de indivíduos sorodiscordantes, mostraram que linfócitos de 10 dos 20 indivíduos sadios expostos ao HIV mas não infectados (pares discordantes) proliferaram e produziram IFN frente à estimulação por antígenos do HIV; com relação aos ensaios de isolamento viral e cultura de DCs de pacientes infectados pelo HIV, até o presente foram incluídos no estudo 20 pacientes, dos quais 15

foram obtidos isolados virais e destes 13 estoques virais para os ensaios; e com relação ao transcriptoma de células dendríticas derivadas de monócitos, foram realizados ensaios com amostras de 9 pacientes e 3 indivíduos saudáveis em três momentos distintos da cultura celular: no estado imaturo ou basal, no estado transitório ou pós-pulso com HIV-1 inativado quimicamente e no estado maduro ou maturado com citocinas pró-inflamatórias.

A cryptic reading fame vaccine for prevention of HIV Infection – University of São Paulo

Este estudo foi iniciado no final de 2009, teve continuidade em 2010 e está sendo desenvolvido pelo Laboratório de Imunologia do HCFMUSP, através de um contrato firmado com a IAVI – International Aids Vaccine Initiative, com a interveniência da FFM.

O objetivo do estudo é prever epítopos imunogênicos de células T em matrizes crípticas de tradução do HIV-1 e sintetizar peptídeos para testes em ensaios de imunogenicidade.

Ferramentas para criação e análise de indicadores dos dados clínicos e moleculares de pacientes HIV para gestão e tomada de decisão do PN-DST-Aids

O Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais precisa de ferramentas de Bioinformática para auxiliar a análise dos seus resultados. Este projeto, financiado pelo Ministério da Saúde, com a interveniência da FFM, e desenvolvido pelo LIM 31 do HCFMUSP – Laboratório de Genética e Hematologia Molecular, deseja alcançar: 1) capacitação técnica para entendimento do ambiente computacional e o código de fonte dos sistemas: DBCollHIV, HIVdag e extração e análise de indicadores dos dados clínicos e moleculares; 2) domínio e aplicação das técnicas de classificação e análise de dados clínicos e moleculares, bem como a identificação automatizada das associações entre mutações e resistência a drogas. 3) desenvolvimento do algoritmo para identificação de mutações tendo como ponto de partida arquivos de

seqüências em formato FASTA; 4) Sistemas transacionais para inserção de dados clínicos e moleculares confiáveis e disponíveis na internet.

Em outras palavras, o objetivo é o desenvolvimento de ferramentas computacionais para criação e análise de indicadores dos dados clínicos e moleculares de pacientes HIV para gestão e tomada de decisão do Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais, bem como a Implementação do Teste de Genotipagem para detecção de mutações que geram resistência ao Inibidor de Entrada – Enfuvirtida – em pacientes submetidos ao HAART, mas sem tratamento prévio com esta classe de drogas. Este estudo foi iniciado no final de 2010.

Consumo de álcool e comportamento sexual de risco em pessoas infectadas pelo HIV

Os objetivos gerais desta pesquisa, financiada pela SENAD - Secretaria Nacional Antidrogas, com a interveniência da FFM, e desenvolvida pelo GREA - Grupo de Estudos de Álcool de Drogas do IPq-HCFMUSP, são os seguintes:

- 1) Avaliar a relação entre consumo de álcool e comportamento sexual de risco em pessoas HIV+ em tratamento antirretroviral.
- 2) Avaliar o impacto de uma intervenção comportamental com enfoque em treino de habilidades sociais e resolução de problemas no consumo de álcool nesta população.

Os objetivos específicos são:

1) Avaliar o comportamento sexual pelos seguintes critérios: uso de preservativo nos atos sexuais, número de parceiros, status da relação com o parceiro sexual, sexo em troca de drogas, dinheiro, abrigo e/ou comida, prática de sexo sob efeito de álcool e/ou outras drogas e história anterior de contaminação por outras doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), como sífilis, gonorréia, hepatite B, entre outras;

2) Avaliar a frequência do uso de álcool, tabaco e outras drogas na vida, no último ano e nos trinta dias anteriores à entrevista, antes e depois da intervenção;

3) Avaliar repertório de habilidade social (assertividade) e resolução de problemas antes e depois da intervenção;

4) Avaliar sintomas de depressão e ansiedade antes e depois da intervenção;

5) Desenvolver intervenção comportamental com enfoque em treino de habilidades sociais (assertividade) e resolução de problemas;

6) Avaliar a eficácia da intervenção (treino de habilidade social (assertividade) e resolução de problemas) no consumo de álcool, por meio da reaplicação dos instrumentos, um, três e seis meses após o término da mesma;

7) Verificar a alteração do comportamento sexual de risco após a intervenção.

Essa iniciativa foi iniciada em 2010.

Resposta Vif-específica por CD8 em indivíduos que controlam a replicação do HIV (Vif-specific CD8 Responses in individuals that control HIV replication)

Esta pesquisa foi iniciada pelo LIM 60 do HCFMUSP – Laboratório de Imunologia Clínica e Alergia, em 2010, em colaboração com a Universidade da Bahia e a Universidade de Wisconsin, em Madison, Estados Unidos, com a intermediação da FFM.

O estudo tem como objetivo definir o papel dos linfócitos T CD8+ para controlar a infecção causada

pelo HIV. Acredita-se que este projeto mostre que as raras pessoas infectadas com HIV que são capazes de controlar a multiplicação desse vírus possuem respostas imunes especiais mediadas por linfócitos T CD8+ e tipos especiais de HLA. Conhecer em detalhes esses aspectos pode auxiliar na descoberta de novas formas de controlar o HIV em pessoas infectadas e ajudar no desenvolvimento de uma vacina eficaz.

The biology of HIC Transmission (“Protocolo AMPLIAR 020 – Estudo de Coorte Prospectivo da Biologia da Transmissão do HIV versão 1.1 de 10.02.08 versão sítio”)

Pesquisa iniciada em 2010, pelo LIM 60 do HCFMUSP – Laboratório de Imunologia Clínica e Alergia, com financiamento da University of California, com a intermediação da FFM, tem como objetivo obter informações demográficas, comportamentais e amostras biológicas, visando o estudo do HIV, à resposta imunológica do hospedeiro e fatores imunogenéticos e de tratamento relacionados à transmissão do HIV a ao ponto de equilíbrio viral nos indivíduos infectados.

É um estudo de coorte prospectivo de indivíduos com infecção aguda e recente pelo HIV e seus

parceiros para entendimento dos mecanismos biológicos da transmissão do HIV. As informações geradas por esta pesquisa serão importantes para o desenvolvimento de estratégias de vacinas preventivas, no que se refere às características virais antes da presença do desenvolvimento da resposta imunológica, o que vem contribuir com eventuais decisões na intervenção terapêutica de pacientes recém-infectados pelo HIV. Além disso, o programa irá avaliar tecnologias de baixo custo que poderão contribuir, substancialmente, para o gerenciamento de aspectos da saúde pública ligados ao HIV/AIDS no Brasil e no mundo.

B) Atenção a Portadores de Deficiência

Projeto “Implantação, implementação e execução da Rede de Reabilitação Lucy Montoro”

Foi firmado, no final de 2008, convênio entre o Instituto de Medicina Física e Reabilitação do HCFMUSP e a Secretaria Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo, com a interveniência da FFM, para o desenvolvimento da Rede de Reabilitação Lucy Montoro, no Estado de São Paulo. Seu principal objetivo é o de implantar uma Rede de Assistência e Reabilitação, dentro dos parâmetros do SUS, para suprir às necessidades de ampliação e descentralização de assistência e do fornecimento de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção, aliada à promoção do desenvolvimento tecnológico na área e à garantia da qualificação de recursos humanos para a reabilitação.

Nesse contexto, foi inaugurado, em setembro de 2009, o primeiro hospital da Rede de Reabilitação Lucy Montoro, no bairro de Santo Amaro. Com 13,5 mil metros quadrados e dez andares, o hospital será um centro de reabilitação integral de referência, com procedimentos de alta complexidade e tecnologias de ponta - ainda inéditos no País. A nova unidade tem 80

apartamentos individuais, 20 consultórios e ala de diagnósticos de mil metros quadrados. Essa estrutura vai permitir realizar 12 mil atendimentos por mês em consultas, reabilitação, Terapia Ocupacional e tratamentos de última geração.

O novo instituto atende pacientes com necessidade de tratamento intensivo e sequencial, triados de acordo com o critério de indicação clínica. Os casos vindos do interior paulista - a maioria até agora sem possibilidade de atendimento adequado em suas cidades e sem oportunidade de deslocamento e hospedagem em grandes centros - terão prioridade para internação nos apartamentos individuais e poderão ficar com acompanhantes, muitas vezes cuidadores importantes no processo de reabilitação. Os casos podem ser encaminhados ao novo Instituto de Reabilitação Lucy Montoro pelas unidades de saúde pública da capital e do interior paulista, por intermédio dos Departamentos Regionais de Saúde.

Essas atividades tiveram continuidade em 2010.

Projeto “Unidade de Internação do Instituto de Medicina Física e Reabilitação do HCFMUSP”

Através de Termo Aditivo ao Convênio Universitário firmado com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, com a interveniência da FFM, o Instituto de Medicina Física e Reabilitação do HCFMUSP - IMREA terá uma Unidade de Internação – UI-IMREA, que funcionará como um órgão anexo àquele Instituto, no bairro de Vila Mariana, compartilhando os serviços de apoio administrativo e estrutural, porém com regime de trabalho diferenciado e voltado para seus objetivos específicos, uma vez que será dotado de equipes terapêutica e de enfermagem próprias.

Esta Unidade de Internação será o eixo central da Rede Lucy Montoro, uma rede de unidades voltadas para a reabilitação de deficientes físicos em todo o Estado de São Paulo, que representa uma possibilidade real de atendimento em reabilitação de pessoas com restrições ao comparecimento em centros de reabilitação em regime ambulatorial. Também permitirá tratamento e orientações, em termos de reabilitação, àquelas pessoas que moram em regiões ermas do Estado que não possuam recursos dessa natureza junto a sua região de moradia.

Uma vez que a reversão de lesões estruturais, muitas vezes, não é possível, a reabilitação na UI-IMREA deverá pautar sua atuação no estímulo e treinamento do desenvolvimento de independência funcional em seus pacientes. Outra vertente fundamental da atuação será a orientação dos pacientes, familiares e cuidadores quanto ao seu quadro clínico atual, opções terapêuticas e objetivos de reabilitação durante a internação, além de iniciar o processo de planejamento da vida após a alta. Além disso, o UI-IMREA estará focado na formação de mão-de-obra e no desenvolvimento dos procedimentos que servirão de parâmetro aos demais centros.

As obras do Instituto de Reabilitação do Hospital das Clínicas de São Paulo têm previsão para conclusão em 2011. Com investimentos de R\$25 milhões, deverão ser atendidos 10 mil pacientes por mês. A unidade terá quadra poliesportiva, oficinas terapêuticas, oficinas de órteses e próteses, piscina especial de hidroterapia, laboratório de função pulmonar e análise do movimento, espaço para condicionamento físico, salas para fisioterapia e terapia ocupacional.

Unidade Móvel de Reabilitação da Rede Lucy Montoro - Ações Cíveis Públicas

O Instituto de Medicina Física e de Reabilitação do HCFMUSP – IMREA, beneficiária de algumas doações realizadas a título de substituição de reparação de dano moral coletivo, oriundas de ações civis públicas movidas pelo Ministério Público do Trabalho contra algumas empresas, conseguiu viabilizar, no final de 2008, em conjunto com a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência, com a interveniência da FFM, a Unidade Móvel de Reabilitação da Rede Lucy Montoro, que percorrerá cidades do Estado para fazer avaliações médicas e fornecer órteses, próteses, cadeiras de rodas e de banho e outros recursos a pessoas portadoras de deficiência física.

Único no Brasil, o veículo de 15 m de comprimento e 2,60 m de largura pesa 20 toneladas e dispõe de equipamentos especiais para atendimento,

inclusive um elevador hidráulico para atender pessoas em cadeiras de rodas ou macas, além de banheiro totalmente adaptado às necessidades da pessoa com deficiência. A unidade móvel conta ainda com sala de espera, consultório médico, sala de prova, minicozinha, escritório, palco reversível e oficinas de órteses e próteses, que são distribuídas nas áreas mais carentes percorridas pelo veículo.

A equipe que realiza os atendimentos é composta de dois médicos fisiatras, dois técnicos de órtese e prótese, um fisioterapeuta, um terapeuta ocupacional e um enfermeiro, que poderão utilizar as salas de gesso, de máquinas e de prova e o consultório médico dentro da Unidade. O quadro abaixo mostra as atividades desenvolvidas em 2010.

PERÍODO	LOCAIS VISITADOS	QTDE PACIENTES ATENDIDOS
Janeiro	Avaré	17
	Sorocaba e Capão Bonito	196
Fevereiro	Taubaté	19
	Piracicaba	102
Março	Sorocaba e Capão Bonito	132
	Campinas	147
Abril	Jaú	50
Maio	Avaré	8
Junho	Piracicaba	82
	Sorocaba	16
Junho-Julho	Campinas	46
Julho	São José do Rio Preto	52
	Peruíbe	91
Agosto	Jaú	24
Setembro	Piracicaba	31
Set-Out	Campinas	15
Outubro	São José do Rio Preto	18
Novembro	Peruíbe	32
Total		1.078

Centro de Reabilitação do ICESP – Ação civil Pública

O Instituto de Medicina Física e de Reabilitação do HCFMUSP – IMREA, beneficiária de uma doação oriunda de ação civil pública movidas pelo Ministério Público do Trabalho contra uma empresa, realizada a título de substituição de reparação de dano moral coletivo, viabilizou, em 2008, as instalações do Centro de Reabilitação do Instituto do Câncer Octavio Frias de Oliveira – ICESP, inaugurado em 22/09/2008.

O Serviço de Reabilitação do ICESP tem sua atuação direcionada ao atendimento de pessoas

com deficiência, transitória ou definitiva, visando otimizar seu potencial funcional, nos âmbitos físico, psicológico e de participação social. A reabilitação tem seu foco na estimulação do potencial funcional e da independência, mas também procura auxiliar os pacientes a se adaptarem a suas limitações, a fim de viverem de forma mais plena e independente possível. Para tanto, conta com médicos fisiatras, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, neuropsicólogos, terapeutas ocupacionais, enfermeiro de reabilitação e educador físico.

A atuação da equipe permeia todo o Instituto e acompanha seu crescimento. Atua nas unidades de internação, que contam com uma sala de reabilitação voltada aos pacientes internados, nos

ambulatórios e no Centro de Reabilitação, voltado aos pacientes ambulatoriais. Essas atividades tiveram continuidade em 2010.

Centro de Reabilitação da Polícia Militar do Estado de São Paulo (CRPM)

O CRPM foi fruto de tratativas mantidas, em 2004, entre a Secretaria de Estado de Segurança Pública, a Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo e a Fundação Faculdade de Medicina (FFM), visando a realização dos serviços de Referência em Medicina Física e Reabilitação, sob a coordenação do Instituto de Medicina Física e Reabilitação do HCFMUSP.

Este Centro tem capacidade para atender 500 pacientes/dia e presta atendimento médico reabilitacional físico e mental aos portadores de deficiência física (motora e senso-motora) incapacitante e que necessitem receber atendimentos em diferentes programas de reabilitação. O objetivo dessa iniciativa foi o desenvolvimento do potencial remanescente desses pacientes, permitindo-lhes melhor funcionalidade, por meio de ação isolada ou em conjunto dos variados serviços. Essa atuação abrange a região norte de SP, que ocupa uma área de 729,6 km² e concentra uma população de cerca de 2 milhões de habitantes, que correspondem a 20% da população do município.



Centro de Reabilitação da Polícia Militar, na zona norte da cidade

As atividades desenvolvidas, em 2010, no CRPM envolveram a continuidade da implantação de protocolos de avaliação e bloqueio neuroquímico; introdução de rotinas de atendimento em equipe multiprofissional com modelos padronizados; estabelecimento do uso do prontuário único, com informações médicas e da equipe multiprofissional; e treinamento e capacitação de policiais militares, por meio de cursos e estágios supervisionados e desenvolvimento de cursos para cuidadores familiares.

Essas atividades foram encerradas em junho de 2010.

Tecnólogos em Cuidados de Pessoas com Deficiência - Curso Formativo baseado em Teleducação Interativa

Este projeto, a ser custeado pela FAT - Fundação de Apoio à Tecnologia, com a interveniência da FFM, e iniciado no final de 2010, pela Disciplina de Telemedicina da FMUSP, tem como objetivo geral a estruturação de curso com abordagem multiprofissional, baseado em Teleducação Interativa, para formação de profissionais para cuidar de pessoas com deficiência, com foco em planejamento e promoção de qualidade vida para pessoas com deficiência.

Seus objetivos específicos podem ser assim enumerados: 1) Estruturação de um curso com abordagem temática em administração/ secretaria, condutas e atitudes, direitos das pessoas com

deficiência e acessibilidades, conhecimentos de nutrição, saúde bucal e segurança em ambiente domiciliar, e noções gerais de saúde das pessoas com deficiência; 2) Elaboração de formulários de planejamento organizacionais e ficha de sinais de alerta de agravo/ saúde; 3) Criação de um ambiente educacional baseada em Internet para qualificação de profissionais, com ambiente de avaliação; 4) Criação de uma Rede Social para os estudantes participantes do curso; 5) Desenvolvimento de módulos educacionais baseadas em multimeios (vídeos e áudios educacionais): a) Elaboração de DVD com seqüências de 8 vídeos; b) 15 áudios educacionais de reforço.

Núcleo de Produção e Desenvolvimento de Produtos Ortopédicos e Meios Auxiliares de Locomoção

Através de um Termo Aditivo ao Convênio Universitário, o projeto Núcleo de Produção e Desenvolvimento de Produtos Ortopédicos e Meios Auxiliares de Locomoção viabilizou a implantação do Laboratório de Bioengenharia e Tecnologia Assistiva, inaugurado em dezembro de 2006.

Antes sob a coordenação do Instituto de Ortopedia do HCFMUSP (IOT), a partir do final de 2008 foi transferido para o Instituto de Medicina Física e Reabilitação do HCFMUSP (IMREA), com o objetivo de unificar as atividades que já vêm sendo desenvolvidas no IMREA - Unidade Lapa e para dar apoio nas atividades tecnológicas envolvendo a dispensação de órteses e próteses, através da Oficina Escola de Órtese e Prótese e fornecimento de adaptações de cadeira de rodas através do Centro de Tecnologia em Cadeira de Rodas.

Suas principais metas são as seguintes: 1) Integrar o Laboratório de Bioengenharia com a Oficina Escola de Órtese e Prótese e o Centro de Tecnologia em Cadeiras de Rodas, formando o

Centro de Tecnologia em Reabilitação; 2) Apoio técnico à Oficina Escola de Órtese e Prótese, Centro de Tecnologia em Cadeira de Rodas, Ambulatório de Adequação Postural de Cadeira de Rodas, e apoio técnico no uso na estimulação elétrica nos serviços de Fisioterapia, Enfermagem, Terapia Ocupacional, Ambulatório de Pequenos Incapacitados; 3) Fornecer adaptações de assento e encosto em cadeira de rodas com Tecnologia CAD-CAM; 4) Montagem de simulador de cadeira de rodas para uso na modelagem das adaptações com tecnologia CAD-CAM; 5) Montagem de plataforma de força para alinhamento de prótese; 6) Fornecer andadores especiais para auxílio à marcha com suporte no quadril e apoio axilar; 7) Construir dispositivos de corte e dobra para redução de custos de peças de fixação de assento e encosto de cadeira de rodas. Essas atividades tiveram continuidade em 2010.

Convênio de Cooperação Técnico-Educacional com o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS)

Este convênio, firmado com o CETEPS (autarquia do Governo do Estado de São Paulo) com a interveniência da FFM, é coordenado pelo Departamento de Medicina Legal, Ética Médica e Medicina Social e do Trabalho da FMUSP. Seu principal objetivo é o desenvolvimento da cooperação técnico-educacional visando a implantação e pleno funcionamento da habilitação profissional de técnico de órteses e próteses e

qualificação intermediária-área de saúde. Na modalidade de curso multiprofissional, teórico e prático, o conteúdo capacita os alunos a produzirem equipamentos de tecnologia assistiva (cadeiras de rodas, órteses e próteses, bengalas, coletes e outros). O curso é coordenado pelo IMREA e desenvolvido por sua equipe técnica. Essas atividades tiveram continuidade em 2010.

Projeto Básico de Gestão de Trabalhadores de prevenção, diagnóstico e intervenção no processo de escolarização de alunos portadores de necessidades educacionais especiais por meio do Centro de Apoio Pedagógico Especializado – CAPE

O CAPE - Centro de Apoio Pedagógico Especializado - foi criado pela Secretaria de Estado da Educação, em 2001, para oferecer suporte ao processo de inclusão escolar de alunos com necessidades educacionais especiais na Rede Estadual de Ensino. O centro atua no gerenciamento, acompanhamento, e suporte às ações regionais de educação especial, nos

processos de formação continuada, na provisão de recursos e na articulação das escolas com a comunidade, procedendo a orientações e encaminhamentos.

Este projeto, apoiado pela FFM, vem dar continuidade às ações desenvolvidas no CAPE, com a finalidade de garantir um ensino de qualidade nas escolas da rede pública estadual,

segundo o princípio da inclusão escolar, integrando a escolarização de alunos com necessidades educacionais especiais no projeto pedagógico da escola. O público-alvo são docentes especialistas e docentes das classes regulares dos ensinos fundamental e médio de 89 Diretorias de Ensino no Estado de São Paulo, o que envolve supervisores, assistentes técnicos e 1.422 professores especializados.

O projeto abrange alunos deficientes, pais e membros da comunidade em geral (630 pessoas/ano), com o fornecimento anual de material para cerca de 350 escolas da rede pública estadual. Seus principais objetivos são: a) oferecer à rede estadual de ensino apoio para o desenvolvimento do processo de escolarização de alunos com necessidades educacionais especiais, com ênfase no suporte aos professores

especializados e aos das classes comuns, facilitando sua ação docente por meio de atendimento centralizado e descentralizado; b) propiciar condições sob fórum de orientação, capacitação e outros subsídios para que esses alunos ingressem e permaneçam nas escolas públicas, garantindo qualidade e sucesso até a conclusão do processo de ensino e aprendizagem; c) contribuir com a educação continuada dos professores no que diz respeito às demandas didático-pedagógicas dos alunos com necessidades educacionais especiais; e d) oferecer suporte pedagógico, subsidiando e desenvolvendo ações que promovam a participação e o esclarecimento aos educadores e à comunidade escolar em geral, para a inclusão e escolarização bem-sucedida dos alunos com necessidades especiais. Essas atividades tiveram continuidade em 2010.

C) Atenção à Criança e ao Adolescente

Projeto “Implantação de uma biblioteca infanto-juvenil no ambulatório do Hospital Dia do ITACI

Este projeto foi viabilizado através de uma doação da Associação Beneficente Alzira Denise Hertzog da Silva – ABADHS ao Instituto da Criança do Hospital das Clínicas da FMUSP - ICr, com a interveniência da FFM, no final de 2010. O projeto visa a implantação de uma biblioteca infanto-juvenil no ambulatório do Hospital Dia, que é uma unidade do ITACI- Instituto do Tratamento do Câncer Infantil. O espaço terá livros infanto-juvenis, carrinhos estantes para livros, tapetes, almofadas e mesas e cadeiras de várias alturas. O projeto atenderá crianças na idade de pré-alfabetização (0 a 6 anos) e crianças e adolescentes na idade escolar (6 a 18 anos).

A mediação de histórias ocorrerá de forma interativa com as crianças e adolescentes, onde elas poderão inventar e imaginar a sua própria história. Quatro mediadores serão contratados e capacitados para narrar histórias e poder responder as perguntas das crianças e dos adolescentes sobre suas doenças, sem comprometer a estrutura emocional delas.

O projeto pretende organizar um acervo com 500 livros infanto-juvenis que entusiasme os

mediadores e o público infanto-juvenil. Os livros estarão presentes num ambiente familiar e ao alcance de todos. Estes livros serão rigorosamente selecionados para cada fase do desenvolvimento da criança e do adolescente.

A proposta tem como objetivo específico contribuir para a qualidade do atendimento à criança hospitalizada e para a transformação do ambiente hospitalar, para uma melhor aceitação e colaboração da criança e adolescente aos procedimentos e à própria internação. Além disso, possui os seguintes objetivos gerais: 1) Amenizar as tensões e intercorrências emocionais decorrentes dos processos de internação e tratamento hospitalar; 2) Propiciar melhoria da qualidade de vida das crianças e dos adolescentes em tratamento oncológico; 3) Promover a reconstituição de um espaço lúdico para as crianças e adolescentes em situação de internação hospitalar; 4) Ampliar espaços onde a leitura seja oferecida para as populações com menos acesso e menor possibilidade de aquisição de livros; 5) Melhorar a imagem da hospitalização como um todo; e 6) Facilitar a integração ao ambiente hospitalar.

Projeto “Caminho de Volta: Busca de Crianças Desaparecidas no Estado de São Paulo”, projeto apoiado pelo Criança Esperança

Além do Convênio firmado, em 2007, entre a FFM e a Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo, que viabilizou sua ampliação, através de recursos do CONDECA - Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente do Estado de São Paulo, o projeto Caminho de Volta, coordenado pelo Departamento de Medicina Legal Ética Médica Medicina Social e do Trabalho da FMUSP, recebeu o apoio do Criança Esperança, através de Contrato firmado, no final de 2008, entre a UNESCO e a FFM. Sua principal finalidade é colaborar na elucidação dos casos de crianças e adolescentes desaparecidos no Estado de São Paulo, por meio de metodologias que envolvem a área da Psicologia e da Psicanálise, da Biologia Molecular, da Genética e da Bioinformática.

A metodologia a ser utilizada é a seguinte: 1) Identificar os principais motivos que propiciaram o desaparecimento de crianças e adolescentes; 2)

Comparar a eficiência da metodologia proposta, a partir dos atendimentos efetuados; 3) Formatar uma metodologia de atendimento clínico para os casos de desaparecimento de crianças e adolescentes; 4) Cruzamento das informações geradas nos atendimentos com o Banco de Dados do Caminho de Volta; 5) Armazenar e analisar os perfis genéticos do material biológico dos familiares.



Dentro da Ação do Criança Esperança (02/2009 a 02/2010), 187 famílias, 44 adolescentes, 12 crianças e 9 responsáveis por abrigos da cidade de São Paulo foram entrevistados por psicólogos do Projeto Caminho de Volta na Segunda Delegacia de Pessoas Desaparecidas do Departamento de Homicídios e de Proteção à Pessoa (DHPP) e no Centro de Ciências Forenses (CenciFor), localizado na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Verificou-se que as fugas de casa foram os principais tipos de desaparecimentos, principalmente associados à violência doméstica, maus tratos físicos, abuso sexual intrafamiliar, violência conjugal, negligência, problema esse recorrente de muitas famílias entrevistadas. De todas as famílias foram coletadas amostras biológicas para análise dos perfis de DNA (banco referência). Também foram incluídas no Banco de DNA amostras biológicas de crianças e adolescentes de abrigos encaminhadas por juizes das Varas da Infância e da Juventude. Foram confeccionados pôsteres a partir das fotos dos desaparecidos entregues por seus familiares quando entrevistado pelos psicólogos do Caminho de Volta. Foi desenvolvido um Banco de Imagens frontais (fotos) disponibilizadas na web.

Após as quatro entrevistas psicológicas realizadas na Delegacia e supervisão desses casos, verificou-

se, por indicação ou demanda espontânea, os casos que seriam encaminhados para a internação proposta. Foram identificados 141 sujeitos, entre eles os pais e/ou responsáveis bem como os desaparecidos quando encontrados, aos quais foi oferecida a possibilidade de efetivarem um atendimento psicológico individual em 12 sessões realizadas em uma sala no CenciFor. Durante o processo clínico verificou-se a ocorrência de desaparecimento na infância e adolescência em gerações anteriores, ou seja, pelos próprios pais e/ou responsáveis. O relato de conflitos entre pais e filhos pareceu ser o motivo mais enfatizado quando comparado com a violência doméstica propriamente dita. As queixas relatadas pelas crianças e adolescentes envolviam sentimentos de desvalorização por parte dos pais, dificuldades de comunicação com eles, além de sentimentos de incompreensão em seus desejos e ações. Foi possível a formatação de uma metodologia de atendimento clínico para os casos de desaparecimento de crianças e adolescentes. Entretanto, a multiplicação deste formato talvez necessite de uma reflexão sobre fatores circunstanciais, metodológicos e psíquicos, que podem ter limitado uma maior adesão dos sujeitos previamente indicados, uma vez que apenas 28 sujeitos iniciaram o tratamento.

Instituto de Tratamento do Câncer Infantil

Em 2010, a FFM, em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde e o HCFMUSP, através de Termo Aditivo ao Convênio Universitário, apoiou as atividades do ITACI – Instituto de Tratamento do Câncer Infantil do Instituto da Criança do HCFMUSP - ICr. O ITACI iniciou suas atividades em 17/12/02, com a ativação de 12 consultórios médicos e 2 salas para procedimentos no ambulatório, além de 12 leitos de hospital/dia para quimioterapia. Em 16/06/03, iniciou o atendimento na área de internação, abrindo 6 dos 17 leitos instalados. As atividades de ensino, pesquisa e assistência são desenvolvidas para crianças e adolescentes de 0 a 19 anos, portadoras de doenças onco-hematológicas, provenientes do SUS ou do sistema de saúde suplementar. Hoje, o ITACI funciona com sua capacidade total de leitos e atende a 3200 pacientes portadores de doenças Onco-hematológicas. São cerca de 1100 consultas, 550 quimioterapias e 1000 atendimentos da equipe multiprofissional, todos os meses. Possui 1 sala de atendimento de emergência; 1 sala de repouso; 10

consultórios médicos; 2 consultórios não médicos; 4 quartos e 8 leitos de repouso e observação; 1 sala de pequenas cirurgias; 1 sala de enfermagem; 1 sala de curativo; 1 sala de cirurgia; 1 sala e 1 leito de recuperação; 19 leitos operacionais.



ITACI – Instituto de Tratamento do Câncer Infantil

Em 2010, foram realizadas: 56.261 consultas médicas (atendimentos SUS + Convênios); 2.816 procedimentos cirúrgicos (SUS + Convênios); 7.274 internações (SUS + Convênios); 28 Transplantes de Medula Óssea; 30 Transplantes de Fígado; 8 Transplantes de Rim; e 4.406 Quimioterapias.

A exploração sexual infantil e o desaparecimento de crianças e adolescentes

Este projeto, coordenado pelo Departamento de Medicina Legal Ética Médica Medicina Social e do Trabalho da FMUSP, foi aprovado através de um convênio firmado, em 2007, entre a FFM e a Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República.

A iniciativa visa estabelecer a relação entre a exploração sexual e o desaparecimento de crianças e adolescentes no Estado de São Paulo. O elevado número de desaparecimentos de crianças e adolescentes no Brasil, aliado à existência e complexidade da exploração sexual infanto-juvenil, justificaram a necessidade de identificar e aprofundar as possíveis relações existentes entre essas problemáticas, uma vez que não existem estudos nacionais que estabeleçam essa possível vinculação.

A pesquisa teve como foco de análise a região da baixada santista, localizada no litoral sul do Estado de São Paulo, principalmente as cidades de Santos, São Vicente e Guarujá. Foram trabalhadas duas bases de dados:

- a) Os dados oficiais de desaparecimento fornecidos pelo Departamento de Polícia Judiciária-Interior - DEINTER 6 (Santos), por meio da análise dos Boletins de Ocorrências (B.O.) lavrados entre 1995 e 2008.
- b) Dados oriundos da organização não governamental Centro Camará de Pesquisa e Apoio à Infância e Adolescência – Camará, localizado no município de São Vicente. Os dados coletados compreenderam o período de 1997, ano de fundação da referida instituição, até 2008.

A pesquisa de campo já foi realizada, os dados foram coletados, analisados e apresentados na “I Jornada Internacional sobre Desaparecimento e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes e III Seminário Caminho de Volta”, realizados em São Paulo nos dias 6 e 7 de outubro de 2009.

Em 2010, ano de conclusão do projeto, a equipe computou os dados coletados para serem publicados em uma revista científica internacional na área das ciências sociais.

Projeto Ações Preventivas na Escola - Programa Escola da Família

O Projeto APE - “Ações Preventivas na Escola”, desenvolvido, desde 2004, junto ao Programa Escola da Família da Secretaria de Estado da Educação de São Paulo, tem como proposta oferecer suporte para a realização de uma prática preventiva de proteção à saúde individual e coletiva, nas comunidades das escolas estaduais, auxiliando os educadores na implantação, monitoramento e implementação de políticas educacionais de promoção da saúde e prevenção de agravos, de forma prática, didática e continuada.

O Programa Escola da Família proporciona a abertura de 2.335 escolas estaduais, aos finais de semana, com o objetivo de criar uma cultura de paz, despertar potencialidades e ampliar os horizontes culturais de seus participantes de acordo com 4 eixos norteadores: Esporte, Cultura, Saúde e Trabalho. Em 2010, houve a participação de quase 5 mil profissionais da educação, além de 17.000 universitários e 15.000 voluntários.

O Projeto APE foi expandido em 2010 para as 91 Diretorias de Ensino existentes no Estado com o objetivo de promover ações estratégicas e direcionadas nas unidades, com base em

diagnóstico pontual e definição de temas prioritários, buscando o entendimento da importância do auto cuidado por meio de ações práticas (a comunidade participa de forma efetiva, construindo conhecimento). Além disso, desenvolveu orientações técnicas sistemáticas com os educadores do Programa, visando o fortalecimento dos projetos existentes e auxiliando na implementação de novos projetos de acordo com as necessidades locais.

São desenvolvidas atividades relacionadas a diversos temas como hipertensão, diabetes, colesterol, saúde bucal, dengue, sustentabilidade, alimentação saudável, atividade física preventiva, drogas, DST/Aids, gravidez não planejada na adolescência, saúde do idoso, entre outros.

Foram capacitados mais de 3.000 educadores profissionais e universitários do Programa e as atividades realizadas diretamente com a comunidade resultaram em mais de 650.000 participações. Em 2010, o Programa Escola da Família contou com um aumento de 39% no número de atividades oferecidas à comunidade relacionadas ao Eixo Saúde neste ano.

Crianças e adolescentes em Situação de Rua no Centro de São Paulo: a saúde mental desta população e a efetividade de intervenção multidisciplinar no processo de re-inserção sócio-familiar

Coordenação – Projeto Equilíbrio

Este projeto, oriundo de um acordo firmado, em 2007, entre a FFM e a Prefeitura do Município de São Paulo, através da Secretaria Municipal da Saúde, é coordenado pelo Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da FMUSP - IPq. Seu principal objetivo é o de trabalhar a aproximação da criança com sua família e efetuar sua reintegração sócio-familiar em ambiente supervisionado e com orientação especializada.

O Programa oferece atividades esportivas, culturais (oficina de teatro, de comunicação), pedagógicas, reforço escolar, além de tratamento psicológico, psicoterápico, fonoaudiológico, fisioterápico, pediátrico, psiquiátrico e orientação ou terapia familiar, desenvolvido em espaço voltado para a promoção à saúde, longe de ambiente hospitalar e diferente dos CRECAs e Abrigos. Paralelamente, desenvolve e mensura a efetividade de uma intervenção multidisciplinar, voltada principalmente para o tratamento global da criança e sua família, visando sua reintegração sócio-familiar. A proposta inicial de intervenção estava estruturada para avaliar até 440 crianças/adolescentes em 12 meses. Depois de 3 anos de funcionamento, a efetividade desta intervenção foi comprovada clinicamente e mensurada através de avaliações científicas, publicada na principal revista da área: *Child Abuse & Neglect*. A partir desta constatação, o Programa Equilíbrio foi incorporado como modelo de serviço para profissionais em formação, recebendo hoje para estágio os alunos de graduação da FMUSP, além de residentes de Psiquiatria da Infância e Adolescência do IPq.

O Programa Equilíbrio encerrou o ano de 2010 com 399 pacientes matriculados e 49 altas médicas (totalizando o atendimento de 448 crianças/adolescentes nestes 3 anos), sendo que: a) realizou-se 13.179 atendimentos multidisciplinares, com média de 33 atendimentos por paciente; b) média de um caso novo por semana; c) a área de atendimento familiar realizou 1100 atendimentos psicológicos e 168 atendimentos psiquiátricos aos familiares.

Todas as crianças/adolescentes passaram por avaliação médica e psiquiátrica, sendo que 88,89% apresentavam sintomas suficientes para receber ao menos um diagnóstico psiquiátrico: 40,4% de abuso ou dependência de drogas; 35,3% de transtornos afetivos; 16,2% de TDAH e 8,8% de transtornos de

ansiedade. Nesta população, é freqüente a ocorrência de abusos, tanto físico, quanto sexual, assim como maus tratos e negligência. Praticamente, todos foram negligenciados pelos pais; 58,4% haviam sofrido abusos físicos ou sexuais, sendo que 13,1% haviam sido vítimas de ambos.

Até o momento, a taxa de REINTEGRAÇÃO FAMILIAR é de 32,53% (146 crianças/adolescentes voltaram para suas famílias ou adotivas). São considerados SUCESSO DE TRATAMENTO 98 casos (67,4%) (morando com familiares, sem uso de drogas, estáveis no relacionamento familiar e em suas condições sócio-econômicas).

Além disso, o Equilíbrio atua com as equipes técnicas dos Centros de Referência da Criança e Adolescente (CRECA), das Varas de Infância e Juventude, Conselhos Tutelares, Agentes de Proteção Social da Central de Atendimento Permanente de Emergência (CAPE) ligados à SMADS. Em 2008, o Equilíbrio fez parte da capacitação de mais de 120 Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Proteção Social, além de receber mensalmente para discussão de casos e orientações mais de 60 profissionais que atuam em abrigos da cidade.

Como se trata de uma iniciativa inovadora, era preciso conhecer as características desta população e suas necessidades, para o desenvolvimento de intervenções mais adequadas. A partir deste conhecimento, novas intervenções vêm sendo desenvolvidas e suas efetividades são avaliadas constantemente através de pesquisas. A análise contínua dos resultados alcançados permite a readequação das intervenções terapêuticas e atividades oferecidas. Desta forma, as atividades terapêuticas oferecidas estão em constante mudança, para melhor atender às necessidades dos usuários. Até agosto de 2010, existem 7 projetos de pesquisa em andamento e 3 em desenvolvimento. Foram concedidas 5 bolsas de pesquisa pela Fundação Faculdade de Medicina, 1 Bolsa de Mestrado pela CAPES e 1 bolsa de Iniciação Científica pelo CNPq. A produção científica foi a seguinte: 14 trabalhos foram apresentados em Congressos; foram ministradas 15 conferências em eventos científicos; 3 artigos foram publicados; 2 artigos foram submetidos e o Programa foi apresentado em 3 capítulos de livros.

Centro de Referência Nacional de Saúde da Criança

Com o acordo firmado, em 2001, com a Secretaria de Estado da Saúde, a FFM, através de Termo Aditivo ao Convênio Universitário, vem apoiando as ações do Centro de Referência Nacional de Saúde da Criança, localizado no Instituto da Criança do HCFMUSP, que tiveram continuidade em 2010. O Centro integra atividades de ensino, pesquisa e assistência à saúde da criança com uma concepção integral de saúde e objetiva implementar estratégias de promoção, proteção, prevenção, proposição de ações de intervenção e capacitação de recursos humanos na área de saúde da criança e do adolescente.

As atividades desenvolvidas pelo Centro, em 2010, com o apoio da FFM, foram focadas em:

- 1) Reforma, adequação e manutenção de áreas físicas do Distrito de Saúde do Butantã; aquisição e manutenção de equipamentos; treinamento e capacitação de profissionais e saúde;
- 2) Realização do Seminário Internacional denominado “Origens Desenvolvimentistas da Saúde e da Doença”, realizado em 25 e 26 de novembro de 2010;
- 3) Processo de elaboração final de um livro/manual de orientação para instalação e implantação de brinquedotecas em hospitais pediátricos;
- 4) Realização de supervisões semanais às equipes de Saúde da Família do Distrito Escola Butantã, realizadas por dois médicos pediatras;
- 5) Digitação dos dados e elaboração do banco de dados de avaliação e implementação da investigação dos óbitos infantis nas regiões sul e sudeste do Brasil;
- 6) Realização de oito Oficinas estaduais para apresentação dos resultados e conclusões do

primeiro estudo aos gestores e técnicos das Secretarias Estaduais e Municipais de saúde, apoio e qualificação do trabalho desenvolvido pelos comitês municipais;

7) Elaboração do instrumento de avaliação da pesquisa intitulada “Estilo de vida da família como determinante da saúde da criança”; Pré-teste em um estudo piloto com uma amostra de 30 famílias durante um mês: Análises dos resultados do estudo piloto em programa específico; Re-elaboração dos itens do questionário e pré-teste com outras mães, diferentes das do primeiro piloto; Seleção da amostra a ser pesquisada e o treinamento dos pesquisadores de campo; e Aplicação do instrumento na amostra de 200 famílias;

8) Finalização do “Estudo da avaliação da vacina contra o Rotavirus fase 1 – avaliação da segurança, tolerabilidade e imunogenicidade”, onde a vacina demonstrou ser segura, bem tolerada e imunogênica na população estudada;

9) Início do estudo intitulado “Avaliação da Segurança e da imunogenicidade de uma vacina candidata tetravalente contra a dengue”, que está sendo preparada em duas apresentações: formulação líquida e formulação liofilizada;

10) Finalização do estudo intitulado “Avaliação da Segurança da tolerabilidade e da imunogenicidade de vacinas candidatas contra influenza pandêmica A (H1N1) acrescidas de adjuvantes”, cujos resultados possibilitaram a identificação de vacinas candidatas que poderão ser produzidas pelo Instituto Butantã;

11) Finalização do estudo intitulado “Avaliação da Segurança e da imunogenicidade da vacina contra influenza pandêmica A (H1N1) sem adjuvante”, produzida pelo Instituto Butantã-Sanofi Pasteur em pacientes imunodeprimidos.

Projeto “I Levantamento Nacional sobre o uso de álcool, tabaco e outras drogas entre universitários das 27 capitais brasileiras”

O uso de drogas é um fenômeno mundial que tem transcendido a categoria de “problema de saúde”. No Brasil, o álcool é a droga mais comumente consumida e quase 12 milhões de brasileiros já fizeram uso de pelo menos uma droga ilícita.

Diante da necessidade de melhor compreender o tema entre os universitários brasileiros, desde agosto de 2008, o Programa do Grupo

Interdisciplinar de Estudos de Álcool e Drogas (GREA) do Instituto de Psiquiatria do HCFMUSP, através de Convênio firmado com a SENAD – Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas – Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, com a interveniência da FFM – tem desenvolvido este projeto.

O trabalho de campo teve início em maio de 2009 e foi finalizado em meados de dezembro do mesmo ano. Foi selecionada uma amostra probabilística e estratificada de universitários matriculados em cursos de graduação presencial de Instituições de Ensino Superior (IES) da rede pública e privada de ensino das 27 capitais brasileiras, recrutada por conglomerados de tamanhos desiguais. As cinco regiões administrativas e o tipo da organização administrativa da IES (se pública ou privada) foram definidos como os estratos de amostragem. Em todo país, 114 IES foram aleatoriamente selecionadas, ao menos 2 IES públicas e 2 IES privadas por capital, mantendo um número mínimo necessário de IES para o cálculo de estimativas de variabilidade. O número de turmas sorteadas foi proporcional ao número de alunos das unidades da IES localizadas na capital, totalizando, no país, o sorteio de 929 turmas de alunos. No total, 100 (88%) das 114 IES sorteadas aceitaram participar da pesquisa, assim como 654 (70,6%) das 929 turmas sorteadas, contemplando a participação total de 12.711 universitários. Desse total de entrevistas, 6.206/12.711 (48,8%) foram realizadas com universitários de 51 IES públicas e 6.505/12.711 (51,2%) com universitários de 49 IES privadas. Considerando o número de universitários entrevistados na Universidade de São Paulo - USP, um dos oito sub-projetos da pesquisa, o presente estudo contou com a participação de mais 151 turmas de alunos e mais 4.841 entrevistados, totalizando, no país, a participação de quase mais de 800 turmas de alunos e quase 18 mil universitários.

Na pesquisa nacional os universitários foram solicitados a responder, voluntariamente, um questionário estruturado, de 98 perguntas fechadas, de auto-preenchimento, individual e anônimo, tendo sido planejado com o fim de conhecer o perfil e o estilo de vida do universitário brasileiro, com ênfase sobre o uso de drogas, comportamentos de risco e co-morbidades psiquiátricas (ex.: sintomas depressivos, psicóticos e sofrimento psicológico inespecífico). A

identificação do uso de drogas foi feita por intermédio das medidas de uso na vida (uso experimental, ou seja, “pelo menos uma vez na vida”), nos últimos doze meses (no ano, ou seja, “pelo menos uma vez nos doze meses que antecederam a entrevista”) e nos últimos trinta dias (no mês, ou seja, “pelo menos uma vez nos 30 dias que antecederam a entrevista”). As drogas investigadas foram: álcool; tabaco, maconha, cloridrato de cocaína, merla, crack, anfetaminas, anticolinérgicos, tranquilizantes, analgésicos opióides, barbitúricos, esteróides andrógenos anabolizantes, inalantes, alucinógenos, anticolinérgicos, ecstasy, xaropes à base de codeína, cetamina e heroína.

Na pesquisa nacional, a maior parte da amostra foi composta por: mulheres (55,0%); jovens de idade entre os 18 e 24 anos (67,5%); solteiros (80,6%); brancos (55,5%); de classe socioeconômica A e B (72,0%); de religião católica (53,0%); de cursos do período noturno (36,8%) e da área de Exatas (47,2%). Quase 87% dos universitários (86,2%) relataram já ter pelo menos experimentado álcool (*uso na vida*) e quase 46,7% já experimentou tabaco. Quanto ao uso ilícito de outras substâncias, quase metade dos universitários (48,4%) relatou já ter feito esse uso *na vida*, um pouco mais de um terço deles (34,3%) *nos últimos 12 meses* e cerca de um quarto (24,6%) *nos últimos 30 dias*. Quando analisadas individualmente, a maconha, anfetamínicos, tranquilizantes, inalantes e alucinógenos foram as cinco substâncias de uso mais frequente entre os universitários, nessa ordem, para todas as medidas de uso avaliadas.

Os principais resultados da pesquisa foram pormenorizadamente descritos em relatório, o qual foi lançado e divulgado em um seminário de encerramento realizado em Brasília, em 23 de junho de 2010. Esse relatório já foi traduzido para inglês e espanhol, que também serão brevemente distribuídos.

Protocolo para Tratamento dos Pacientes Portadores de Fissuras Labiopalatinas

O Protocolo de Cirurgia Craniofacial para Tratamento dos Pacientes Portadores de Fissuras Labiopalatinas, desenvolvido pela Disciplina de Cirurgia Plástica e Queimaduras do HCFMUSP, foi viabilizado através de um doação da Smile Train, via FFM, ocorrida no final de 2008.

Essa parceria permitiu o aumento da formação médica nesse tipo de cirurgia, além da melhoria das habilidades cirúrgicas e a ampla experiência em tratamento de pacientes com fissura. Durante o ano de 2010, o quadro de atendimentos totalmente gratuitos foi o seguinte:

Atendimentos Projeto Smile Train - 2010

Procedimento	Quant.
Palatoplastia	29
Queiloplastia Unilateral	22
Queiloplastia Bilateral	7
Enxerto Ósseo Alveolar	16
Faringoplastia	1
Revisão de lábio e nariz	17
Correção de Fístula	6
Total de procedimentos	98
Total de pacientes	87

Projeto de Capacitação em Saúde Mental: Profissionais da Fundação Casa – Módulo Capital

Através de Convênio firmado com a Fundação Casa, com a interveniência da FFM, este estudo, aprovado no final de 2009, a ser desenvolvido pelo NUFOR – Núcleo Forense do Instituto de Psiquiatria do HCFMUSP, visa implementar o programa de atendimento ambulatorial nas especialidades de Psiquiatria e Clínica Geral aos internos em medida sócio-educativa, além de capacitar psicólogos e assistentes sociais da Fundação Casa lotados na cidade de São Paulo.

Tem como metas: a) atuar na prevenção primária, secundária e terciária no campo da psiquiatria por meio de atividades assistenciais e educacionais em saúde mental; b) atender, em regime ambulatorial,

os jovens internos da Fundação Casa; c) elaborar prontuário médico individual; d) prescrever medicamentos e reavaliação periódica dos jovens submetidos a tal intervenção; e) encaminhar para psicoterapia quando pertinente; f) dar suporte a equipe técnica da Fundação Casa (psicólogos, assistentes sociais, enfermeiros e auxiliares de enfermagem) na condução dos casos sob atendimento psiquiátrico; g) elaborar documentos médicos (declarações), quando solicitados pelo poder judiciário; e h) realizar avaliação psiquiátrica inicial dos jovens infratores ingressantes em medida sócio-educativa, com elaboração de relatório médico à equipe técnica e ao poder judiciário.

D) Atenção à Família e à Mulher

Programa de Transplante Intestinal e Multivisceral

Este projeto foi aprovado no final de 2010 e será desenvolvido pelo Serviço de Transplante do Aparelho Digestivo do HCFMUSP, através de um convênio firmado com o Ministério da Saúde, com a interveniência da FFM. Nele está prevista a realização de 10 transplantes intestinais e multiviscerais, que serão realizados em frequência de um a cada 36 dias.

A Falência Intestinal (FI) é uma condição onde o trato gastro-intestinal é incapaz de manter nutrição adequada, equilíbrio hidro-eletrolítico, crescimento e desenvolvimento. O uso da NPT domiciliar é oneroso (nos EUA custa 150.000 dólares por ano, sem contar as despesas com internações) e provoca graves complicações como a cirrose hepática, complicações do acesso venoso (infecções, trombose e perda do cateter) e distúrbios psicológicos. O uso contínuo de NPT piora a qualidade de vida, leva a internações frequentes e mortalidade de 5% a 25% ao ano. Em pacientes complicados e pediátricos a mortalidade atinge mais de 60% ao ano. Por estas razões, o transplante de intestino (TI) vem sendo indicado para tratar pacientes com FI irreversível isoladamente ou como transplante multivisceral, em que o intestino é transplantado com outros órgãos (fígado, estômago, duodeno e pâncreas) para tratar a falência de múltiplos órgãos do aparelho digestivo.

A sobrevida global do total de transplantes intestinais realizados no mundo é de 73% em um

ano, 59% em três anos e 50% em cinco anos. Este índice é semelhante à sobrevida dos pacientes submetidos à NPT permanente realizado em centros internacionais. Contudo, vale lembrar a alta mortalidade de pacientes em NPT domiciliar em nosso meio e que nos pacientes com TI observa-se melhora significativa da qualidade de vida.

Estima-se que 200 pessoas por ano tenham indicação para estes transplantes em nosso país. No entanto, não existe programa ativo destes transplantes no Brasil, o que limita o tratamento. Alguns pacientes conseguem judicialmente o direito de realizarem estes transplantes no exterior. Esta situação onera o serviço público e dificulta o desenvolvimento destes transplantes no Brasil.

No passado, foram realizados seis transplantes intestinais no Brasil. O Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP) foi pioneiro mundial do TI, realizados pelo Professor Okumura na década de 60. Três outras instituições realizaram, mais recentemente, quatro transplantes intestinais, contudo os resultados foram desapontadores, com óbito precoce de todos os receptores. Sugere-se neste projeto que, com melhor estrutura e planejamento continuado deste procedimento, poder-se-á alcançar resultados compatíveis com os centros que vêm realizando este procedimento de maneira rotineira em outros países.

Projeto “Expansão do Acesso às Medidas de Prevenção e Controle da Malária para Populações Vulneráveis da Amazônia Brasileira”

Através de um Contrato firmado, no final de 2009, com o Fundo Global, com a interveniência da FFM, o Departamento de Patologia da FMUSP está coordenando o projeto “Expansão do Acesso às Medidas de Prevenção e Controle da Malária para Populações Vulneráveis da Amazônia Brasileira”, em parceria com a Fundação de Medicina Tropical – FMT, que tem por objeto o fortalecimento da capacidade local dos serviços de saúde para compreender a dinâmica da transmissão da doença e, assim, orientar com maior eficiência as intervenções programáticas do projeto e as ações

regulares do programa de controle da malária.

A meta é reduzir em 50% o número de casos de malária, nos cinco anos de duração do projeto, em 47 municípios da região amazônica, responsáveis pela transmissão de 70% da malária no Brasil no ano de 2007.

O projeto visa colaborar na diminuição da morbidade e mortalidade na Amazônia, região que concentra 99% da transmissão da malária no Brasil, por meio de duas intervenções de reconhecido impacto:

1) Garantir tratamento oportuno com medicamentos altamente eficazes, mediante diagnóstico rápido, fortalecimento da rede de diagnóstico e melhorias na gestão de medicamentos; e

2) Atingir rapidamente alta cobertura de prevenção com mosquiteiros impregnados com inseticida de longa duração.

Projeto “Programa de Avaliação de Saúde em Assentamentos”

Através de um Convênio firmado, em meados de 2008, com o INCRA – Instituto Nacional de Reforma Agrária, com a intermediação da FFM, o Departamento de Patologia da FMUSP, através da equipe do “Bandeira Científica”, envolvendo as áreas de Medicina, Fisioterapia e Engenharia, está desenvolvendo o projeto “Programa de Avaliação de Saúde em Assentamentos”, que tem por objeto avaliar as características de saúde da população residente em assentamentos da reforma agrária e

correlacionar estes aspectos com características sociais, epidemiológicas e econômicas, bem como, com base nessas características, promover ações continuadas de promoção de saúde. Em 2010, não houve repasse de recursos, por falta de verbas, razão pela qual os atendimentos foram suspensos. Espera-se que, em 2011, o projeto possa ter continuidade.

Até o momento, foram obtidos os seguintes resultados:

DESCRIÇÃO	TOTAL ATÉ 2009
Participantes - Acadêmicos	115
Participantes - Profissionais	54
Pessoas atendidas	3.250
Atividades	
Nº total de atendimentos	4.352
Nº total de exames	1.403
Total de Atividades	5.635
Atendimentos	
Atendimento Médico Geral	2.560
Ginecologia	162
Pediatria	1.428
Fisioterapia	312
Total de Atendimentos	4.352
Exames	
Glicemia de ponta de dedo	1.325
Exames citológicos	78
Total de Exames	1.403
Palestras/Oficinas	175
Entrevistas	86
Reuniões com gestores/Profissionais da área	34
Coletas de materiais	9

Projeto “Bandeira Científica 2010”

A Bandeira Científica é um projeto acadêmico de extensão universitária, que envolve acadêmicos de múltiplas unidades da Universidade de São Paulo. O grupo realiza uma expedição anual a comunidades carentes de assistência em saúde ou com situações particulares de atenção à saúde, desenvolvendo atividades sociais de ensino, pesquisa e assistência em municípios do interior do país com carências na área de saúde.



Alunos da FMUSP na primeira edição da Bandeira científica, em 1958

No período de 11 a 22 de dezembro de 2010, com o apoio da Sanofi-Aventis Farmacêutica Ltda. e a interveniência da FFM, a expedição do projeto “Bandeira Científica 2010”, coordenado pelo

Departamento de Patologia da FMUSP, atuou na cidade de Inhambupe, no Estado da Bahia, a 170 km de Salvador. Nessa expedição, foram obtidos os seguintes resultados:

DESCRIÇÃO	TOTAL 2010
Participantes - Acadêmicos	175
Participantes - Profissionais	58
Universidades Participantes	03
Pessoas atendidas – atividades assistenciais	4.304
Pessoas atendidas – total do projeto	5.168
Atividades	
Nº total de atendimentos	7.820
Nº total de exames	1.986
Total de Atividades	9.806
Atendimentos	
Atendimento Médico	5.152
Fisioterapia	532
Nutrição	546
Psicologia	86
Odontologia	1.420
Fonoaudiologia	84
Total de Atendimentos	7.920
Exames	
Glicemia de ponta de dedo	1.091
Amostra de sangue	632
Exames citológicos	197
Exames anatomo patológicos	11
Eletrcardiogramas	55
Total de Exames	1.986
Palestras/Oficinas	43
Entrevistas	34
Reuniões com gestores/Profissionais da área	13
Óculos	702
Coleta de materiais	8

Programa Saúde da Família – PSF

Criado pelo Ministério da Saúde em 1994, o Programa Saúde da Família – PSF, atual responsável pelo cuidado da saúde de 86.7 milhões de pessoas – tem como objetivo principal melhorar o estado de saúde da população, por meio da construção de um modelo assistencial de atenção baseado na prevenção, promoção, proteção, diagnóstico precoce, tratamento e recuperação da saúde, através de atendimento prestado nas unidades de saúde da família ou no domicílio. Suas ações vêm sendo desenvolvidas em diversos Estados brasileiros, visando garantir o acesso de todos aos serviços de saúde.

O Programa foi implantado, em 1996, no município de São Paulo, sob a coordenação da Secretaria Municipal de Saúde, com a colaboração de 12 instituições parceiras, responsáveis pela administração de áreas específicas. A FFM é uma dessas parceiras, desde 2002, e apóia o programa

executado nos Distritos da Lapa, Pinheiros e Butantã, na Zona Oeste da Capital.

A população atendida é de 132 mil habitantes, através de 34 equipes formadas por 347 profissionais, entre médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e agentes comunitários de saúde. Nesse período, foram implantadas 20 equipes de Saúde da Família, distribuídas em cinco Unidades Básicas de Saúde, alcançando uma cobertura de aproximadamente 18% da população da Microrregião Butantã/ Jaguaré.

Composta por seis Distritos Administrativos (Butantã, Morumbi, Raposo Tavares, Rio Pequeno, Vila Sônia e Jaguaré), essa Microrregião está localizada na zona oeste do município e tem uma população total de cerca de 420 mil habitantes.

Essas atividades tiveram continuidade em 2010.

E) Políticas de Saúde

Construção de vídeos educacionais para gripe por Influenza Pandêmica (H1N1) 2009 (comunicação Dinâmica Dirigida), curso de Medicina

Através de Convênio firmado com a OPAS - Organização Pan Americana de Saúde, com a interveniência da FFM, este projeto, aprovado em meados de 2010, desenvolvido pela Disciplina de Telemedicina da FMUSP, pretende desenvolver um conjunto de vídeos compactos e dirigidos, baseados em protocolos aprovados pelo Ministério da Saúde, com o objetivo de capacitação profissional e orientação para população geral.

Os sete vídeos educacionais, com narração e uso de seqüências da computação gráfica do Projeto Homem Virtual da FMUSP, destinam-se à apresentação dos seguintes assuntos: a) Higienização das mãos – versão para profissionais; b) Higienização das mãos – versão para público geral; c) Uso de EPI; d) Transporte de pacientes; e) Limpeza de viaturas; f) Etiqueta respiratória; e g) Procedimentos em Aeroportos.

A construção de bons programas ou vídeos educacionais não deve ser vista exclusivamente pelo seu conteúdo científico. Os bons programas devem sempre procurar levar as experiências práticas e valorizar os aspectos que facilitam o aprendizado. A idéia parte do propósito da produção de vídeos onde os conhecimentos científicos são associados a uma abordagem contextualizada para envolver o público alvo. A

transmissão de conhecimentos pelos vídeos elaborados se daria por meio de uma comunicação fluida, com roteiros estruturados em uma linguagem acessível para proporcionar maior facilidade no entendimento de informações e facilitar a construção do aprendizado por meio de associação entre a informação (teórica) com as imagens (estáticas ou dinâmicas).

O projeto Homem Virtual (computação gráfica 3D) é um recurso importante para o desenvolvimento dos Ambientes Interativos de Aprendizagem, na medida em que as imagens tridimensionais e dinâmicas das estruturas do corpo humano podem mostrar a realidade do que acontece dentro do corpo. Essas imagens dinâmicas são uma forma de viajar por dentro das estruturas do corpo, desde os órgãos mais conhecidos às outras partes do corpo. Ao narrar como é o funcionamento dos sistemas do corpo humano, as imagens tridimensionais despertam o interesse das pessoas pelo assunto, na medida em que é possível visualizar as diferentes partes do corpo (fisiologia e fisiopatologia) de forma dinâmica e sincronizada com a narração e as legendas. Um assunto, antes difícil de ser compreendido através de uma leitura, pode se tornar prazeroso de se ver e ouvir, estimulando a retenção dos conhecimentos.

Integração de Competências no Desempenho da Atividade Judiciária com Usuários e Dependentes de Drogas

Este projeto, aprovado no final de 2010, está sendo desenvolvido pelo Programa do Grupo Interdisciplinar de Estudos de Álcool e Drogas (GREA) do Instituto de Psiquiatria do HCFMUSP, através de um convênio firmado com a Secretaria Nacional Antidrogas - SENAD, com a interveniência da FFM.

O abuso de drogas é um fenômeno complexo e multifacetado que impõe à sociedade e ao poder público uma ação conjunta a partir de políticas intersetoriais nas áreas jurídica, da educação, da saúde e da assistência social na busca de soluções para minimizar os prejuízos decorrentes deste comportamento. No campo legislativo e da política

pública, relacionada às causas e conseqüências do consumo abusivo de drogas, a Lei nº 11.343/06, que institui o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas (SISNAD) e prescreve medidas para a prevenção do uso indevido, atenção e reinserção social de usuários e dependentes de drogas, é o marco jurídico de mudança de paradigma e de procedimentos penais ao atender ao pressuposto da Política Nacional sobre Drogas (PNAD), que prevê o reconhecimento das diferenças entre o usuário, a pessoa em uso indevido, o dependente e o traficante de drogas, tratando-os de forma diferenciada, sem, no entanto, descuidar e negligenciar os mecanismos de repressão ao tráfico.

Até a publicação da referida Lei, o usuário e dependente eram vistos, no imaginário da sociedade, como um risco ou ameaça. Os procedimentos eram restritos a ações policiais (punição) e ao encaminhamento a hospitais psiquiátricos (doença mental). Ao contrário, no escopo da nova Lei, o indivíduo que for processado por posse de droga para uso próprio terá direito à definição de um projeto terapêutico individualizado (re-socialização), orientado para a inclusão social e para a redução de riscos e de danos sociais e à saúde (art. 22, inc. III). Neste contexto, os usuários e dependentes não estarão mais sujeitos à pena privativa de liberdade, mas, sim, às medidas sócio-educativas aplicadas pelos Juizados Especiais Criminais.

Esse novo paradigma encontra-se previsto no Art. 28 da referida Lei, assim sendo, o pressuposto da ação educativa prevista nessa Lei é de que o

Estado, com a participação da sociedade, não só pode como deve formular e implementar políticas ou programas de prestação de serviços à comunidade. Como reflexo da nova Lei nº 11.343/06 e com vistas a sua aplicação mais eficaz e adequada pelos Operadores do Direito dos Juizados Especiais Criminais e Juizados da Infância e da Juventude envolvidos na persecução penal, se faz necessário o aprimoramento de conhecimentos teórico-metodológicos em áreas direcionadas à problemática das drogas (fora da ciência do direito) e adequação da ação conjunta (enfoque multidisciplinar) entre os Operadores do Direito (juízes, promotores, defensores, delegados, conciliadores, advogados e outros serventuários da justiça), os profissionais da área de atenção psicossocial (assistentes sociais, pedagogos, psicólogos, dentre outros) e os profissionais da área de Segurança Pública.

Segurança transfusional: projeto “REDS Internacional” e proposta de Rede de Pesquisa em Segurança Transfusional para o Ministério da Saúde

Este estudo, aprovado no final de 2010, será desenvolvido pelo Serviço de Hematologia do HCFMUSP, através de um convênio firmado com o Ministério da Saúde, com a interveniência da FFM.

Trata-se de uma rede de bancos de sangue dos EUA com suporte do NHLBI e que tem como principal objetivo desenvolver pesquisas focadas em banco de sangue. Três Hemocentros brasileiros fazem parte da Rede: Fundação Pró-Sangue-Hemocentro de São Paulo (FPS/HSP) / Hemocentro de Pernambuco (HEMOPE) e Hemocentro de Minas Gerais (HEMOMINAS).

O alicerce deste projeto foi a construção de um banco único de dados com as informações obtidas nos três Hemocentros. Estes dados permitiram avaliar o estado atual e as evoluções da doação de sangue no Brasil.

O objetivo do Ministério da Saúde é dar continuidade a esta iniciativa e ampliar a rede para outros 4 Hemocentros adicionais. Desta forma, o Ministério garantirá a coleta e análise de dados referentes à Hemoterapia praticada nos principais Hemocentros públicos do Brasil e terá disponível dados que permitirão, entre outras ações: a) elaborar programas de recrutamento de doadores de sangue; b) discutir e implementar questões relacionadas à triagem clínica; c) definir critérios de recusa temporária ou definitiva com maior rigor e embasamento; d) calcular a prevalência de doenças transmissíveis pelo sangue nas diversas regiões do país; e) calcular o risco residual das doenças transmissíveis pelo sangue de acordo com a prevalência de cada região; f) elaborar estratégias para incrementar o percentual de doações voluntárias e de repetição em nosso país; g) identificar diferenças epidemiológicas entre os doadores de cada região.

Avaliação Nacional das Comissões Intergestores Bipartites (CIBs): as CIBs e os modelos de indução da regionalização no SUS

A avaliação nacional da atuação das Comissões Intergestores Bipartite (CIBs) conforma um projeto de pesquisa de natureza qualitativa e *policy-oriented*, que pretende avaliar a atuação das CIBs e

identificar modelos de regionalização em 26 estados da federação.

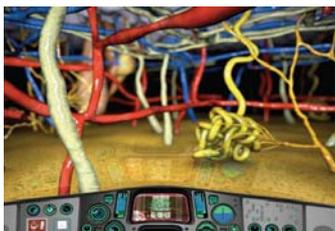
Para isso, esta pesquisa, aprovada no início de 2009 e concluída no final de 2010, foi desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP através de um convênio firmado com o Ministério da Saúde, com a interveniência da FFM. Os resultados obtidos foram os seguintes: a) identificação do modo de funcionamento das CIBs; b) elaboração de recomendações e sugestões de medidas e procedimentos para corrigir e/ou incentivar os processos de regionalização em curso e o funcionamento dos Colegiados de Gestão Regional e sua integração com as instâncias regionais estaduais e com as CIBs; c) Comparação dos modos de funcionamento das CIBs; d) conhecimento e sistematização dos fatores institucionais e sociais que afetam positiva e negativamente os processos de negociação

intergovernamental das CIBs e a indução à regionalização; e) identificação dos padrões recentes de relacionamento intergovernamental na gestão dos sistemas loco-regionais de saúde.

A pesquisa foi de natureza qualitativa, voltada para a avaliação do processo de implantação das CIBs. O foco da investigação foi dirigido para os condicionantes institucionais do desempenho das CIBs, tratando de destacar os fatores e situações que facilitam ou dificultam a consecução dos objetivos pretendidos. Foram também avaliados os desenhos de regionalização em implementação pelos estados brasileiros, o papel dos Colegiados de Gestão Regional e a integração entre as diferentes instâncias regionais.

Construção de Materiais Interativos para Educação em Saúde para população geral, baseados em computação gráfica (projeto Homem Virtual)

Através de Convênio firmado com a OPAS - Organização Pan Americana de Saúde, com a interveniência da FFM, este estudo, aprovado no final de 2009 e concluído em 2010, foi desenvolvido pela Disciplina de Telemedicina da FMUSP, por meio de tecnologia de modelagem gráfica em 3D. O Projeto Homem Virtual é atualmente uma forma gráfica e simples de transmitir conhecimentos e importante ferramenta de auxílio ao aprendizado. Tem sido utilizado em diversas áreas como: rádios, televisão, websites, entre outros, para promoção de saúde (Educação Social em Saúde).



Homem Virtual simula uma viagem dentro da pele em um dos módulos do Ambiente Interativo de Aprendizagem

Foi desenvolvido um primeiro conjunto de materiais interativos com propósito de facilitar a estruturação de Ambientes Interativos de Aprendizagem nas comunidades, para o ensino de temas ligados à saúde, por meio da disponibilização kits contendo vídeos instrutivos, guias e cartazes para promoção de Educação Social em Saúde, em UBS e Escolas.

O projeto Homem Virtual (computação gráfica 3D) é um recurso importante para o desenvolvimento dos Ambientes Interativos de Aprendizagem, na medida em que as imagens tridimensionais e dinâmicas das estruturas do corpo humano podem mostrar a realidade do que acontece dentro do corpo. Essas imagens dinâmicas são uma forma de viajar por dentro das estruturas do corpo, desde os órgãos mais conhecidos às outras partes do corpo, menos frequentemente abordadas em matérias de jornais e revistas.

Projeto “V Curso de Especialização em Saúde Mental”

Através de um convênio firmado, no final de 2008, com o Ministério da Saúde, com a interveniência da FFM, a Escola de Enfermagem da USP desenvolveu, em 2010, o V Curso de Especialização em Saúde Mental, visando a capacitação de gerentes de projetos desinstitucionalizadores na assistência e pesquisa em enfermagem em saúde, possibilitando o

desenvolvimento de linhas de pesquisa consoantes com a reforma psiquiátrica no Brasil.

Se principal objetivo foi a formação de profissionais da área de saúde em planejamento e desenvolvimento da atenção à saúde mental da população, capacitando-os a influenciar processos de transformação de realidade de suas regiões de atuação, por meio da inscrição desta área de atenção no campo da saúde coletiva.

O Curso foi dirigido a profissionais de nível superior - médicos, psicólogos, enfermeiros, assistentes sociais, terapeutas ocupacionais e outros - passíveis de compor a equipe multidisciplinar de saúde mental e de exercer funções gerenciais, da

rede pública de serviços de Saúde Mental do Estado de São Paulo. Foram recebidas 636 inscrições, das quais 50 foram matriculadas de forma gratuita.

Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde

Através de Convênio firmado com a OPAS - Organização Pan Americana de Saúde, com a interveniência da FFM, este estudo, aprovado no final de 2009, e desenvolvido pela Escola de Enfermagem da USP - EEUSP, visa construir metodologia de avaliação de programas de educação de trabalhadores de enfermagem em serviços de saúde públicos e privados do Município de São Paulo e tem como ações: a) estabelecer critérios de avaliação dos programas de educação de trabalhadores de enfermagem; b) divulgar a produção da EEUSP sobre a reforma curricular do curso de graduação em Enfermagem e também da participação da Escola no projeto Pró-Saúde do Ministério da Saúde; c) avaliar os resultados dos

programas de educação de trabalhadores de enfermagem realizados em uma instituição pública e uma instituição privada do setor saúde no Município de São Paulo; d) atualizar o desenho e o conteúdo do website da Estação de Trabalho da EEUSP.

Com estas medidas espera-se desenvolver práticas pedagógicas inovadoras e reflexivas como segunda opinião formativa aplicada à educação permanente dos enfermeiros e demais profissionais da saúde, além do desenvolvimento de novas competências que lhes permitam atuar sobre os determinantes das condições de vida e saúde dos grupos sociais. Essas atividades tiveram continuidade em 2010.

Projeto "Apoio institucional permanente às Regiões de Saúde no Estado de São Paulo"

O presente Projeto, desenvolvido pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP através de um Termo Aditivo ao Convênio Universitário firmado com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, com a interveniência da FFM, contempla a atuação institucional permanente junto aos Colegiados de Gestão Regional (CGR) abrangidos pelo Departamento Regional de Saúde IV (Região da Baixada Santista) e pelo Departamento Regional de Saúde II (Regiões Central, dos Lagos e dos Consórcios) e tem por mister o de contribuir para a estruturação e operacionalização da regionalização do sistema de saúde no âmbito dos respectivos Colegiados.

Os principais objetivos da iniciativa são os seguintes: 1) Construir, em conjunto com os gestores, os instrumentos necessários para o planejamento e a implementação da regionalização do sistema de saúde, de acordo com os princípios do Sistema Único de Saúde; 2) Compartilhar conhecimentos e vivências com os gestores para a construção da regionalização do sistema de saúde; 3) Identificar e homogeneizar conceitos e abordagens referentes à regionalização da saúde; 4) Apropriar a produção científica e identificar procedimentos e fontes de informação relevantes para a implantação do sistema regional de saúde

no âmbito da DRS; e 5) Apoiar os gestores para o desempenho de sua atuação específica no sistema regional de saúde.

As principais atividades desenvolvidas em 2010 foram as seguintes:

a) DRS II (Araçatuba): Oficinas de trabalho e reuniões com o Grupo Técnico do Projeto para: 1) Elaboração conjunta do instrumento para a qualificação da atenção básica por município abordando a estrutura física existente, capacitação profissional da ESF e disponibilidade de equipamentos, insumos e fármacos; 2) Elaboração conjunta de instrumento visando a identificação das ações de atenção básicas a serem oferecidas no sistema regional de saúde; 3) Definição das estratégias de integração entre atenção básica e o nível secundário ambulatorial; 4) Integração do AME com o sistema regional e sua qualificação como sensor do funcionamento do sistema.

b) DRS IV (Santos): Oficinas de trabalho e reuniões com o Grupo Técnico do Projeto para: 1) Levantamento da produção de serviços de saúde no CGR e estruturação de Bancos de Dados; 2) Planejamento e produção de informação para a elaboração do projeto regional de saúde na DRS; 3)

Disponibilização do levantamento da produção científica sobre serviços e situação de saúde na região; 4) Iniciação da qualificação da atenção básica por município abordando a estrutura física

existente, capacitação profissional da ESF e disponibilidade de equipamentos, insumos e fármacos.

Projeto “Monitoramento e Avaliação da Implementação da Política Nacional de Educação Permanente

O projeto “Monitoramento e Avaliação da Implementação da Política Nacional de Educação Permanente” está sendo desenvolvido pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP através de Convênio firmado, no final de 2008, com o Ministério da Saúde, com a interveniência da FFM. A iniciativa propõe um estudo que permita caracterizar, através de quatro módulos de pesquisa, o conteúdo e metodologia de elaboração e implementação dos planos estaduais e regionais de educação permanente em saúde e os desenhos organizacionais concebidos para a implementação da política de educação permanente.

A implementação dos quatro módulos contempla estratégias metodológicas e desenhos de investigação diversificados. Além disso, há situações que viabilizam estudos mais abrangentes, como é o caso da análise documental de Planos Regionais de uma amostra de regiões e situações, que demandam estudos de caso com dados e informações obtidos através de uma combinação envolvendo análises de documentos e entrevistas em profundidade e semi-estruturadas. O estudo

geral contemplará uma amostra nacional selecionada com diferentes critérios para a efetivação dos diferentes módulos, em função de seus objetivos.

Seus principais objetivos podem ser assim enumerados: 1) Gerar conhecimento sobre o atual esforço de construção de novos desenhos organizacionais e novos procedimentos de interação e articulação dos atores envolvidos na regionalização da política nacional de educação permanente em saúde. 2) Identificar os procedimentos que conformam a estratégia de interação entre os gestores estaduais e locais da saúde, ou seus representantes, na conformação das instâncias de decisão da política regional de educação permanente. 3) Produzir e disponibilizar informações para o processo decisório, facilitando o monitoramento e o aprimoramento das diretrizes e mecanismos da gestão regionalizada da saúde.

Essas atividades tiveram continuidade em 2010.

Projeto “Análise de dados de sistemas nacionais de vigilância da saúde da população brasileira de adultos e adolescentes”

Dois sistemas nacionais de vigilância de fatores de risco e proteção para a saúde do adolescente e do adulto estão sendo planejados ou operados no país, desde 2006, pela Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, com apoio de várias instituições acadêmicas do país. O sistema de vigilância relativo à população de adolescentes estuda amostras probabilísticas do conjunto dos indivíduos matriculados na 7ª série das escolas públicas e privadas de primeiro grau do Distrito Federal e de cada uma das capitais das 26 unidades da federação.

O sistema de vigilância relativo à população de adultos estuda amostras probabilísticas do conjunto de indivíduos com 18 ou mais anos de idade, que residem em domicílios com telefone no Distrito Federal e em cada uma das capitais das 26 unidades da federação. Em ambos os casos, são

levantadas informações que permitem estimar para conjuntos relevantes da população brasileira a frequência, a distribuição socioeconômica e a tendência de evolução de fatores de risco que determinam grande parte da morbidade e mortalidade no país. Este estudo, desenvolvido pela Faculdade de Saúde Pública da USP, através de Convênio firmado, no final de 2008, com o Ministério da Saúde, com a interveniência da FFM, tem por objetivo apoiar o Ministério da Saúde na análise dos dados coletados pelos sistemas nacionais de vigilância da saúde da população brasileira de adolescentes e de adultos, assegurando que a valiosa massa de informações coletada por esses dois sistemas seja rápida e eficazmente analisada.

Suas atividades tiveram continuidade em 2010.

Modelos de análise de dados avançados dos efeitos da poluição do ar na saúde da população: Uma abordagem experimental e epidemiológica

Este projeto, a ser coordenado pelo Laboratório de Poluição Atmosférica Experimental do Departamento de Patologia da FMUSP, foi viabilizado através de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, no final de 2007; entretanto, em virtude de atraso na liberação da verba, ele só teve início no final de 2008.

A proposta pretende ampliar e institucionalizar o modelo de treinamento e capacitação de profissionais da área de saúde pública, visando formar uma massa crítica de agentes capaz de auxiliar o Ministério da Saúde a formular políticas públicas que visam promover a saúde, tendo a exposição aos poluentes atmosféricos como prisma de orientação.

Trata-se de curso de Especialização em Poluição do Ar e Saúde Humana, inteiramente à distância, que contempla a totalidade dos estados do Brasil participantes do VIGIAR – mais de 20 unidades da federação, e teve início em ago/2009. O curso é composto por 11 módulos, a saber: 1- Metodologia

do trabalho científico em saúde; 2- Fontes de poluição atmosférica; 3- Técnicas de amostragem de poluentes; 4- Epidemiologia em saúde ambiental; 5- Avaliação de indicadores de exposição e efeito à poluição do ar; 6- Métodos estatísticos utilizados nos estudos de poluição atmosférica; 7- Métodos de análise de risco; 8- Sistema de informação e geoprocessamento; 9- Poluição atmosférica e consequências à saúde; 10- Políticas de vigilância ambiental em saúde; 11- Políticas públicas de saúde e organização de serviços.

Entre novembro e dezembro de 2010, foram realizadas as apresentações de TCC à distância. A avaliação dos TCC's foi realizada por uma banca composta por três professores doutores, sendo o orientador e mais dois professores. Todos os TCC's foram aprovados.

No curso matricularam-se 78 alunos, dos quais 61 alunos foram aprovados.

Projeto “Fortalecimento da Gestão Regional no Estado de São Paulo”

Este projeto de intervenção, desenvolvido, a partir de janeiro de 2009, pela Escola de Enfermagem da USP através de um Termo Aditivo ao Convênio Universitário firmado com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, com a interveniência da FFM, visa dar apoio ao desenvolvimento da gestão de saúde no DRS de Presidente Prudente (e, portanto, junto aos cinco CGR que o conformam) e junto aos dois CGR da DRS da Grande São Paulo, quais sejam os CGR Rota dos Bandeirantes e Mananciais. O principal objetivo deste projeto é, portanto, qualificar a atenção à saúde nas regiões, apoiando a construção do Pacto de Gestão, buscando a formalização de um compromisso de responsabilidades sanitárias que tenha por meta garantir a atenção às necessidades da população, tendo por base as competências dos municípios e do estado, os territórios, a organização dos serviços e a gestão do sistema.

Identificam-se, como principais questões, objeto deste projeto: 1) o insipiente desempenho dos gestores frente à organização das Regiões de Saúde e ao novo papel do gestor estadual nesta reestruturação, trazendo o desafio de novas competências gerenciais, entre elas, a de negociação e pactuação no âmbito das CGR; 2) o

pouco reconhecimento da importância da Atenção Básica como forma de ampliação do acesso e da resolubilidade das necessidades de saúde da população e a supervalorização da atenção de média e alta complexidade; 3) a dificuldade dos diversos atores sociais na realização de diagnósticos de saúde, que sejam capazes de informar o planejamento em saúde para a implantação de redes regionais de saúde que apoiem os CGR na discussão e priorização de necessidades da região; e 4) a dificuldade de se construir ações intersetoriais e de participação social que dêem sustentabilidade para o desenvolvimento das regiões.

Como resultado da fase 1 do projeto de Apoio, pode-se apontar a constatação de que um dos grandes problemas para o fortalecimento da gestão no âmbito dos CGR é a falta de capacidade gerencial dos secretários de saúde e dos técnicos que dão suporte a eles. Outra questão identificada é a pequena participação social na saúde nessa região.

Essas atividades tiveram continuidade em 2010.

Apoio ao Ministério da Saúde na Operação e Aperfeiçoamento do Sistema Vigitel

Desde 2006, o Brasil conta um sistema de vigilância dos principais fatores determinantes de DCNT em nosso meio, que se apóia em entrevistas telefônicas realizadas em amostras probabilísticas da população adulta residente em domicílios com telefone. Este sistema, denominado VIGITEL (Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico), foi testado pelo NUPENS/USP na Cidade de São Paulo, em 2003, (Monteiro et al 2004) e pré-testado na mesma Cidade e em outras quatro Capitais de Estados brasileiros, em 2005.

Este projeto, coordenado pela Faculdade de Saúde Pública da USP, através do Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde da Universidade de São Paulo – NUPENS/USP, foi viabilizado através de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, no final de 2007.

Projeto Diabetes Mellitus – Educação Permanente - Formação de recursos humanos em Educação Profissional e de Pós-Graduação Stricto e Lato Senso em Saúde

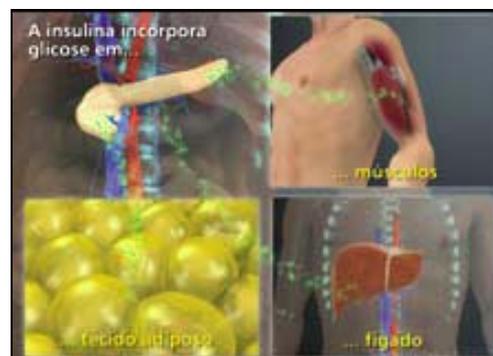
Este projeto, coordenado pelo Departamento de Endocrinologia da FMUSP, foi viabilizado através de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, no final de 2007. Entretanto, em virtude de atraso na liberação da verba, ele só teve início no final de 2008. Seu principal objetivo é o de implementar um programa de reorientação ao tratamento do portador de diabetes, com a realização de curso de capacitação em novas formas de tratamento e de prevenção de suas complicações, utilizando técnicas de filmes, discussões interativas “on line” e implantação de linha de comunicação por internet, (DISCUTA O SEU CASO), possibilitando a discussão de casos clínicos difíceis e orientação dos problemas considerados complexos pelos profissionais da área básica.

A Telemedicina da FMUSP é responsável pela elaboração do material veiculado em várias mídias como Internet, DVDs, folhetos e áudios-livros, graças aos recursos tecnológicos desenvolvidos pelo departamento, dentre eles o Programa “Homem virtual”. Atualmente, são 14 vídeos sendo realizados na área de Design de Comunicação Educacional da Telemedicina, que misturam imagens contextualizadas, aulas dos profissionais envolvidos e sequências do Homem Virtual, desenvolvidos de acordo com a temática da aula. Para cada vídeo é feita também uma síntese em formato de áudio, a ser disponibilizada na Internet

Entretanto, em virtude de atraso na liberação da verba, ele só teve início no final de 2008. A iniciativa tem como principais objetivos apoiar tecnicamente a Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde - SVS/MS em atividades relacionadas a revisões do questionário do VIGITEL, análises dos dados coletados e produção de relatórios técnicos e artigos científicos.

Com a assessoria do NUPENS, o VIGITEL foi implantado pela Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde - SVS/MS nas Capitais de todos os 26 Estados brasileiros e no Distrito Federal, em 2006, (Ministério da Saúde 2006). O presente convênio objetiva assegurar a manutenção do apoio do NUPEN/USP ao Ministério da Saúde na operação e aperfeiçoamento do Sistema VIGITEL. Essas atividades tiveram continuidade em 2010.

para download por meio do Cybertutor (<http://www.estacaodigitalmedica.com.br/cursotelem/medicina/>), um sistema de teleducação na Internet.



Slides produzidos pela Telemedicina para o Projeto Diabetes

O projeto vai contar ainda com um questionário de risco disponível na Internet, no qual adultos poderão calcular a possibilidade de desenvolver diabetes, além do Programa Prato Feito, que ensina o médico de qualquer área a adequar a dieta do paciente de acordo com seu caso clínico.

O Centro de Diabetes da Bahia é responsável pela programação das oficinas presenciais e, na próxima etapa, serão realizadas discussões de casos clínicos e de aprofundamento dos conteúdos apresentados inicialmente.

Essas atividades tiveram continuidade em 2010.

Comitês de Pesquisa dos Óbitos Infantis nas Regiões Sul e Sudeste do Brasil: uma estratégia a ser implementada e qualificada

Este projeto, coordenado pelo Departamento de Pediatria da FMUSP, foi viabilizado através de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, no final de 2007. Entretanto, em virtude de atraso na liberação da verba, ele só teve início no final de 2008.

Tendo em vista a importância da investigação dos óbitos infantis e a criação ou a implementação dos Comitês de Prevenção do Óbito Infantil e Fetal, o presente projeto pretende avaliar se essas estratégias foram adotadas no país, especificamente nas regiões sul e sudeste, e incentivar sua implementação nos municípios que ainda não iniciaram esse processo. O Projeto prevê a avaliação do processo de investigação dos óbitos infantis nos municípios com população maior

ou igual a 80.000 habitantes, agrupados nas regiões Sudeste, excluindo São Paulo (Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo) e Sul (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul).

Em 2010, os dados coletados foram digitados, o banco de dados foi elaborado e os resultados foram apresentados para o Ministério da Saúde e distribuídos para as Secretarias Estaduais da Saúde. Além disso, foi realizada a segunda etapa do projeto, na qual foram desenvolvidas oito Oficinas Estaduais para apresentação dos resultados e conclusões do primeiro estudo aos gestores e técnicos das Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, apoio e qualificação do trabalho desenvolvido pelos comitês municipais e estaduais.

Estilo de Vida da família como determinante da saúde da criança: desenvolvimento de instrumento de avaliação

Este projeto, coordenado pelo Departamento de Pediatria da FMUSP, foi viabilizado através de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, no final de 2007. Entretanto, em virtude de atraso na liberação da verba, ele só teve início no final de 2008.

Diante da perspectiva moderna de prática sanitária, faz-se necessário o desenvolvimento de técnicas e processos para conhecer as condições de saúde da população-alvo e buscar as respostas a esses problemas, além de subsidiar o planejamento multidisciplinar e multisetorial das ações de promoção da saúde e de prevenção de doenças da comunidade em questão.

Nesse contexto de preocupações, é necessário ampliar o conhecimento das condições de vida e buscar técnicas em outras áreas do conhecimento, que possam contribuir na compreensão do ambiente de vida e sua possível participação no processo saúde – doença. Esse conhecimento virá contribuir para a proposta das políticas públicas, visando a prevenção e recuperação das doenças prevalentes na população brasileira.

Decorre daí a proposta desse estudo: o desenvolvimento de instrumento para avaliar estilo de vida da família, que, em uma segunda etapa, suportará estudo sobre repercussões no modo de viver no processo saúde – doença da criança. O conceito de estilo de vida adotado é o de Kotler em 1997: “o estilo de vida de uma pessoa representa o seu padrão de vida expresso em termos de atividades, interesses e opiniões. Retrata a ‘pessoa por inteiro’ interagindo com o seu ambiente”.

As atividades desenvolvidas em 2010 foram as seguintes: 1) elaboração do instrumento de avaliação do estilo de vida da família; 2) pré-teste em um estudo piloto com uma amostra de 30 famílias durante um mês; 3) análises dos resultados do estudo piloto em programa específico; 4) re-elaboração dos itens do questionário e pré-teste com outras mães; 5) seleção da amostra a ser pesquisada e o treinamento dos pesquisadores de campo; 6) aplicação do instrumento na amostra de 200 famílias.

F) Projetos de Pesquisa

Tratamento do câncer. Inovação no uso de oxisteróis incorporados à nanoemulsão lipídica como indutores de morte celular

Este projeto, idealizado pelos pesquisadores do Laboratório de Genética e Hematologia Molecular do HCFMUSP e viabilizado através de um convênio firmado entre a FFM e a FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos, no final de 2010, tem como objetivo principal a introdução pioneira de uma nova ferramenta de Nanotecnologia Farmacêutica para tratamento do câncer.

Em seus objetivos mais específicos, o projeto propõe: 1) "in vitro", estudar vários oxisteróis em relação à sua capacidade de complexar com a nanoemulsão, de modo a exercer efeitos citotóxicos

e citostáticos em células tumorais; 2) "in vivo", mais especificamente em ratos e em cães portadores de linfoma, estudar a toxicidade das diversas formulações, suas características de compartimentalização, sua depuração plasmática, a efetividade do uso de uma, duas ou mais formulações, a evolução do tumor e a sobrevivência do animal; 3) em pacientes portadores de linfoma de grandes células B, verificar a toxicidade e proceder à análise compartimental, incluindo a depuração plasmática.

Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto – onda 2 – SP

Este projeto, sob a responsabilidade do Hospital Universitário da USP e viabilizado através de um convênio firmado entre a FFM e a FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos, no final de 2010, tem como objetivos gerais estimar a incidência do diabetes e das doenças cardiovasculares, estudar sua história natural e investigar as associações em fatores biológicos, comportamentais, ambientais, ocupacionais, psicológicos e sociais relacionados a essas doenças e às complicações decorrentes, buscando compor modelo causal que contemple sua inter-relações. Pretende-se, também, descrever a evolução temporal desses fatores e as determinantes dessa evolução, além de identificar modificadores de efeito das associações observadas e comparar os padrões de risco entre os centros participantes que possam expressar variações regionais relacionadas a essas doenças no país. De modo a permitir a realização de estudos futuros, inclusive com exames genéticos, será mantida a estocagem de material biológico e a

extração de DNA.

Dando continuidade à primeira etapa de coleta de dados (onda 1), o presente projeto visa atender aos seguintes objetivos específicos: 1) Dar continuidade à vigilância dos desfechos da coorte para identificação de casos novos de doenças referentes ao período de vigência da proposta; 2) Planejar a onda 2 de entrevistas e exames do estudo, incluindo: definição do protocolo; pré-teste de entrevistas, exames e medidas; realização de estudos-piloto; e preparação do sistema de dados; 3) Realizar a coleta de dados previstos para a onda 2; 4) Realizar análises com os dados coletados na onda 1, elaborar artigos científicos e submetê-los à publicação; 5) Ampliar a bioteca de SP para a estocagem do material biológico colhido na onda 2; 6) Realizar os exames de bioquímica e a dosagem de hormônios no sangue e a microalbuminúria na urina no laboratório central em SP; e 7) Interpretar, codificar e enviar para o Centro de Dados os dados de ultra-sonografia realizados na onda 1.

Imagens Médicas de Tomografia por Impedância Elétrica para Anestesia e Pacientes Neonatos

Este projeto, idealizado pelos pesquisadores do Laboratório de Pneumologia do HCFMUSP e viabilizado através de um convênio firmado entre a FFM e a FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos, no final de 2010, tem como objetivo principal o desenvolvimento de dois equipamentos para diagnóstico, prevenção de complicações, e monitoração de terapêutica em neonatos e procedimentos anestésicos. Serão desenvolvidos dois módulos dedicados de Tomografia por Impedância Elétrica (TIE), uma tecnologia portátil e barata, que gera imagens em tempo real de seções transversas do corpo, sem uso de contrastes ou radiação.

Serão desenvolvidos:

- 1) Módulo anestesia (para Centro Cirúrgico): desenvolvimento de hardware específico, com software para detecção de desconexão acidental, ventilação inadequada, má colocação do tubo orotraqueal e atelectasias;
- 2) Módulo de neonatos (para UTI neonatal): desenvolvimento de hardware específico, com software para monitoração e ajuste de CPAP, ajuste da ventilação mecânica e ventilação de alta frequência, diagnóstico de gravidade a bronquiolite.

Validação do teste imunocromatográficos rk39 em humanos utilizando sangue total e exsudado de mucosa oral (saliva)

Esta pesquisa foi aprovada no final de 2010 e será desenvolvida pelo Laboratório de Epidemiologia e Imunobiologia do HCFMUSP, através de um convênio firmado com o Ministério da Saúde, com a interveniência da FFM.

Até o momento, o diagnóstico da leishmaniose visceral baseado em métodos parasitológicos e imunológicos disponíveis para uso, apresenta uma variedade imensa na sensibilidade e especificidade, além de retardarem o diagnóstico, pela necessidade de uso de material nem sempre disponível, como leitor de ELISA, microscópio óptico e de fluorescência e ainda a necessidade premente de pessoal treinado e com habilidade

para manuseio dos insumos.

Atualmente, os testes rápidos com rk39 são validados para uso de soro como espécime, não havendo validação para uso de outros espécimes clínicos como sangue total e saliva, que agilizaria o diagnóstico e poderia ser utilizado em campo no momento do atendimento ao paciente com suspeita de LVA. Dessa forma, pretende-se neste estudo validar o teste rápido imunocromatográfico com rk 39 para uso em sangue total e saliva, comparando com uso em soro e com outros métodos sorológicos que utilizam antígeno total e com métodos parasitológicos.

Análise de custo-efetividade da substituição da vacina contra poliomielite de vírus vivos atenuados e uso oral (VOP) por esquemas contendo a vacina inativada (VIP) na rotina do Programa Nacional de Imunizações

Este estudo foi aprovado no final de 2010 e será desenvolvido pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, através de um convênio firmado com a OPAS - Organização Pan-Americana de Saúde, com a interveniência da FFM.

A estratégia de vacinação contra poliomielite é um grande desafio para o Programa Nacional de Imunizações (PNI) e gestores do sistema de saúde. Existe a necessidade de manter altas coberturas vacinais para evitar a re-introdução do vírus selvagem. Porém, a continuidade do uso da vacina oral contra poliomielite (VOP) implica o risco de pólio parálitica associada ao vírus vacinal (VAPP). Há uma alternativa eficaz e mais segura – a vacina

de vírus inativados contra poliomielite (VIP). Apesar do maior custo da VIP, esta estratégia diminui, ou mesmo elimina, a ocorrência de casos de paralisia flácida associada ao vírus vacinal (VAPP).

Os objetivos desse estudo são: realizar uma síntese da literatura sobre a epidemiologia da poliomielite; estratégias e esquemas de vacinação e impacto ambiental do vírus vacinal; e estimar os custos das diferentes estratégias de vacinação.

Serão analisadas as publicações científicas disponíveis no Medline e LILACS, dados de pesquisa nacional não publicados, os sistemas de informação em saúde, documentos e diretrizes nacionais e internacionais.

Peruvian/Brazilian Amazon Center of Excellence in Malaria

Esta pesquisa, iniciada em 2010 pelo Instituto de Ciências Biomédicas da USP, com financiamento da University of California, com a interveniência da FFM, tem como objetivos: (a) estimar a prevalência de infecção assintomática por plasmódio e caracterizar fatores de risco para o desenvolvimento de sintomas na vigência de infecção malárica; (b) estimar a prevalência e fatores de risco para a presença de gametócitos em infecções sintomáticas e assintomáticas; (c) estimar o risco de infecção sintomática subsequente entre portadores de parasitemia assintomática e indivíduos não infectados; (d) determinar, com base em genotipagem dos parasitos, se episódios subsequentes de malária sintomática se devem à

persistência de linhagens parasitárias originalmente encontradas no portador assintomático; e (e) comparar os níveis de diversidade genética dos parasitos em infecções sintomáticas e assintomáticas.

O componente entomológico desta proposta, centrado nos principais vetores de malária encontrados na área de estudo, visa: (a) determinar a diversidade de vetores nesta região por intermédio de ferramentas moleculares de identificação e genotipagem dos vetores; e (b) avaliar o impacto das diferentes atividades econômicas na estrutura populacional dos vetores.

Determinação dos fatores médios de emissão da frota leve e pesada de veículos na Cidade de São Paulo utilizando experimentos em túneis e na avaliação da toxicidade relativa entre emissões geradas por motores a diesel, gasolina e etanol

Este projeto, coordenado pelo Laboratório de Poluição Atmosférica Experimental do Departamento de Patologia da FMUSP, foi viabilizado através de um contrato firmado, em meados de 2010, entre a FFM e a União da Agroindústria Canavieira do Estado de São Paulo - UNICA.

O estudo pretende estimar as taxas reais de emissão média da frota automotiva de São Paulo, separada por frota leve movida a gasolina e a etanol e frota pesada movida a diesel, a partir de amostragens realizadas em túneis.

O túnel constitui um espaço confinado, onde é possível monitorar os poluentes originados pelo escapamento dos veículos que nele transitam e a dispersão desses poluentes que ocorre nas entradas do túnel e nos dutos de ventilação, permitindo calcular um balanço entre as emissões e as concentrações externas. No caso da cidade de São Paulo, a existência de túneis com acesso restrito a parte da frota, com trânsito apenas de veículos leves, permite obter também uma taxa de emissão específica dessa frota. Assim, a realização combinada de experimentos em túneis restrito e não restrito viabiliza a obtenção, por diferença, da taxa de emissão referente à frota pesada.

Methodology and data sources for estimating health services utilization - Review and support the development of the HPV cost-effectiveness model

Esses estudos foram aprovados no final de 2010 e estão em desenvolvimento no Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, através de um convênio firmado com a Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS, com a interveniência da FFM.

Os projetos estão sendo desenvolvidos no âmbito da Rede ProVac de Centros de Excelência em Avaliação Econômica e Análise de Decisão da OPAS, que tem por objetivo desenvolver produtos para apoio à realização de estudos de avaliação

econômica e análise de decisão de vacinas e programas de imunização na região das Américas e Caribe. Fazem parte da Rede ProVac dois Centros de Excelência no Brasil (FMUSP, UERJ), dois na Colômbia (Universidad Nacional de Colombia e Universidad de Cartagena), um na Argentina (Instituto de Efectividad Clínica y Sanitaria, IECS) e um no México (Instituto Nacional de Salud Pública).

O Centro de Excelência da USP está responsável por dois projetos:

1. Desenvolvimento de diretrizes para o uso de dados secundários no desenvolvimento de estimativas de utilização de serviços em estudos de avaliação econômica;
2. Desenvolvimento de modelo analítico de referência para estudos de CE para a vacina contra HPV.

Desenvolvimento e aplicação de Estratégias de busca Ativa dos Ex-Internos do Abrigo Cristo Redentor, Duque de Caxias, RJ, Auxiliadas por Captação Remota de Dados

Esta pesquisa teve início em meados de 2010 e está sendo desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, através de um convênio firmado com o Ministério da Saúde, com a interveniência da FFM.

A resolução do problema de contaminação ambiental e exposição humana aos compostos organoclorados na região de Cidade dos Meninos, município de Duque de Caxias, Rio de Janeiro, envolve questões complexas de longa duração e que tem implicações de curto e longo prazos para as populações que foram expostas ao risco ambiental. Este projeto representa a construção de uma parceria entre o MS e a comunidade científica para avançar-se na solução de um dos problemas relacionados à potencial exposição humana aos pesticidas da antiga fábrica do Instituto de Malariologia que ainda foi pouco investigado. Trata-se da identificação dos ex-internos do Abrigo Cristo Redentor, no período de 1950 até 1996, quando,

por decisão legal, foram encerradas as atividades do abrigo na área.

Com o intuito de desenvolver e aplicar uma estratégia de busca ativa dos ex-internos do Abrigo Cristo Redentor, torna-se imprescindível avaliar as metodologias a serem empregadas e elaborar procedimentos para coleta e análise dos dados. O produto final deverá ser um banco de dados com a identificação e provável localização dos ex-internos. Prevê-se que este banco poderá ser acessado remotamente utilizando-se protocolo de segurança da Internet (HTTPS) e que possa ser continuamente atualizado, servindo como ferramenta de apoio aos dirigentes envolvidos no acompanhamento e solução dos problemas relacionados à Cidade dos Meninos.

Em uma provável segunda etapa do projeto, os indivíduos, sobre os quais serão obtidas informações de localização, deverão ser contatados e convidados a participar do cadastramento para monitoramento da saúde.

Decifrando a genética e a Função KIR na Infecção Recente pelo HIV-1 pela Bioinformática

Este estudo foi iniciado no final de 2009 e está sendo desenvolvido pelo Laboratório de Imunologia do HCFMUSP, através de um sub-contrato firmado com a Universidade da Califórnia, com a interveniência da FFM.

Como o corpo humano age para controlar (ou falha em controlar) a replicação do HIV na infecção precoce permanece uma questão incompletamente compreendida. À medida que a busca por uma vacina contra o HIV continua, novas abordagens para manipular as respostas do sistema imune inato e, assim, gerar novas formas de proteção, podem ser necessárias. A manipulação do sistema imune inato, e da célula NK em especial, é uma grande esperança como um novo mecanismo de

proteção contra a infecção pelo HIV 1 e outros patógenos.

O estudo é inovador em seu escopo e em seu alcance. O mesmo pretende descrever o cluster de genes KIR e sua principal família conhecida de ligantes HLA I A, B e C em 1500 pessoas. Através de uma abordagem que utiliza a bioinformática, será comparada essa variação genética ao fenótipo e à função das células NK mediados por receptores KIR, no sistema de células alvo para NKs 722.221. Até o momento, não foram gerados dados pareando a genética dos receptores KIR às mensurações funcionais de células NK, na doença causada pelo HIV1 nessa escala, fato que torna o estudo de grande valia para toda a comunidade científica.

Avaliação epidemiológica dos campos eletromagnéticos nas instalações de Furnas

Esta pesquisa, aprovada no final de 2009, está sendo desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP através de um contrato firmado com Furnas Centrais Elétricas S/A, com a interveniência da FFM. A iniciativa visa estabelecer parâmetros nos níveis de exposição humana aos Campos Eletromagnéticos (CEM) gerados por sistemas de transmissão e outros equipamentos, e construir um modelo epidemiológico para avaliar a possibilidade de efeitos para saúde de populações residentes próximo a esses equipamentos.

Seus principais objetivos específicos podem ser assim enumerados: a) revisão crítica sobre os estudos epidemiológicos associando a exposição da população aos campos eletromagnéticos e efeitos na saúde, com ênfase nos aspectos metodológicos e de avaliação da exposição; b) desenvolvimento de um sistema de informações geográficas (SIG) para identificar níveis de CEM na população residente próxima às linhas de transmissão (LT) e outros sistemas elétricos de geração e distribuição de energia; c) quantificar,

através deste SIG, as populações potencialmente expostas aos CEM e caracterizar essas populações de acordo com aspectos demográficos e posição socioeconômica; d) caracterizar os níveis de exposição da população com referência aos limites adotados pela ICNIRP; e) desenvolver modelos matemáticos para estimar o impacto potencial na saúde destas populações da exposição aos CEM observados, levando em conta as características e os efeitos relatados na literatura internacional; f) realizar um estudo epidemiológico em alguns segmentos selecionados de áreas urbanas densamente povoadas para avaliar o risco de morte por determinados tipos de câncer e outros possíveis efeitos biológicos associados à exposição aos CEM.

As informações sobre mortalidade para o município do Rio de Janeiro já foram coletadas e georeferenciadas. O mapa das linhas de transmissão esta em fase final de elaboração.

Em 2011, serão feitas as análises.

Projeto “Rede de Pesquisa Clínica e Avaliação Tecnológica em Saúde” e sub-Projeto “Morbidade em Pacientes Hipertensos e Apnéia Obstrutiva do Sono – Estudo MORPHEUS”

A hipertensão arterial sistêmica representa um problema de saúde pública dos mais graves, com impacto na incidência, letalidade e mortalidade da doença cerebrovascular, coronariana e nas insuficiências cardíacas e renal. Apesar do incremento do arsenal terapêutico e da base de produtos farmacológicos ter aumentado de forma considerável nas últimas décadas, a proporção de pacientes com hipertensão refratária, que não conseguem reduzir os níveis pressóricos a patamares de segurança (apesar de tratamento adequado com ao menos três drogas, incluindo diuréticos), é grande o suficiente para permitir que outras formas terapêuticas sejam testadas. Existem evidências crescentes de que a apnéia obstrutiva do sono (AOS), caracterizada por episódios repetidos de obstruções parciais (hipopnéias) ou

completas da via aérea (apnéia), é muito comum em pacientes hipertensos e, em particular, entre os pacientes com hipertensão refratária. Além disso, existem evidências crescentes de que a AOS contribui de forma independente para o aumento da pressão arterial; no entanto, o impacto do tratamento da AOS em pacientes com hipertensão refratária não está bem estabelecido.

O objetivo do presente Convênio, aprovado pela FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos em meados de 2010, com a interveniência da FFM, é testar a hipótese de que o tratamento efetivo da apnéia obstrutiva do sono, com aparelho de pressão positiva contínua nas vias aéreas, contribui para a redução da pressão arterial.

Projeto “Avaliação dos impactos na saúde dos níveis de poluição atmosférica nas cidades brasileiras e das políticas de controle da poluição do ar por veículos automotores”

O impacto da poluição do ar na saúde vem sendo estudado mundialmente. No Brasil, diversos estudos vêm demonstrando que a poluição é responsável por mortes e internações hospitalares, particularmente por doenças respiratórias e cardiovasculares. Porém, a quase totalidade desses estudos no Brasil foi efetuada no município de São Paulo, o que não dá conta da diversidade de situações de poluição e características populacionais brasileiras. A pequena representatividade destas análises dificulta a extrapolação dos resultados para as demais metrópoles e inviabiliza o desenvolvimento de atividades de Vigilância levando em conta as características das localidades. Além disso, é importante aprofundar o conhecimento do processo associado à formulação, viabilização política e técnica, e resultados obtidos pelas políticas que envolvem o controle da qualidade do ar (ex. PROCONVE) nas três esferas de governo.

Os objetivos da pesquisa “Avaliação dos impactos na saúde dos níveis de poluição atmosférica nas cidades brasileiras e das políticas de controle da

poluição do ar por veículos automotores”, desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP através de Convênio firmado, no final de 2008, com o Ministério da Saúde, com a interveniência da FFM, são, portanto:

- 1) Identificar a influência das diretrizes internacionais voltadas para o controle da qualidade do ar afeitas ao transporte urbano, com foco especial no município de São Paulo, onde se dispõe de dados atualizados da frota de veículos automotores e de transporte coletivo.

- 2) Fornecer dados sobre os efeitos da poluição do ar na saúde nas metrópoles brasileiras que contem com dados de poluição e clima, corroborando com a estruturação do Programa de Vigilância em Saúde Relacionada à Qualidade do ar (VIGIAR) e com a literatura científica internacional.

Todos os dados já foram coletados e organizados em um portal na internet de acesso restrito. Foram realizados treinamentos com profissionais das secretarias de saúde de várias cidades e as análises descritivas já estão prontas. As análises finais estão em estágio bem adiantado.

The Effects on Eicosanoid Pathways: implications for Altered Innate Responses in Asthma

Uma piora da asma ocorre freqüentemente quando estímulos infecciosos, como infecções virais, são superpostos a um “micro-ambiente” inflamatório caracterizado por células e mediadores Th2, que é a inflamação característica nas vias aéreas de asmáticos. No objetivo específico deste projeto, desenvolvido pelo Departamento de Patologia da FMUSP, através de Contrato firmado, em meados de 2007, com a University of Pittsburgh, com a interveniência da FFM, serão estudados 20 pulmões obtidos em autópsias de pacientes falecidos de mal asmático (asma fatal) e de 10 pacientes falecidos de causas não-pulmonares (controles).

Entre janeiro e dezembro de 2010 foram realizadas as seguintes atividades:

- 1- Coloração das lâminas histológicas e análise da marcação do anticorpo anti-iNos em vias aéreas grandes e vias aéreas pequenas de 24 casos de asma fatal e 9 controles.

- 2- Padronização do anticorpo anti-COX2 e coloração das lâminas.
- 3- Foram realizados diversos testes para otimização da reação imuno-histoquímica com o anticorpo anti-eotaxina-1, porém sem resultados satisfatórios. Os testes do anticorpo anti-IL4R α foram iniciados, porém sem chegar à padronização da reação neste período.
- 4- Em áudio-conferência com a investigadora principal Dra. Sally Wenzel decidiu-se excluir do projeto a análise do marcador eotaxina e incluir a marcação e contagem de eosinófilos e neutrófilos nos pulmões do estudo. Estes anticorpos foram adquiridos no final de 2010.
- 5- O resumo intitulado “Inducible nitric oxide synthase is increased in the large airways of fatal asthma” foi aceito para apresentação na forma de pôster no Congresso da American Thoracic Society de 13 a 18 de maio de 2011.

Projeto "Population structure and transmission dynamics of Plasmodium vivax"

O objetivo desta pesquisa, financiada pelo National Institute of Health – NIH, com a interveniência da FFM, e desenvolvida pelo Instituto de Ciências Biomédicas da USP, é caracterizar a estrutura genética e a dinâmica de transmissão do parasita da malária humana *Plasmodium vivax*, com o objetivo, a longo prazo, da compreensão da biologia evolutiva desta espécie e suas implicações potenciais para o tratamento e controle da malária. *Plasmodium vivax* é associado a 70-80 milhões de casos clínicos de malária relatados em cada ano, com 2,6 milhões de pessoas em risco de infecção em todo o mundo.

Os objetivos específicos de investigação são: 1) estimar os níveis de diversidade microssatélites, single-nucleotide polimorfismo (SNP) densidade e taxas de recombinação e estudar a estrutura geográfica das populações mundiais de *P. vivax*; 2) analisar a dinâmica de transmissão *P. vivax* linhagens geneticamente distintas em uma área

bem caracterizada coorte de indivíduos com exposição à malária e determinar a velocidade a que os novos haplótipos desaparecem ou são introduzidas na população; 3) levar a cabo SNP e microssatélites descoberta através de um 300-kb segmento cromossômico de quatro linhagens de *P. vivax* representante para padronizar e alto throughput estratégias para digitação de grande escala destes SNPs isolados no campo; 4) comparar estes 300-kb de seqüência de DNA de *P. vivax* com a correspondente seqüência em um de seus parentes mais próximos, o macaco parasita da malária *P. knowlesi*, para obter estimativas das taxas de mutação único nucleotídeo-SNP e densidade de diversos tipos seqüência de DNA do *P. vivax* e para permitir a identificação de genes no âmbito positiva seleção em todo este segmento cromossômico.

Essas atividades tiveram continuidade em 2010.

Avaliação da implantação do programa de controle da hanseníase na rede básica de Aracaju, Sergipe, Brasil

Este estudo foi aprovado no final de 2010 e será desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, através de um convênio firmado com a OPAS - Organização Pan-Americana de Saúde, com a interveniência da FFM.

O desenvolvimento do estudo conta com o apoio da Secretaria Municipal de Saúde de Aracaju, através da Coordenação do Serviço Municipal de Vigilância Epidemiológica e da Coordenação do Programa de Controle da Hanseníase. O objetivo é avaliar a implantação do Programa de Controle da Hanseníase desenvolvido no município de Aracaju – SE, através dos seguintes estudos: 1 - delinear o

perfil epidemiológico da hanseníase, no período de cinco anos anteriores e cinco posteriores ao processo de descentralização das ações, para o controle da doença; 2 - avaliar o processo das ações de controle da hanseníase nos serviços da atenção básica; 3 – estimar a prevalência e gradação das incapacidades físicas e o conhecimento dos pacientes sobre incapacidades.

Com posse dessas informações, pretende-se sugerir estratégias de medicina preventiva e saúde coletiva, que possibilitem fortalecer as ações do PMCH e melhorar a atenção prestada às pessoas acometidas pela hanseníase.

Projeto "Production of Transgenic Rabbits for Hybridoma-Free Generation of Monoclonal Antibodies"

Anticorpos monoclonais (mAb) de camundongos são produzidos a partir da fusão de linfócito B proveniente de um camundongo estimulado com um antígeno e uma célula B transformada (mieloma), em um processo de várias etapas. Os clones imortalizados (ou hidridomas) produzem sempre os mesmos anticorpos monoclonais que reconhecem uma proteína ou estrutura, ligando-se ao seu único epítipo de reconhecimento. Anticorpos monoclonais humanizados são utilizados para o diagnóstico e a terapia de dezenas de doenças

humanas. Como exemplo, a Herceptina (anti-ErbB2) vem sendo usada no câncer de mama e o Remicade (anti-TNF) no tratamento da artrite reumatóide.

O presente projeto, financiado pelo International Centre for Genetic Engineering and Biotechnology – ICgeb, com a interveniência da FFM, e desenvolvido pelo Instituto de Ciências Biomédicas da USP, tem por objetivo, em primeiro lugar, gerar coelhos geneticamente modificados através da introdução do gene codificador do antígeno SV40-

tsA58 (antígeno T do vírus Simian 40 de macaco). E, em segundo lugar, demonstrar que as células B destes coelhos transgênicos são capazes de produzir clones de célula B produtores de anticorpos monoclonais após ativação do transgene (imortalização celular) durante crescimento à 33°C (temperatura permissa de expressão do

transgene). Em uma segunda fase, pretende-se usar estes coelhos transgênicos para a produção de anticorpos monoclonais humanizados contra citocinas, fatores de crescimento e seus receptores.

Suas atividades tiveram continuidade no ano de 2010.

Projeto “Avaliação Sorológica de Varicela em vacinas administradas com injetores de pressão com seringa descartável sem agulha”

Através de Termo Aditivo ao Convênio Universitário firmado com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, com a interveniência da FFM, o Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP está desenvolvendo esta pesquisa de avaliação sorológica comparativa em 600 crianças, entre um e dois anos de idade, institucionalizadas nas Creches da Prefeitura Municipal de São Paulo da vacina contra varicela administrada via intradérmica, com volume reduzido 0,1 mL com injetores de pressão sem agulha com seringa descartável comparada ao método convencional com volume de 0,5 mL e com seringa e agulhas.

Fase: Planejamento e preparação da amostra randomizada das crianças a serem vacinadas nas diversas creches envolvidas, com formulários de coleta de dados de forma manual e informatizada elaborada com Web-Software-Base de dados configurados. 2ª. Fase: Vacinação e coleta de duas amostras de sangue de 600 crianças institucionalizadas nas Creches da Prefeitura Municipal de São Paulo. 3ª. Fase: Processamento laboratorial das amostras de sangue coletadas, e processamento dos resultados com a análise de dados e conclusão das informações da Pesquisa com apresentação do relatório da pesquisa.

A metodologia a ser adotada é a seguinte: 1ª.

Suas atividades tiveram continuidade em 2010.

Estudo sobre os efeitos do café e o coração

Resultado de um Convênio firmado entre a FFM e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa, deu-se início a esta pesquisa, coordenada pelo Departamento de Cardiopneumologia do Instituto do Coração do HCFMUSP, no final de 2007. Em síntese, a pesquisa objetiva:

1) Estimular e desenvolver pesquisas, projetos e estudos médicos com relação ao desenvolvimento e avaliação de eficácia para a saúde humana dos efeitos nutracêuticos e medicinais do café, a fim de avaliar a biodisponibilidade e o perfil farmacocinético dos ácidos clorogênicos e seus derivados com voluntários normais e pacientes com cardiopatia isquêmica e diabetes do tipo 2.

2) Avaliação das várias formas de se fazer café, incluindo o descafeinado e o solúvel, nos indivíduos normais e em portadores de doença coronária.

3) Avaliação da influência da ingestão de café na homeostase glicêmica em pacientes diabéticos tipo 2 e não diabéticos, visando a obtenção de evidências científicas para a industrialização e comercialização de produtos saudáveis para os consumidores, tanto na prevenção como no tratamento de doenças cardiovasculares e outros sistemas do organismo humano.

Em 2010, foram realizadas seis sub-análises com diversos tipos de café em diferentes indivíduos, com resultados variados.

Projeto piloto do subsistema de monitoramento de populações expostas a substâncias químicas

Este projeto, coordenado pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, foi viabilizado através de um convênio firmado entre a FFM e o

Ministério da Saúde, no final de 2007. Entretanto, em virtude de atraso na liberação da verba, ele só teve início no final de 2008.

Diante do crescimento e desenvolvimento dos processos de produção no Brasil, a exposição a uma multiplicidade de substâncias torna-se uma das conseqüências mais graves para a saúde das populações humanas. Com o intuito de elaborar e desenvolver o I Inquérito Nacional de Populações Expostas a Substâncias Químicas, que avalie populações potencialmente expostas a substâncias químicas, torna-se imprescindível a realização de um projeto piloto para avaliar as metodologias a serem empregadas e os procedimentos para coleta e análise dos dados.

O principal objetivo deste estudo é avaliar populações potencialmente expostas a substâncias químicas, com a obtenção de indicadores biológicos de exposição e informações sobre estas por meio de questionários. Será realizado biomonitoramento com as matrizes sangue e

cabelo em conscritos e doadores de sangue, e com as matrizes urina e cabelo em escolares. Serão determinados os níveis das seguintes substâncias: chumbo (Pb), cádmio (Cd) e mercúrio (Hg), na matriz sangue e resíduos de pesticidas organoclorados, também nesta matriz. Na matriz cabelo serão analisados os seguintes elementos: Pb, Cd, Hg, Al, Ni, As, Ba, Sb, Ag, Sn, Bi, Be, U e Th. Foram selecionadas amostras de 500 doadores (adultos entre 18-65 anos), de 500 conscritos e de 500 escolares entre 8-10 anos. Para cada participante será coletada amostras de cabelo e sangue ou urina. Será aplicado um questionário adaptado para cada uma das populações estudadas.

As análises descritivas e inferenciais desse projeto estão em fase final de realização, cujo término está previsto para o mês de abril de 2011.

Projeto de Atualização das informações sobre vacinas

Este projeto, coordenado pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, foi viabilizado através de convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, no final de 2007. Entretanto, em virtude de atraso na liberação da verba, ele só teve início no final de 2008. Seu objetivo principal é a realização de estudos de custo-efetividade das vacinas pneumocócica conjugada, meningocócica C conjugada e hepatite A, visando a produção de informações e conhecimento para os gestores do Programa Nacional de Imunizações/PNI da Secretaria de Vigilância à Saúde/SVS do Ministério da Saúde, a fim de contribuir para as decisões sobre a incorporação dessas vacinas no programa de imunização infantil universal.

As avaliações das vacinas antipneumocócica conjugada 10-valente e da vacina antimeningocócica C conjugada foram concluídas e os relatórios entregues ao PNI / Ministério da Saúde. Em 2010, os resultados desses estudos foram apresentados no 46º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical (2 apresentações orais) e no 4º Simpósio "Avanços em Pesquisa Médica dos Laboratórios de Investigação Médica do HC-FMUSP" (3 pôsteres). O estudo da vacina antipneumocócica resultou em 2 artigos, já aceitos para publicação [1,2]: O artigo referente ao estudo da vacina antimeningocócica C conjugada foi submetido à publicação.

A avaliação de custo-efetividade da vacina contra hepatite A está em desenvolvimento, em colaboração com pesquisadores do Departamento de Patologia da FMUSP, da Medicina Veterinária da USP, Universidade Federal de Goiás e da Universidade Federal de Pernambuco, devendo ser concluído em meados de 2011.

Está em curso um doutorado no Programa de Pós-Graduação do Departamento de Medicina Preventiva e um mestrado no Programa de Pós-Graduação do Departamento de Moléstias Infecciosas e Parasitárias.

A equipe de pesquisadores participa do Instituto Nacional de C&T em Avaliação de Tecnologias em Saúde do CNPq, coordenado por pesquisadores da UFRGS, e integra a Rede Internacional de Centros de Referência em avaliações econômicas em vacinas (Rede ProVac), coordenada pela Organização Panamericana da Saúde.

1. Novaes HMD; Sartori AMC; Soares PC. Pneumococcal disease hospitalization rates in Brazil, 2004-2006. *Revista de Saúde Pública*, 2011, *in press*
2. Sartori AMC; Soares PC; Novaes HMD. Cost-effectiveness of introducing the 10-valent pneumococcal vaccine into the universal immunisation of infants in Brazil. *Journal of Epidemiology and Community Health*, 2010, disponível *on line* [PMID: 20884668]

Inteligência Clínica para Tomografia por Impedância Elétrica

Este projeto, encerrado em 2010, foi idealizado pelos pesquisadores do Laboratório de Pneumologia do HCFMUSP e viabilizado através de um convênio firmado entre a FFM e a FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos, no final de 2005.

Seu objetivo principal foi o desenvolvimento de novas formas de monitoração em unidades de terapia intensiva, envolvendo uma tecnologia de imagem inédita e em parceria com a indústria nacional, tais como:

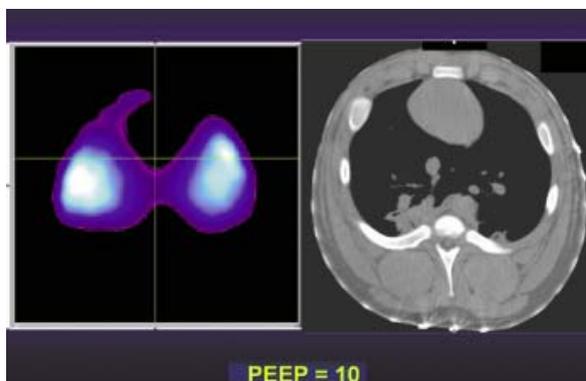
a) software e interface homem-máquina para o monitor pulmonar baseado na tomografia de impedância elétrica;

b) novas aplicações para o monitor pulmonar, que incluem o seu potencial para avaliação de perfusão;

c) soluções de software e hardware para integração dos sistemas de coleta de dados experimentais e análise;

d) alarmes inteligentes; e

e) UTI experimental para animais com permanência de 48 a 72 horas, para avaliação em uso prolongado.



À esq., imagem do pulmão cheio de ar capturada pelo Tomógrafo de Impedância Elétrica; à dir., a mesma imagem capturada por Tomografia Computadorizada

Todas as metas físicas propostas foram alcançadas:

1) A nova interface com o usuário, incorporada numa tela “touch-screen”, é uma grande inovação deste produto, tornando-o

verdadeiramente um produto pronto para ser utilizado por profissionais de saúde, com pouco treinamento prévio. Não há mais necessidade de análise dos dados através de um computador acoplado. Tudo é feito dentro do próprio módulo de aquisição, que possui 4 processadores dedicados e funcionando em paralelo.

2) O desenvolvimento de cintas de eletrodos e conectores especiais para obedecer rígidas normas para uso em UTI foi finalizado: a) os cabos se tornaram ergonômicos e não causam escara ou lesões ao paciente; b) a cinta pode ser colocada mesmo em doentes em situações críticas, que não podem ser mobilizados; c) a cinta e os cabos resistem a uma desfibrilação elétrica (em caso de eventual parada cardíaca); d) toda a parte da cinta em contato com o paciente possui um componente descartável e impermeável, de baixo custo, garantindo condições estéreis.

3) Uma placa de eletrocardiograma foi incorporada ao módulo de aquisição, de tal forma que os sinais de eletrocardiograma são utilizados para sincronizar as imagens do tomógrafo com os batimentos cardíacos. Similarmente, uma placa para controle de um pneumotacógrafo foi desenvolvida e integrada no módulo de aquisição, de tal forma que as imagens do tomógrafo também podem ser sincronizadas com ventilador mecânico. Esta dupla sincronia permitiu o estudo da perfusão pulmonar com definição sem precedentes.

4) Uma UTI de animais de médio porte, para estudos de ventilação mecânica prolongada (48-72 horas) foi equipada e efetivada, constituindo-se agora num centro de treinamentos para residentes em terapia intensiva, assim como para estudos experimentais envolvendo o uso do tomógrafo em tomadas de decisão clínica (integrada a outros monitores de UTI, e auxiliando no tratamento de pneumotórax, tratamento de embolia pulmonar, ajuste de ventilação mecânica, titulação da PEEP, etc.).

Desenvolvimento e Validação de Endoprotese Vasculares (Stents) liberadoras de Fármacos

Este projeto, aprovado através de Convênio firmado entre a FFM e a FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos, em 2007, é coordenado pelo Serviço de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista do Instituto do Coração do HCFMUSP e executado em parceria com a iniciativa privada (Scitech Produtos Médicos Ltda, Goiânia-GO) e a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) tem como objetivo amplo o desenvolvimento e validação, por meio de testes pré-clínicos, de stents coronários liberadores de agentes bioativos.

Com vistas à auto-suficiência e domínio das etapas do processo de produção de stents farmacológicos, pretende-se a obtenção de um ou mais produtos finais stent farmacológicos, com agente(s) já utilizado(s) no mercado por indústrias estrangeiras (p.e. paclitaxel ou sirolimus), além do desenvolvimento de stents liberadores de fármaco ou combinações farmacológicas ainda não utilizadas comercialmente por outras indústrias (óxido nítrico). Objetiva-se, ainda, introduzir comercialmente o produto final stent farmacológico com condições de competição tanto em nível nacional como internacional. Nesse contexto, a proposta de implementação e domínio da tecnologia do desenvolvimento de stents liberadores de fármacos e respectivo processo de validação pré-clínica, além de meta importante para a comunidade científica nacional, é justificada especialmente pelo potencial de abrangência e ampliação da oferta de tratamento para a população do país.

Atualmente encontra-se em fase final de sua execução. Destacaram-se em 2010, as seguintes realizações:

- a) Domínio de ensaios pré-clínicos que convergem para o estabelecimento da rota tecnológica de validação de stents coronarianos no Brasil. Tal competência, restrita a poucos centros no mundo, é pioneira e única no país e tem em si o potencial para ampliar ações de P&D&I na área de medicina cardiovascular.
- b) Padronização dos ensaios validatórios: implantes coronários em animais de experimentação, processamento histológico para microscopia óptica e microscopia eletrônica de varredura, e técnicas de imagem intracoronária como ultrassom e tomografia de coerência óptica.
- c) Conclusão da investigação do desempenho experimental de stent com recobrimento doador de óxido nítrico.
- d) Investigação pré-final do desempenho experimental de stent com recobrimento liberador de sirolimus.
- e) Intensificação do intercâmbio entre instituições, com compartilhamento de competências e equipamentos em esquema core-facility.

Retrovirus Epidemiology Donor Study-II (REDS-II) International Component – Blood Center

O “Retrovirus Epidemiology Donor Study-II (REDS-II) International Component – Blood Center” é um Projeto de Pesquisa do Serviço de Hematologia do HCFMUSP viabilizado através de um contrato firmado entre a FFM e o Blood Systems Research Institute, no final de 2006, cujas atividades terão continuidade até setembro 2011. O estudo desenvolveu três projetos:

PROJETO 1: A coleta dos dados deverá terminar em março de 2011. O objetivo deste estudo é: 1) estabelecer e monitorar a predominância e incidência de HIV em uma população distinta de doadores de sangue brasileiros, relativos a tipos de doações (voluntários vs reposição) e características comportamentais e demográficas dos doadores; 2) estimar e monitorar o risco residual da transmissão

por HIV e projetar o impacto das novas tecnologias de triagem, tais como o teste de HIV RNA de risco; 3) identificar fatores de risco e outras características dos doadores que poderiam ser a base para o desenvolvimento de novos procedimentos de triagem ou políticas de exclusão de doadores para intensificar a segurança do sangue; e 4) rastrear o índice de infecção de doadores com subtipos divergentes e grupos resistentes a drogas para o HIV, com o foco na análise das características moleculares do HIV nas amostras de plasma de doadores recentemente infectados e doadores expostos a riscos variados.

PROJETO 2: Caracteriza fatores-chaves da motivação de doadores que causam impacto na segurança e viabilidade de doadores de sangue no Brasil, como também estima a efetividade da

política de exclusão de doadores no Brasil. Este projeto envolverá um grande número de pessoas pesquisadas, que doaram sangue recentemente com sucesso, bem como uma coleção de amostras e entrevistas com doadores que foram diferidos na hora da doação. A coleta destes dados será completada em março de 2011.

PROJETO 3: Este projeto, que se baseia na Doença de Chagas, desenvolverá um estudo de corte retrospectivo, definindo a história natural e

correlatos laboratoriais da doença de Chagas entre os doadores soropositivos previamente identificados utilizando PCR T.cruzi e um estudo quantitativo de anticorpos e estimativas clínicas. A coleta das amostras deste projeto foi completada em outubro de 2011.

A análise dos dados preliminares já permitiu a publicação de 6 trabalhos em revistas internacionais, e outros 6 estão em fase de submissão.

Estudo Epidemiológico “Estudo multicêntrico da poluição do Ar e seus Efeitos sobre a Saúde na América Latina”

Coordenado pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, este estudo, concluído em 2010, foi iniciado em janeiro de 2007, através de um contrato firmado entre o National Institute of Public Health e a FFM, como objetivo de utilizar um protocolo analítico comum para investigar os efeitos da exposição à poluição atmosférica na saúde da população em diversas cidades da América Latina.

A idéia é obter estimativas comparáveis e atualizadas do efeito da poluição na mortalidade em diferentes grupos etários e por diferentes causas, e estimativas tanto locais quanto regionais do impacto da poluição na saúde. Atenção especial será dada ao exame dos efeitos da poluição em

subgrupos populacionais considerados mais vulneráveis como as crianças, os idosos e aqueles em condições socioeconômicas desfavoráveis. Este projeto constitui-se no primeiro estudo multi-países sobre os efeitos da poluição do ar nessa região e é financiado pelo Health Effects Institute (www.healtheffects.org).

No presente momento envolve pesquisadores de instituições no Brasil (cidades participantes: São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre), no Chile (Santiago, Concepcion e Rancagua) e no México (Cidade do México, Monterrey e Toluca).

Caracterização imuno-histoquímica de novos anticorpos de interesse oncológico

Essa pesquisa, coordenada pelo LIM 14 do HCFMUSP - Laboratório de Investigação em Patologia Hepática, foi viabilizada através de um contrato firmado, em 2006, entre a FFM e a PR&D Biotech S/A e conta com o apoio da FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos e da Fundação Butantã.

Tem por objetivos:

- a) a revisão anátomo-patológica dos casos selecionados, para confecção dos TMA's e preparo de banco de dados na forma de planilhas, com o conjunto das informações pertinentes às diferentes casuísticas;
- b) a seleção e marcação de áreas nas lâminas e respectivos blocos de parafina, para posterior confecção dos TMA's;

- c) a supervisão e auxílio técnico na confecção dos blocos de TMA's;
- d) o preparo e apresentação de seminários referentes a temas relacionados às pesquisas em andamento;
- e) a análise e interpretação dos resultados imuno-histoquímicos, obtidos a partir das casuísticas dispostas nos TMA's, com tabulação dos dados em matrizes próprias para posterior avaliação estatística; e
- f) o envolvimento no preparo de relatórios de consolidação de dados e de atividades, bem como avaliação dos resultados, para publicação em periódicos.

Essas atividades tiveram continuidade em 2010.

Monitoramento da qualidade do ar de seis regiões metropolitanas brasileiras

Este projeto, coordenado pelo Laboratório de Poluição Atmosférica Experimental do Departamento de Patologia da FMUSP, foi viabilizado através de um contrato firmado, em 2010, entre a FFM e a Controlar S/A. Essa colaboração se concentrou no apoio a pessoal técnico que realiza pesquisas, principalmente na operação do laboratório analítico responsável por caracterizar o material particulado inalável e fino em suspensão na atmosfera, amostrados em filtros.

Seus principais benefícios foram os seguintes:

- a) Suporte à operação do laboratório analítico para análise de filtros amostrados com material particulado inalável, considerando os processos de gravimetria, refletância, fluorescência de raio-X e cromatografia iônica, fundamental para caracterizar a exposição nos estudos do impacto da poluição atmosférica na saúde humana e dos animais em estudos toxicológicos;
- b) Suporte ao desenvolvimento de amostradores portáteis para material particulado fino (PM_{2,5}) próprio para uso em veículos (taxistas e marronzinhos);
- c) Suporte ao desenvolvimento de amostradores pessoais para material particulado fino (PM_{2,5}) próprio para uso pelos operadores de trânsito;
- d) Suporte à produção científica com a aprovação para publicação de artigos com o resultado da concentração de material particulado fino nas maiores Regiões Metropolitanas brasileiras (inéditas), quantificando ainda a participação das fontes automotivas nessa poluição (só existia estimativa para São Paulo);
- e) Suporte ao desenvolvimento e revisão de manuais de equipamentos de amostragem, permitindo subsidiar operadores de campo a utilizar os equipamentos em projetos;
- f) Suporte ao treinamento de pessoal de campo para o uso dos amostradores;
- g) Suporte à transferência dos resultados das análises químicas e físicas (originalmente em

aplicativos monousuários) para o software de gestão de dados laboratoriais (base Web e multiusuário) desenvolvido para o LPAE;

h) Suporte à implantação da amostragem de campo nas Regiões Metropolitanas para a expansão de bases de dados da concentração de PM_{2,5} permitindo que os estudos cubram maiores períodos de tempo, além de melhorar a precisão da participação das fontes automotivas na poluição atmosférica, inclusive por tipo de combustível (álcool, gasolina e diesel);

i) Suporte à implantação da amostragem de campo em regiões afetadas pela queima de biomassa (cana de açúcar, produção de carvão) e por atividades industriais específicas (mineração, petroquímica), permitindo estimar a real magnitude da concentração de material particulado fino nessas regiões e subsidiando as agências estaduais e federal de meio ambiente com informações para a formulação de suas políticas ambientais;

j) Suporte ao desenvolvimento de ferramentas de cálculo que, a partir das concentrações ambientais da poluição atmosférica, estima o impacto em saúde em termos epidemiológicos de curto e longo período, com sua valoração econômica;

k) Suporte ao desenvolvimento do projeto de laboratório móvel dedicado à investigação científica dos efeitos da poluição atmosférica em seres humanos que estará sendo construído no primeiro trimestre de 2011; e em animais;

l) Suporte ao desenvolvimento do projeto de laboratório móvel dedicado ao estudo dos mecanismos biológicos da atuação da poluição atmosférica em animais que também estará sendo construído no primeiro trimestre de 2011;

m) Fomento à colaboração científica e desenvolvimento de parcerias em pesquisa entre entidades acadêmicas brasileiras e internacionais;

n) Suporte ao desenvolvimento de linhas de pesquisa que investigam o impacto da poluição atmosférica em nível individual e não só populacional, estado da arte na área de pesquisa mundial.

G) Estudos Clínicos

A FFM, no apoio ao HCFMUSP e FMUSP, tem participado ativamente da realização de Estudos Clínicos, cujos resultados são de grande interesse à comunidade acadêmica e à sociedade em geral. A realização de Estudos Clínicos, sob a supervisão de professores da Casa, destina-se à avaliação da eficácia, tolerabilidade e segurança de medicamentos e às pesquisas em seres humanos e em animais, sob os aspectos técnico-científico, ético, enquadramento na legislação vigente para a espécie, financiamento da pesquisa, origem dos recursos, retorno do investimento, adequação às diretrizes da política Institucional, integração com as demais ações setoriais, e interesse e conveniência para o Serviço Público.

Esse trabalho é feito em parceria com o Núcleo de Apoio à Pesquisa Clínica do HCFMUSP (NAPesq), que, criado no início de 2005 e ligado à Diretoria Clínica do HCFMUSP, tem por objetivo dar suporte aos pesquisadores, adequar os procedimentos e assessorar as áreas do Sistema FMUSP/HC que realizam processos de investigação científica envolvendo seres humanos.

Entende-se por estudo clínico qualquer investigação em seres humanos, objetivando descobrir ou verificar os efeitos farmacodinâmicos, farmacológicos, clínicos e/ou outros efeitos de produto(s) e/ou identificar reações adversas ao produto(s) em investigação com o objetivo de averiguar sua segurança e/ou eficácia. Pesquisa

Clínica, ensaio clínico ou estudo clínico são os termos utilizados para denominar um processo de investigação científica envolvendo seres humanos.



Nesse contexto, a FFM gerenciou, em 2010, cerca de 342 estudos clínicos, aprovados pela Comissão de Ética para Análise de Projetos de Pesquisa do HCFMUSP (CAPPesq) e coordenados por pesquisadores do Sistema FMUSP/HC.

H) Projetos Institucionais

Anteprojeto para o Centro Colaborador em Álcool e Drogas do Ipq do HCFMUSP

Esta proposta foi aprovada pela Secretaria Nacional Antidrogas - SENAD, no final de 2010, com a interveniência da FFM, e será desenvolvida pelo Grupo de Estudos de Álcool e Drogas - GREA do IPq-HCFMUSP.

Esse projeto apresenta a proposta do Centro Colaborador em crack e outras drogas do Instituto de Psiquiatria IPq do HCFMUSP, que tem por fim prestar assistência, ensino e pesquisa relacionados ao tema do uso, abuso e dependência de crack, álcool, tabaco e outras drogas, estabelecendo uma parceria entre o IPq e a SENAD.

Esse centro deverá ter uma área física própria, se possível próximo ao prédio do IPq, situado no Sistema FMUSP/HC. O Centro Colaborador será desenvolvido visando um modelo integrativo de atendimento a pacientes e familiares em nível ambulatorial e internação, associado a serviços de reinserção social de alta complexidade e totalmente incorporado a uma estrutura funcional de pesquisa, como é esperado de um centro colaborador de excelência, somando-se a isso atividades de formação técnica na modalidade de residência multiprofissional.

Projeto de fortalecimento do Centro de Estudos e dos Laboratórios Maria Cecília Souto Vidigal do Serviço de Hematologia

O conceito de Educação Permanente, mais conhecido como Educação Continuada, está associado à idéia de formação e aprimoramento visando a adaptação do profissional frente a um mundo que se modifica diariamente e que requer atualização constante. Contudo, a Educação Permanente é uma das estratégias mais importantes para que os profissionais assegurem sua atualização frente aos novos conhecimentos, métodos e processos de trabalho provenientes de um desenvolvimento científico e tecnológico que ocorre de maneira contínua.

Particular importância deve ser dada à educação à distância como processo de ensino-aprendizagem na Educação Permanente, onde professores e profissionais estão separados espacial e/ou temporalmente, porém conectados, interligados por tecnologias, principalmente as telemáticas, como a Internet. Mas também podem ser utilizados o correio, o rádio, a televisão, o vídeo, o CD-ROM, o telefone, o fax e tecnologias semelhantes.

Esta proposta, viabilizada através de um contrato firmado com a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal - FMCSV, em meados de 2010, com a interveniência da FFM, dá continuidade à profícua relação que se estabeleceu entre o campo da Hematologia e Hemoterapia no Brasil e o papel da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal. Por um longo período de tempo, profissionais e técnicos foram formados nos Laboratórios da Fundação e fizeram uso de sua importante Biblioteca, prestando relevantes serviços a diferentes entidades de assistência médico-hospitalares no Brasil e fora dele. Em anos recentes, com a parceria que se firmou entre a FMCSV e o Departamento de Hematologia e Hemoterapia da FMUSP por meio da Fundação Faculdade de Medicina, os laboratórios foram cedidos em comodato ao Serviço de Hematologia no Hospital das Clínicas, e a Biblioteca foi doada para se somar ao acervo do Departamento.

Emenda Parlamentar que beneficia o Departamento de Cirurgia do Aparelho Digestivo do HCFMUSP

Este projeto, aprovado no final de 2010, a ser desenvolvida pelo Departamento de Cirurgia do Aparelho Digestivo do HCFMUSP através de um convênio firmado com o Ministério da Saúde, com a interveniência da FFM, visa investir em

infraestrutura e equipamentos que permitam a empregabilidade de tecnologia de ponta na área da cirurgia do aparelho digestivo, que possibilite apoio aos procedimentos de alta complexidade e especificidade.

O principal objetivo deste projeto é aprimorar a infraestrutura física e tecnológica do ambulatório e das salas cirúrgicas da cirurgia do aparelho digestivo e coloproctologia, com a aquisição de equipamentos de apoio diagnóstico e cirúrgico, microcomputadores e impressoras que permitam disponibilizar e consultar resultados de exames, confeccionar laudos, consultar imagens, coletar todas as informações pertinentes ao prontuário

eletrônico do paciente no hospital e dos processos das áreas de apoio.

Essa proposta de reestruturação das salas operatórias deverá proporcionar aumento do número de cirurgias realizadas e triplicar o número de atendimentos, passando de 1.600 cirurgias ano (cerca de 1000 de alta complexidade) para 3.500 em um prazo de dois a três anos.

Projeto de Modernização da Infraestrutura de pesquisa e inovação para a saúde – Sistema FMUSP/HC

Este projeto, aprovado em meados de 2010, a ser desenvolvido pela Diretoria Executiva dos Laboratórios de Investigação Médica do HCFMUSP, através de um convênio firmado com a FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos, com a interveniência da FFM, tem por principal objetivo otimizar os recursos existentes para garantir o desenvolvimento da pesquisa no Sistema FMUSP/HC, visando ampliar a participação da Instituição e seus pesquisadores no cenário nacional e internacional, colaborando para o desenvolvimento das estratégias definidas pelo Ministério da Saúde, especialmente no que se refere aos mais relevantes problemas da saúde pública como trauma, violência, envelhecimento da população, poluição, além das doenças cardíacas, vasculares e oncológicas, responsáveis pelo maior número de mortes, seqüelas e invalidez

permanente na população e de enorme impacto sócio-econômico para o país.

O objetivo do projeto é, portanto, dar continuidade à implementação do projeto de infraestrutura de apoio à pesquisa, de forma racional e otimizada, através da constituição dos seguintes novos laboratórios multiusuários: 1) Sequenciamento de alto desempenho; 2) Aumento da capacidade de produção de animais do Sistema FMUSP/HC; 3) Centro de comportamento animal para pesquisa pré-clínica do Sistema FMUSP/HC; 4) Novas tecnologias de imagem para análise estrutural e funcional “in vivo”; 5) Plataforma para desenvolvimento de novas estratégias para modulação e reversão da Disfunção de Múltiplos Órgãos; 6) Facilidade de treinamento em técnicas robóticas avançadas para pesquisa biomédica.

Projeto de Modernização da Infraestrutura de Pesquisa e Inovação para a Saúde do SUS”

As 62 unidades laboratoriais do Instituto dos Laboratórios de Investigação Médica demonstram a competência instalada no Sistema FMUSP HC, que hoje conta com 722 doutores e cerca de 120 grupos de pesquisa independentes. Esses grupos estão associados à formação de aproximadamente 19% dos doutores na área da saúde no país.

experimental de maneira racional. Desta forma, há otimização dos recursos financeiros e humanos já disponíveis na instituição, colocando-os em condições de competição por recursos externos (agências nacionais e internacionais), fundamentais ao desenvolvimento da pesquisa biomédica de alta qualidade.

A estratégia é dotar a instituição de infraestrutura de pesquisa compatível com o nível da produção científica gerada e com inserção internacional. Trata-se da disponibilização de infraestrutura física confiável, adequada e segura e de criar laboratórios multidisciplinares e de uso coletivo, com mão de obra especializada e que atendam a essa demanda crescente. Esses laboratórios multiusuários permitem a utilização de equipamentos mais modernos pelo maior número possível de pesquisadores do Sistema, possibilitando a utilização de técnicas de ponta na medicina

O objetivo deste Convênio, firmado com a FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos no final de 2008, com a interveniência da FFM, é dar continuidade a implementação do projeto de infraestrutura de apoio à pesquisa, de forma racional e otimizada, através da execução de obras para o prédio da FMUSP e aquisição de materiais e equipamentos que, além do sistema de detecção de alarme contra incêndio, constituirão mais três laboratórios multiusuários:

- 1) Plataforma para desenvolvimento de novas estratégias para modulação e reversão da Disfunção de Múltiplos Órgãos;
- 2) Laboratório R3 de Cultura de Tecidos de Animais Geneticamente Modificados e de Geração de Híbridomas; e

- 3) Laboratório de Validação de Biomarcadores Moleculares.

O projeto teve início no final de 2010.

Projeto “Adequação de Infraestrutura nas Unidades Funcionais da Clínica Urológica do HCFMUSP”

A Divisão Urológica do HC-FMUSP presta serviços de promoção, proteção e recuperação de saúde dos pacientes de caráter urológico e transplantado renal. Tendo em vista que os percalços no financiamento da saúde pública inviabilizam um fluxo ágil e resolutivo dos planos de reestruturação física hospitalar somados ao aumento gradativo do número de atendimentos e prestação de serviços, percebe-se a necessidade iminente de adequação de infraestrutura nas unidades funcionais da clínica urológica. Por isso, verifica-se a aquisição de material utilizado em cistoscopias, ressectoscopia, uretrotomia, laparoscopia, ou seja, kits de procedimentos cirúrgicos endoscópicos, que viabilizem melhoria e resolutibilidade diagnóstica e terapêutica.

Objetivo principal deste projeto, viabilizado através de um convênio firmado, no final de 2008, com o Ministério da Saúde, com a interveniência da FFM, é investir no fortalecimento da logística na prestação de serviços e atenção em saúde, isto é, investir na benfeitoria que agregará ações

assistenciais de atenção direta retificadas às complexidades dos pacientes urológicos e transplantados renais. Concomitantemente, impelir o desenvolvimento de pesquisas e estudos científicos, assim como o ensino em saúde, contribuindo na formação de profissionais e na produção científica corroborados pelo cumprimento da finalidade social do HC, instituição de saúde.

As metas são cadenciadas em: a) minimizar a espera por procedimentos cirúrgicos, aumentando a resolutibilidade no diagnóstico e terapêutica e verificar agilidade no atendimento ao paciente sob regime de internação; b) reduzir a média de permanência hospitalar de 12 para 6 dias na unidade de internação; c) permitir maior índice de rotatividade de leitos, logo, abreviar o período de pós operatório, permitindo aumento na rede de atendimento. Em suma, possibilitar a agregação de cuidados curativos e reabilitacionais qualificados, efetuando um cuidado pós-operatório eficiente e eficaz e concomitantemente corrigindo o contingente de espera.

Centro de Pesquisas Clínicas do HC-FMUSP

Coordenado pela Diretoria Clínica do Hospital das Clínicas e aprovado através de Convênio firmado entre a FFM e a FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos, no final de 2005, o objetivo do Projeto Centro de Pesquisas Clínicas do HC-FMUSP é otimizar os recursos existentes, para garantir o desenvolvimento da pesquisa clínica do HCFMUSP, através da implantação do Núcleo Central, que dará suporte às áreas dos Institutos.

O NAPESQ - Núcleo de Apoio à Pesquisa Clínica desenvolve ações voltadas à capacitação de recursos humanos e a assessorias técnicas e financeiras dos projetos de pesquisa clínica. O Simpósio de Pesquisa Clínica reúne, a cada ano, 200 profissionais de saúde que trocam experiências, avaliam os processos de aprendizado e atualizam conhecimentos. Outra atividade importante agrega a evolução tecnológica: a partir

de 2008, foi disponibilizado o *Tutorial em Pesquisa Clínica*, um programa de ensino à distância - *e-learning* – com aulas sobre assuntos regulatórios e boas práticas clínicas. O NAPESQ passou a oferecer cursos para coordenadores de pesquisas clínicas, através dos quais pretende capacitar os diversos coordenadores já atuantes no Sistema FMUSP/HC. Com essas ações o NAPESQ tem como objetivo principal estimular o desenvolvimento das equipes de pesquisa clínica do Sistema FMUSP/HC e programar práticas de pesquisa adequadas aos critérios internacionalmente reconhecidos.

Está prevista a criação de centros de pesquisa clínica de uso comum, com pessoal especializado e infraestrutura física adequada, além de infraestrutura apropriada para o acompanhamento de protocolos de pesquisa nacionais e

internacionais, unicêntricos ou multicêntricos, e que permitam atender a demanda crescente de participação de centros brasileiros em grandes estudos clínicos. As atividades de pesquisa em cada um dos institutos passam obrigatoriamente pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da instituição, desde 1996, logo após a publicação da Resolução 196/96, do Conselho Nacional de Saúde. Desde 2002, esse comitê tem recebido uma média anual de mil protocolos de pesquisa para avaliação.

Entre as alterações que vêm sendo realizadas, destacam-se a participação da Instituição e de seus pesquisadores no cenário nacional e internacional da Pesquisa Clínica, colaborando para o desenvolvimento das estratégias definidas pelo Ministério da Saúde; a integração das diferentes disciplinas para aprimorar a qualidade da investigação clínica e aumentar a capacidade de desenvolvimento de todas as fases de ensaios clínicos de fármacos, procedimentos, equipamentos e dispositivos diagnósticos.

Outra iniciativa é a criação de grupos cooperativos nacionais para o desenvolvimento de protocolos de pesquisa que enfoquem, prioritariamente, as políticas públicas de saúde do país; a formação e capacitação de profissionais. A harmonização de estudos clínicos foi viabilizada com a reforma e ampliação da infraestrutura específica de pesquisa e, também, compra de equipamentos, instalação de consultórios no Prédio dos Ambulatórios do Hospital das Clínicas, incluindo salas administrativas e de suporte operacional.

A reforma e ampliação do número de consultórios e salas de suporte abrangeu ainda a criação de 10 leitos especiais para pacientes de pesquisa, cuja adequação da área física comporta 40 leitos e 32 consultórios exclusivos para pesquisa e salas de suporte para monitoria, medicação, testes, enfermagem, arquivos, secretarias, salas de espera e salas de reunião. No Prédio dos Ambulatórios, foram instalados sete consultórios.

Nesse contexto, o Centro de Pesquisas Clínicas do Instituto Central do Hospital das Clínicas está habilitado a conduzir pesquisa clínica, graças a aprovação pela Divisão de AIDS do National Institute of Health (NIH-USA) para a execução do protocolo de pesquisa intitulado "iPrEx - Quimioprofilaxia para a Prevenção do HIV em Homens, Travestis e Mulheres Transsexuais".

O Instituto do Coração (InCor) vem desenvolvendo intensa atividade de pesquisa desde a sua criação, contando com eficiente infraestrutura para executar tanto a pesquisa experimental como a clínica. O auxílio recebido da Chamada Pública possibilitará financiar parte da reforma do 1º andar, destinado inteiramente à pesquisa clínica.

O Centro de Pesquisa do Hospital Universitário – USP além do Projeto ELSA (Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto), estudo de coorte prospectivo que estuda os fatores de risco associados à doença cardiovascular e ao diabetes, dá suporte a mais 22 projetos de pesquisa clínica na área de doenças crônicas. Em sua área física de 650 m² atua equipe de 75 bolsistas e estagiários treinados para atuação em estudos epidemiológicos de seguimento.

Infraestrutura de apoio à pesquisa do Sistema FMUSP/HC

Este projeto, coordenado pela Diretoria Executiva dos LIMs e aprovado através de Convênio firmado entre a FFM e a FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos, no final de 2007, tem como objetivos gerais: a) otimizar os recursos existentes para garantir o desenvolvimento da pesquisa no Sistema FMUSP/HC, visando ampliar a participação da Instituição e seus pesquisadores no cenário nacional e internacional, colaborando para o desenvolvimento das estratégias definidas pelo Ministério da Saúde; b) facilitar a integração de diferentes grupos de pesquisa, visando aprimorar a qualidade da investigação e aumentar a capacidade de desenvolvimento de projetos de pesquisa; c) fomentar a criação de grupos corporativos nacionais par o desenvolvimento de protocolos de pesquisa, que foquem, prioritariamente, as políticas

públicas de saúde do país; d) facilitar a transferência do conhecimento adquirido para a prática assistencial, beneficiando os pacientes pelo acesso a novos medicamentos ou procedimentos diagnósticos, prognósticos, profiláticos e/ou terapêuticos.

As 62 unidades laboratoriais do Instituto dos Laboratórios de Investigação Médica – LIMs demonstram a competência instalada no sistema FMUSP/HC, que hoje conta com 716 doutores e cerca de 120 grupos de pesquisa independentes. Esses grupos estão associados à formação de aproximadamente 18% dos doutores na área de saúde do país. A estratégia que vem sendo adotada é a de criar laboratórios de uso comum, que contem com mão-de-obra especializada e que permitam atender a essa demanda.

Esses laboratórios multiusuários permitem a utilização de equipamentos mais modernos pelo maior número possível de pesquisadores do Sistema FMUSP/HC, possibilitando a utilização de técnicas de ponta na medicina experimental de maneira racional. Desta forma, haverá a otimização dos recursos financeiros e humanos já

disponíveis na instituição, colocando-os em condições de competição por recursos externos (agências nacionais e internacionais), fundamentais ao desenvolvimento da pesquisa biomédica de alta qualidade.

Essas atividades tiveram continuidade em 2010.

Modernização da infraestrutura de pesquisa dos Laboratórios de Investigação Médica do HC-FMUSP (LIMs)

Apoiados pela FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos, com a interveniência da FFM, os Subprojetos “Desenvolvimento de animais geneticamente modificados e disponibilização de Tecnologias de Criopreservação e Armazenamento de Embriões” e “Ampliação da oferta de tecnologias para geração de imagens digitais de espécimes biológicos”, ambos ligados ao Projeto “Modernização da Infraestrutura de Pesquisa dos Laboratórios de Investigação Médica do HCFMUSP”, foram iniciados em 2005.



Cabines de transformação antes da reforma



Cabines de transformação após a reforma

Este projeto é composto de seis subprojetos agrupados em dois componentes principais. O primeiro componente visa a modernização da estrutura física do prédio em que se encontra a maioria das unidades laboratoriais dos LIMs. Foram beneficiadas diretamente por este projeto 39 unidades localizadas no Edifício Sede da FMUSP, 10 unidades localizadas nos prédios do Instituto de Medicina Tropical (IMT) e 2 unidades localizadas no

Instituto Oscar Freire (IOF). Este componente teve por objetivo a melhoria das condições de fornecimento de energia elétrica; a implementação de circuito de emergência e sistema de detecção e alarme contra incêndio, para que estes disponham de infraestrutura moderna, confiável e compatível com a tecnologia instalada nos laboratórios e a excelência da pesquisa ali desenvolvida. O segundo componente visa a implantação de laboratórios multiusuários, que atenderão à demanda identificada e que servirão a todas as 62 unidades laboratoriais dos LIMs.

Em 2008, foram implementadas as seguintes atividades: 1) Obras de adequação elétrica do edifício sede da FMUSP, sendo que estão em funcionamento a nova cabine de entrada e todas as novas subestações elétricas e já foram instalados os três grupos de geradores, todo o cabeamento e quadros de distribuição, restando ainda algumas obras de adequação elétrica no Instituto de Medicina Tropical; 2) Implantação do Centro de Desenvolvimento de Animais Geneticamente Modificados.

Em 2009, as obras de adequação elétrica do edifício sede da FMUSP e Instituto Oscar Freire foram concluídas.

Em 2010, após recebimento da última parcela do projeto, foi revisado o projeto de adequação elétrica do Instituto de Medicina Tropical para a publicação de edital de contratação das obras assim como, em conjunto com recursos da Fapesp – Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado de São Paulo, adquirir materiais elétricos para complemento das instalações da FMUSP.

Programa Rede de Equipamentos Multiusuários (PREMiUM)

Com o objetivo de estimular as atividades de pesquisa e inovação do Sistema FMUSP/HC, a Diretoria da Faculdade de Medicina e a Diretoria Executiva dos Laboratórios de Investigação Médica do Hospital das Clínicas, com o apoio da FFM, com aporte de recursos de agências como FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado de São Paulo e FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos, implantaram o Programa Rede de Equipamentos Multiusuários (PREMiUM). Este Programa consiste em criar núcleos descentralizados, organizados em forma de uma rede, e que tenham em seu espaço equipamentos e tecnologia de ponta úteis para não apenas um, mas diversos tipos de Pesquisas Experimentais e Clínicas, podendo ser usados por mais de um grupo de pesquisa ao mesmo tempo.

Essa prática permite a otimização do espaço, do equipamento, dos recursos humanos e materiais, além de viabilizar a contratação de manutenção preventiva, serviço hoje praticamente impossível de ser adquirido tanto para a FMUSP / HC como para outras Instituições. Ainda torna possível a aquisição de equipamentos de última geração e seu contínuo aprimoramento. Foram implantados os seguintes Núcleos Multiusuários:

- 1) Tissue Microarray e Imuno-histoquímica;
- 2) Microscopia Eletrônica;
- 3) Microdissecção a laser;
- 4) Microscopia Confocal;
- 5) Animais Transgênicos;
- 6) Seqüenciamento de DNA;
- 7) Separação Celular;
- 8) Freezers – 80C e
- 9) Bioinformática.

Núcleo Multiusuário de Seqüenciamento de DNA

Coordenado pelo Laboratório de Pesquisa de Transplante Renal do HCFMUSP, com o apoio da FFM, este Núcleo está em fase de implantação, desde 2007, para compor o Programa Rede de Equipamentos Multiusuários (PREMiUM). O seqüenciamento de DNA é uma das ferramentas básicas e essenciais da biologia molecular utilizada na pesquisa básica e aplicada. O desenvolvimento de novas tecnologias, a automação e o desenvolvimento de softwares para análise de seqüência permitem a detecção de mutações, polimorfismos (microsatélites, SNPs), metilação de

Os serviços prestados pelos núcleos multiusuários estão disponibilizados na página dos laboratórios de Investigação Médica e as requisições são feitas via WEB, Formulários, orientações e normas de procedimentos estão disponíveis na própria página (www.direxlim.fm.usp.br – rede multiusuários). Além dos Núcleos Multiusuários já implantados encontra-se em fase de implantação os seguintes núcleos:

- 10) Imagens animais via micro PET/CT;
- 11) Sistema de imagem Ecocardiográfico de alta resolução para pequenos roedores;
- 12) Armazenamento e rastreamento de amostras biológicas de longo prazo; e
- 13) Microarray.

A opção por se criar um parque de equipamentos em rede valoriza as iniciativas já existentes na instituição e otimiza recursos humanos e financeiros disponíveis. No momento atual desta consolidação é fundamental que:

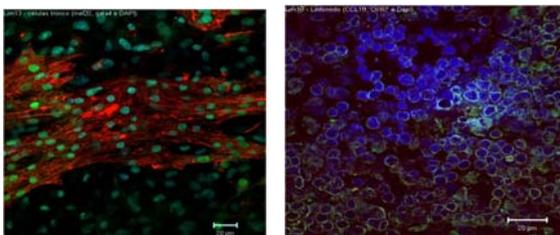
- 1) crie-se condições adequadas no ambiente de trabalho relativas à prevenção de infecção;
- 2) garantam a conectividade entre as diferentes unidades laboratoriais e a rede de equipamentos multiusuários;
- 3) consolide-se dentro de normas e legislação vigente a área de biologia Celular e Molecular aplicada à medicina;
- 4) crie-se condições para a geração e difusão de conhecimento nas áreas prioritárias para o Ministério da Saúde e o SUS;
- 5) demonstre-se que todos os elos da cadeia estão representados no Sistema, estimulando a inovação na área biomédica e fomentando a criação de convênios com o setor produtivo.

DNA, ou tipagem de bactérias e vírus em larga escala.

O Serviço de seqüenciamento de DNA foi organizado com o objetivo de proporcionar aos pesquisadores do Sistema FMUSP/HC (ou de outras instituições) acesso à técnica de seqüenciamento de DNA com qualidade e baixo custo. O serviço dispõe de 2 seqüenciadores MegaBACE DNA Analysis System 1000 com capacidade para análise de 96 amostras a cada 3 horas e leitura de 500-800 bases por amostra. Essas atividades tiveram continuidade em 2010.

Núcleo Multiusuário de Microscopia Confocal

Coordenado pelo Laboratório de Biologia Vascular do HCFMUSP (InCor), com o apoio da FFM, este Núcleo foi criado em 2007 para compor o Programa Rede de Equipamentos Multiusuários (PREMIUM).



Imagens obtidas pelo microscópio confocal

O núcleo de microscopia confocal/fluorescência Rede Multiusuários do Sistema FMUSP/HC é um centro que tem por finalidade prestar serviços de microscopia por fluorescência utilizando módulo

confocal para todos os pesquisadores da Faculdade de Medicina e do Hospital das Clínicas da FMUSP, bem como para outras entidades de ensino e pesquisa.

O equipamento e seus acessórios foram obtidos por meio de Projeto Multiusuário FAPESP (n. 04/08908-2), estando assim abertos mediante regras específicas de utilização. São oferecidos microscópio Confocal com escaneamento a laser, microscopia Confocal 3D, reflexão total por fluorescência, microscopia Confocal Laser UV, Differential Interference Contrast (DIC) e microscopia comum de fluorescência com base invertida.

Essas atividades tiveram continuidade em 2010.

Núcleo Multiusuário de Microdissecção a Laser

Coordenado pelo Departamento de Patologia da FMUSP, com o apoio da FFM, este Núcleo foi criado em 2007 para compor o Programa Rede de Equipamentos Multiusuários (PREMIUM).

A técnica de microdissecção a laser, desenvolvida em 1996 por pesquisadores do *National Cancer Institute* dos EUA, tornou-se uma ferramenta extremamente importante na pesquisa biológica, potencialmente ampliando o uso de técnicas já existentes de Biologia Molecular.

Com esta técnica é possível de se obter material celular homogêneo de tecidos ou de preparados citológicos heterogêneos. O material extraído pode ser previamente fixado em parafina (material de arquivo) ou congelado. Grupos de células semelhantes, estruturas multicelulares, ou mesmo, células únicas e cromossomos podem ser isolados.

O material obtido pode ser usado em uma série de técnicas *downstream*, como expressão gênica (RNA ou DNA), Western blotting, e técnicas proteômicas, entre outras.

Em 2006, através de auxílio da FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado de São Paulo, o Departamento de Patologia adquiriu o Sistema PALM Microbeam IP Z, que utiliza o sistema de microdissecção a laser acoplado ao sistema de catapultagem por pressão. Este equipamento está à disposição para a comunidade do Sistema FMUSP/HC e demais pesquisadores interessados em incorporar esta técnica em suas pesquisas.

Essas atividades tiveram continuidade em 2010.



Núcleo Multiusuário de Produção de Animais Transgênicos

Coordenado pelo Laboratório de Genética e Cardiologia Molecular do HCFMUSP (InCor), com o apoio da FFM, este Núcleo foi criado em 2007 para compor o Programa Rede de Equipamentos Multiusuários (PREMiUM).

Essa Unidade tem como objetivo oferecer aos usuários internos e externos a oportunidade de manipular o genoma murino. A capacidade de manipular o genoma tem sido crítica para abordar problemas biológicos de maneira realista no contexto natural de um animal vivo e é portanto, tecnologia fundamental para a investigação médica e biológica. Serão oferecidos serviços de microinjeção pró-nuclear, injeção de células tronco embrionárias murinas em blastocistos murinos e transfecção por injeção de lentivirus no espaço sub vitelínico, possibilitando assim a geração de animais transgênicos e nocautes.

A Unidade de Transgênicos também desenvolverá modelos de animais geneticamente modificados de grande utilidade para um amplo conjunto de investigadores, como animais transgênicos que expressam proteínas fluorescentes de maneira ubíqua. Camundongos transgênicos com expressão ubíqua de eGFP+ já estão disponíveis e matrizes podem ser obtidas após contato.

Essa Unidade está em fase de implantação, tendo sido iniciados os processos de aquisição de equipamento e formação do corpo técnico. A Unidade de Transgênicos está comprometida com o oferecimento de um serviço profissional e amigoso, oferecendo a possibilidade de prestação de serviços de consultoria para a melhor realização dos experimentos planejados.

Essas atividades tiveram continuidade em 2010.



Núcleo Multiusuário de Tissue Microarray & Imuno-histoquímica

Coordenado pelo Laboratório de Patologia Hepática do HCFMUSP, com o apoio da FFM, este Núcleo foi criado em 2007 para compor o Programa Rede de Equipamentos Multiusuários (PREMiUM). Essa atividade multi-usuária, disponibilizada aos pesquisadores do Sistema FMUSP/HC, inclui a confecção de Tissue Microarrays (TMAs) e/ou a realização de reações imuno-histoquímicas em projetos previamente aprovados.

Além da marcante economia de custos de reagentes, tal procedimento permite múltiplas pesquisas em áreas muito bem definidas de uma mesma neoplasia, cujos detalhes morfológicos já ficam registrados, garantindo correlações detalhadas de tipos e graus de lesão com a expressão de moléculas (e não apenas análise do “conjunto da lesão”).

Seu uso em pesquisas em Patologia Molecular cresce atualmente de modo vertiginoso, devido à facilidade de comparação da expressão de proteínas e de ácidos nucleicos em centenas de amostras teciduais em somente uma lâmina.

Esta estratégia resulta num significativo corte de custos devido à enorme redução de tempo técnico assim como da quantidade de reagentes. Permite, ainda, aumentar a consistência de quantificações e semi-quantificações dos resultados de reações imuno-histoquímicas e das demais pesquisas moleculares “in situ”, pois todas as análises passam a ser feitas sob condições idênticas em uma mesma reação, permitindo ainda os estudos em duplicata ou triplicata, anteriormente inviáveis.

Essas atividades tiveram continuidade em 2010.



Núcleo Multiusuário de Microscopia Eletrônica

Coordenado pelo Laboratório de Biologia Celular do HCFMUSP, com o apoio da FFM, este Núcleo foi criado em 2007 para compor o Programa Rede de Equipamentos Multiusuários (PREMIUM). Seus principais objetivos são: 1) Ser um centro de interação entre pesquisadores do HCFMUSP que buscam a aplicação de técnicas e interpretação de dados obtidos em microscopia de luz e eletrônica para solução de problemas biológicos; 2) Colaborar para o crescimento da pesquisa multidisciplinar dentro do HC-FMUSP, através de parcerias e de treinamento de jovens pesquisadores em contato com pessoal especializado, técnicos, médicos e docentes, pertencentes ao quadro de funcionários HC-FMUSP. A combinação de treinamento técnico e supervisão científica promovidos pelo Setor deverá ter efeito multiplicador dentro da Instituição. Essas atividades tiveram continuidade em 2010.

Serviços gerais: colaborar em todas as etapas do processamento do material para microscopia de luz e eletrônica, desde a coleta até a observação final e análise dos dados, aplicando procedimentos corretos no processamento do material para obtenção de cortes orientados adequadamente e de preparados confiáveis tanto para o diagnóstico histopatológico como para a realização de estudos morfométricos.

Microscopia eletrônica: procedimentos de secagem ao ponto crítico, recobrimento com ouro, criosubstituição, ultramicrotomia e crioultramicrotomia. Assistência para observação de material ao microscópio eletrônico e interpretação dos resultados em imagens ultraestruturais.

Microscopia de Luz: processamento de material para inclusão em parafina (cortes de até 4 μ m) e historesina (cortes de 1 μ m); obtenção de cortes seriados e semi-seriados; aplicação à pesquisa de vários métodos histopatológicos clássicos e especiais, como o Picrossírius-polarização (para estudo do colágeno) e a Resorcina-Ficsina com e sem oxidação prévia (para estudo do sistema elástico).

Estudos Morfométricos: especialistas em desenho experimental orientam a aplicação de métodos estereológicos para estudos morfométricos em material biológico, tanto em microscopia de luz como eletrônica.

Documentação de Imagens: a qualidade da documentação do material de microscopia de luz e eletrônica é garantida pelo Tratamento especializado de imagens digitais e convencionais, com revelação e ampliação para micrografias eletrônicas.



Programa de Apoio Financeiro ao Aluno – AFINAL

Desde 2007, uma comissão formada por representantes da Diretoria da FMUSP, do HCFMUSP, da FFM, da Comissão de Graduação, da Associação dos Antigos Alunos da FMUSP, do Programa Tutores do CEDEM, de representantes dos alunos, da Casa do Estudante, da Comissão de Ética, da Assessoria Acadêmica da FMUSP e dos cursos de Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional desenvolve o Programa Apoio Financeiro ao Aluno (Afinal), que auxilia financeiramente alunos de graduação, a fim de contribuir para o melhor aproveitamento de seus estudos.

O processo seletivo anual para a obtenção da bolsa é realizado pela Coordenadoria de Assistência Social da USP (COSEAS), que recebe as inscrições dos alunos e faz a seleção pelo perfil sócio-econômico, similar em modo e valores ao Auxílio-FAPESP. Ao todo, são cedidas 58 bolsas, sendo a FFM responsável por dez delas, enquanto o restante é obtido por outras fontes fixas, como

pais de ex e atuais alunos, todos contatados pela comissão.



Alunos da FMUSP com dificuldades financeiras podem se alojar na Casa do Estudante e receber auxílio do Projeto Afinal

A iniciativa surgiu depois que muitos graduandos com dificuldades financeiras procuravam a diretoria da Faculdade para pedir ajuda de custo ao transporte, materiais e pequenos gastos diários. A Faculdade oferece moradia na Casa do Estudante, com apartamentos individuais e refeições diárias. Os bolsistas utilizam grande parte do dinheiro para a compra de alimentos e de material didático, mas também reservam uma parcela para ajudar suas famílias.

Transferência de tecnologia para o desenvolvimento, implantação e implementação de Sistema de Gestão Hospitalar, em prol da expansão da capacidade operacional do SUS/SP - ok

Este projeto é fruto do convênio firmado entre a FFM e a Secretaria de Estado de Saúde em abril de 2005. Coordenado pelo Departamento de Informática da FFM, tem por objeto a conjugação de esforços visando a transferência de tecnologia, recursos técnicos e materiais para o desenvolvimento, implantação e implementação de Sistema de Gestão Hospitalar, tendo por escopo a reorganização gerencial, aperfeiçoamento e expansão da capacidade operacional do Sistema Único de Saúde do Estado – SUS/SP.

Em síntese, no ano de 2010, as Atividades compreendidas no Projetos apresentaram os seguintes resultados:

1. Manutenção SI-3: Após a implantação nos Hospitais Emílio Ribas e CRT-AIDS, o Aplicativo SI-3 é mantido e customizado dentro das necessidades de cada instalação.
2. Informatização SES/SP - GIS: Criado para auxiliar o Grupo de Informação e Informática em Saúde a manter a infraestrutura para atender demandas específicas da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. As principais frentes foram: Criação de um Framework; Capacitação técnica da equipe; Manutenção dos seguintes sistemas: Monitoramento dos Hemocentros (MSH); Avaliação para gestores do Instituto Paulista de Geriatria e Gerontologia (IPGG); Sistema de distribuição de Talidomida; Gestão de dados Influenza A (H1N1); Gestão para Lei Antifumo; Distribuição de Próteses e Meio de Locomoção (OPM); Portal da Saúde; Sistema de Controle Jurídico (SCJ); Sistema Intragov Saúde; Sistema de Avaliação de Hospitais de Ensino (SAAHE); Mapeamento de Vítimas de Violência Doméstica e Sexual (MAPVIODS);

Sistema da Vigilância Sanitária (SIVISA); Plano de Pactuação Integrada (PPI); e outros sistemas internos para gestão da SES/SP.

3. Informatização SES/SP - CTX: Este projeto engloba o desenvolvimento de: a) Sistema de transplantes web, que foi desenvolvido a partir da necessidade de gerenciamento e logística da distribuição de órgãos de forma rápida e incluindo a interação direta dos laboratórios de histocompatibilidade, equipes de transplantes, hospitais notificantes e central de transplantes. b) Sistema Jovens Acolhedores, programa destinado à participação de universitários no acolhimento de usuários das Unidades Públicas de Saúde, com o objetivo de investir no processo de Humanização da Assistência.
4. Implantação Desenvolvimento MEDEX: Este Projeto visa garantir os recursos necessários para a continuidade do desenvolvimento e implementação de novas funcionalidades no Programa de Dispensação de Medicamentos Especiais (MEDEX) mantido pelo Governo do Estado de São Paulo.
Em 2010 iniciou-se os estudos para desenvolvimento do aplicativo em versão WEB.
5. Projeto Medicamentos – Ação Judicial: Este Projeto visa prover com medicamentos aos pacientes que tem o seu fornecimento garantido por Ação Judicial.
6. Manutenção Sistemas HCFMUSP: Este projeto mantém uma infraestrutura mínima para atender demandas relacionadas ao funcionamento dos sistemas corporativos em uso pelo HCFMUSP e que servem como referência para sistemas de informação hospitalar para a SES e o Estado de São Paulo.

Reforma Centro Cirúrgico da Urologia do HCFMUSP para desenvolvimento de estudo denominado “Estabelecimento de diretrizes no Brasil para o tratamento cirúrgico do câncer localizado de próstata”

Esta proposta, viabilizada através de um contrato firmado com o Grupo Alfa, no final de 2010, com a intervenção da FFM, visa equipar o Centro Cirúrgico da Urologia para desenvolvimento do estudo denominado “Estabelecimento de diretrizes no Brasil para o tratamento cirúrgico do câncer localizado de próstata”, destinado a avaliar a presente realidade das técnicas de prostactomia

radical no que tange eficiência e relação custos-benefícios.

Os dados obtidos permitirão que possam ser adotados em nosso país políticas públicas que protejam os portadores de câncer localizado da próstata e, ao mesmo tempo, que resguardecem os recursos destinados à área da saúde.

Os principais fornecedores da FFM em 2010

Em 2010, os principais fornecedores da FFM foram os seguintes (por ordem alfabética):

Principais Fornecedores em 2010

A TELECOM S.A
ALCON LABORATORIOS DO BRASIL LTDA
ANSETT TECNOLOGIA E ENGENHARIA S/A
ASTRAZENECA DO BRASIL LTDA.
AXN CONSTRUÇÕES E PARTICIPAÇÕES LTDA
BAXTER HOSPITALAR LTDA.
BELFORT SEGURANÇA DE BENS E VALORES LTDA
BOLANHO ARQUITETURA CONSTRUÇÃO E RESTAURAÇÃO LIMITADA
BONE SURGICAL EQUIPAMENTOS MEDICOS LTDA.
BOSTON SCIENTIFIC DO BRASIL LTDA
CARL ZEISS DO BRASIL LTDA
CENTRO SANEAMENTO E SERV. AVANÇADOS LTDA
CLIMAPRESS TEC. EM SIST. AR COND.LTDA
COMPANHIA BRAS DE SOLUÇÕES E SERV - CBSS
CONCREJATO SERVS.TÉC.ENGENHARIA S/A
CONSTRUBASE ENGENHARIA LTDA.
CONSTRUCLIMA ENGENHARIA E INSTAL. LTDA
CONSTRUTORA PILLASTER LTDA
CUSHMAN & WAKEFIELD CONSULTORIA IMOBILIARIA LTDA
E.TAMUSSINO & CIA LTDA.
EIKO ENGENHARIA E INSTALAÇÕES LTDA
ELEKTA LIMITED
ELI LILLY DO BRASIL LTDA.
ENGEFORM CONSTRUÇÕES E COM. LTDA
GE MEDICAL SYSTEMS
GE MEDICAL SYSTEMS ULTRASOUND AND PRIMAR
GENERAL ELECTRIC COMPANY
GOCIL SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA E SEGURANÇA LTDA.
H. STRATTNER & CIA LTDA
HERSA ENGENHARIA E SERVIÇOS LTDA.
HOSP LOG COM.DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA
IMPLAMED IMPLANTES ESP.COM.IMP EXP. LTDA
INFORMOV LTDA
M & S CONSTRUÇÕES E ENGENHARIA LTDA
M.B.OSTEOS COM.IMP.MATERIAL MÉDICO LTDA
MAGI CLEAN SÃO PAULO ASSEIO E CONSERVAÇÃO DE IMÓV EIS LTDA
MB SURGICAL COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO LTDA
MEDTRONIC COMERCIAL LTDA
MÉTODO ENGENHARIA S/A
MOGAMI IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA.
NEXUS ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA
NOVARTIS BIOCÊNCIAS S/A
OLYMPUS OPTICAL DO BRASIL LTDA.
ORTOCIR ORTOPIEDIA CIRURGIA LTDA.
OSTEOCAMP IMPL.E MAT.CIRÚRGICOS LTDA-ME
OTTO BOCK DO BRASIL TEC.ORTOP.LTDA
PHILIPS MEDICAL SYSTEMS EXPORT, INC.
PHONAK DO BRASIL - SISTEMAS AUD. LTDA
POLITEC IMPORTAÇÃO E COMERCIO LTDA.
PRODUTOS ROCHE QUIM. FARMACÊUTICOS S.A.
SAVON IND. COM. IMP. E EXP. LTDA
SERRA LESTEIND.COM.IMP.EXP.LTDA
SODEXHO DO BRASIL COMERCIAL LTDA.
SYDEL INSTALAÇÕES ELETRONICAS LTDA
TECHNICARE SOC.TEC.MAT.HOSP.LTDA ME
THL SERVIÇOS LTDA

Relatório Anual FFM 2010

Realização

Fundação Faculdade de Medicina

Diretor Geral

Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes

Vice-Diretor Geral

Prof. Dr. Yassuhiko Okay

Coordenação

Gerência Geral de Projetos e Pesquisas

Pesquisa, elaboração, projeto gráfico e textos finais

Irene Faias

Fotos

Arquivo FFM
Jornal da FFM
Acervo Hospital das Clínicas da FMUSP
Acervo Faculdade de Medicina da USP

As informações contidas neste relatório foram fornecidas por todas as áreas da FFM e pelos Coordenadores dos Projetos nele descritos

Fundação Faculdade de Medicina
Avenida Rebouças, 381, Cerqueira César
São Paulo, SP, 05401-000
(11) 3016 4948
www.ffmpeg.br
ggpp@ffmpeg.br

Março/2011